ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2022

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.947 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

EM Cultura

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

A CORRIDA PELO OSCAR

Liderada pela neozelandesa Jane Campion, que concorre novamente a melhor direção e contabiliza 12 indicações ao Oscar 2022 com "Ataque dos cães" ***(foto)***, está oficialmente aberta a corrida pela estatueta mais cobiçada de Hollywood. O longa é também parte do triunfo da Netflix, que o lançou e é pelo terceiro ano consecutivo a campeã em nomeações. "Duna", de Denis Villeneuve, é mais um dos destaques na disputa, indicado em 10 categorias. CAPA E PÁGINA 5

LONGE DA META DE VACINAÇÃO, BH VOLTA ÀS AULAS

Embora prefeitura defendesse prazo para que mais crianças de 5 a 11 anos se vacinassem, Justiça determinou retorno, com adesão ainda baixa desse grupo à campanha contra a COVID-19

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Famílias de muitos meninos e meninas ainda buscavam proteção em postos de saúde de BH, ontem...

... enquanto em escolas particulares da capital alunos retomavam contato com colegas e professores

Por força de decisão judicial, estudantes de 5 a 11 do ensino particular de BH começaram ontem um processo de retorno às salas de aula que deve prosseguir hoje, com a volta dos alunos das escolas mantidas pela prefeitura da capital. Porém, a retomada do modo presencial – que havia sido adiada pelo município para dia 14, para que mais crianças pudessem se vacinar –, ocorre com adesão ainda baixa desse público à campanha de imunização contra a COVID-19. De acordo com o último dado disponível, apenas 51% dos meninos e meninas já chamados haviam sido levados pelos pais ou responsáveis para tomar a primeira dose. Ontem, enquanto parte das crianças retomava o contato com colegas e professores, outras ainda enfrentavam filas em postos de saúde para se imunizar, seja entre as de 6 anos, que eram o público do dia, seja entre as chamadas anteriormente, cujas famílias buscavam a repescagem. Especialistas destacam a importância de que pais levem seus filhos para se vacinarem neste momento, e defendem que as próprias escolas atuem no incentivo à imunização na volta às aulas presenciais. Recomendam ainda atenção redobrada com os protocolos de segurança, e que alunos com sintomas gripais permaneçam em casa. PÁGINA 5

SEMIÁRIDO DE MINAS VAI DA SECA À ENCHENTE

REGIÕES QUE SOFRIAM COM A ESTIAGEM PROLONGADA AGORA CONTAM PREJUÍZOS COM O EXCESSO DE CHUVAS, EM EXTREMOS ATRIBUÍDOS A MUDANÇAS CLIMÁTICAS

PÁGINA 11

MINERAÇÃO

Pilha de rejeitos é o novo foco de preocupações

Avaliado como alternativa aos riscos das barragens de mineração, o empilhamento de rejeitos a seco vem revelando novas ameaças associadas ao excesso de chuvas que castigam Minas Gerais. A preocupação aumenta diante da escassez de fiscais e de situações como as erosões registradas em depósito da AngloGold Ashanti, em Santa Bárbara, e do incidente que interditou a BR-040, abaixo de mina da Vallourec, em Nova Lima. PÁGINA 9

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

A Vila do Índio na aldeia global

Wi-fi na favela é o nome do projeto-piloto que conecta gratuitamente à internet 2 mil pessoas na Vila do Índio, na Região de Venda Nova, em BH. Além de transformar a paisagem, com roteadores nas paredes de casas, a iniciativa da prefeitura mudou a vida de moradores, como atesta a aposentada Maria Lúcia de Souza ***(foto)***, que, aos 63 anos, classifica o acesso à rede mundial de computadores como "a melhor coisa que colocaram na comunidade". PÁGINA 8

Supercopa da indefinição

Em meio à indefinição que vem desde o fim de 2021, o Atlético informa ainda aguardar comunicado oficial da CBF sobre possível confirmação da decisão da Supercopa 2022, contra o Flamengo, para a Arena Pantanal, em Cuiabá. O jogo do impasse está marcado para dia 20. PÁGINA 16

LAGO DE FURNAS

CAPITÓLIO VAI TER APORTE DE R$ 5 MILHÕES APÓS TRAGÉDIA

PÁGINA 10

ISSN 1809-9874

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Margareth Dalcolmo é a única brasileira a fazer parte do Comitê de Especialistas, integrado por 18 peritos de diversos países mundo afora... E vem da Organização Mundial da Saúde"

Documentos incompletos e apenas dois vetos votados

As inserções partidárias estão para começar, o que torna a votação deste veto mais urgente. A proposta vetada concedia compensação fiscal às emissoras de rádio e televisão pela cessão do horário gratuito aos programas partidários. A propaganda partidária consiste em divulgar, pelo rádio e pela televisão, assuntos de interesse das agremiações partidárias. O veto caiu.

Uai, e daí? A reunião de líderes partidários, prevista para a manhã de ontem, foi cancelada por "necessidade de adequações técnicas ao sistema de votação por cédulas". Só foram votados apenas dois vetos, isso mesmo, só dois entre os 19 vetos que estavam previstos.

Melhor dar logo a explicação: "Este segundo veto foi pedido de lideranças partidárias, por causa do iminente início da veiculação de propagandas partidárias. Dessa forma, de ordem do líder Eduardo Gomes (MDB-TO), informamos que a reunião de líderes do Congresso Nacional está cancelada".

A votação de só esses dois vetos ocorre, conforme o que circula nos bastidores, por falta de acordo. O governo Bolsonaro está com dificuldade no Senado, sem liderança ou um programa que unifique o país. Diante disso, a pauta torna-se restrita por falta de consenso às demais matérias.

O jeito então é mudar de assunto. Afinal, a pesquisadora Margareth Dalcolmo, da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz), foi redesignada integrante do Expert Committee on the Selection and Use of Essential Medicines, da Organização Mundial da Saúde (OMS). Chique, não?

A informação foi divulgada ontem pela Fiocruz. Margareth Dalcolmo é a única brasileira a fazer parte do comitê de especialistas, integrado por 18 peritos de diversos países mundo afora e que fazem recomendações à OMS para a aprovar fármacos da Lista de Medicamentos Essenciais.

A pneumologista passou a integrar a lista em 2015, quando foi relatora da incorporação do novo esquema de tratamento da tuberculose. O novo mandato vai até 2026.

Já que estamos nesta praia, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tem pelo menos 30 pedidos de registro de empresas para comercialização de autotestes da pandemia da COVID-19 no Brasil. Desses, três foram negados, segunda-feira, por falta de estudos e documentos completos.

"As empresas já foram informadas por meio de ofício eletrônico sobre os pontos de ajustes necessários para cada produto antes que uma nova submissão possa ser feita."

O tweet

O senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) anunciou, ontem, pelas redes sociais, que foi diagnosticado com COVID-19. O senador disse que tem sintomas leves e que seguirá "os protocolos definidos", mantendo recolhimento nos próximos dias, para evitar o contágio. "Boa-tarde, amigos. Hoje testei positivo para a COVID-19. Recebi três doses da vacina e estou bem", publicou Veneziano no Twitter.

ANTÔNIO ARAÚJO/AGRICULTURA

Outra vez

"Bom-dia! Informo que testei positivo para a COVID-19. Estou bem e com sintomas leves. Estou cancelando meus compromissos presenciais." Esta é a segunda vez que a ministra da Agricultura, Tereza Cristina **(foto)**, pega o coronavírus. A primeira foi em setembro do ano passado. Na ocasião, a ministra também informou sobre o diagnóstico por meio de suas redes sociais e avisou que "estava bem" e que faria "isolamento durante o período de orientação médica".

União Brasil

O Tribunal Superior Eleitoral aprovou, por unanimidade, a fusão dos partidos DEM e PSL, que passam, agora, a formar o partido União Brasil. O TSE deferiu o registro e o estatuto da nova legenda, que agora poderá participar das próximas eleições com o número 44. O voto do relator Edson Fachin foi seguido por todos os demais ministros. "De todo o procedimento que examinei e das razões que chegaram, verifiquei o cumprimento de todos os requisitos necessários para a fusão de partidos políticos", disse Fachin.

Nazismo

A assessoria criminal da Procuradoria-Geral da República abriu procedimento para investigar se houve apologia ao nazismo do apresentador Bruno Aiub, o Monark, e pelo deputado federal Kim Kataguiri (DEM-SP), no podcast Flow, durante transmissão na segunda-feira. A ordem partiu do procurador-geral, Augusto Aras. Monark se disse favorável à existência de um partido nazista no Brasil. Já Kataguiri diz achar errado o fato da Alemanha ter criminalizado o nazismo depois da Segunda Guerra Mundial. No Brasil, é crime "praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional", segundo o artigo 20 da Lei 7.716/89, que prevê até três anos de reclusão.

Pacheco

Tem a homenagem. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi agraciado, ontem, com a Comenda Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco, no Palácio do Itamaraty. "O reconhecimento enaltece a relação entre o Itamaraty e o Congresso Nacional pelo diálogo regular nas instituições, que contribui para a formular ações diplomáticas, em especial neste momento desafiador da história do país e do mundo diante da pandemia." Em rede social, ele agradeceu a homenagem ao corpo diplomático, na pessoa do chanceler, embaixador Carlos Alberto França.

PINGAFOGO

■ A Itália registrou mais 101.864 casos e 415 mortes por COVID-19, elevando para 11.765.767 os contágios e 149.512 vítimas da pandemia, informou o boletim diário do Ministério da Saúde do país nesta terça-feira, isso mesmo, ontem.

■ A Johnson & Johnson desativou silenciosamente a única de suas unidades que ainda fabricavam lotes utilizáveis de sua vacina contra a pandemia da COVID-19 no final do ano passado, noticiou o prestigioso jornal New York Times (NYT).

■ A situação da COVID-19 na Alemanha ainda não está sob controle e espera-se que uma onda de infecções pela variante Ômicron do coronavírus ainda atinja o pico por volta de meados de fevereiro, alertou quem pode, o ministro da Saúde, Karl Lauterbach. Está sem controle.

SERGEI KARPUKHIN/AFP

■ O governo do presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), por meio do Itamaraty, afirmou que não vê espaço no grupo para a inclusão da Argentina, como pleiteia o presidente argentino Alberto Fernández **(foto)**. O bloco é formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

■ "O Brics representa um grupo informal de coordenação e representação entre cinco países que detêm 53% da população, 24% do território e 24% do PIB. Portanto, não há processo definido oficialmente para a entrada de novos membros." Sendo assim, basta por hoje. FIM!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

CPI que investiga a empresa marca oitiva de Reynaldo Passanezi. Para hoje, está previsto o testemunho de dirigente do Novo

Presidente da Cemig vai depor sexta-feira

Guilherme Peixoto

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga a gestão da Companhia Energética do Estado de Minas Gerais (Cemig) agendou, para esta sexta-feira, o depoimento do presidente da empresa, Reynaldo Passanezi. Para hoje, os deputados estaduais esperam ouvir Evandro Negrão de Lima, dirigente do partido Novo, legenda do governador Romeu Zema. Evandro é aguardado na Assembleia porque há suspeitas de interferência do Novo nos rumos da companhia elétrica. Em 2019, quando a Cemig buscava, no mercado de executivos, um novo presidente – em processo seletivo que culminou na escolha de Passanezi –, foi o dirigente do Novo que recebeu a primeira proposta financeira da Exec, empresa responsável por conduzir a seleção.

A Exec recebeu R$ 170 mil para conduzir as etapas que acarretaram na contratação de Passanezi. A empresa foi a mesma que auxiliou no preenchimento de secretarias do atual governo estadual. Há deputados que apontam, inclusive, a possibilidade de "aparelhamento" da Cemig em favor do Novo. Aos deputados estaduais, em outubro, o ex-presidente da estatal Cledorvino Belini disse que só soube do contrato com a Exec para escolha do seu sucessor quando Evandro Negrão enviou a ele a fatura cobrando os R$ 170 mil acordados.

"Fica claro que havia, dentro da Cemig, um comando paralelo. Havia a existência de insiders, e isso é grave em uma empresa que tem ações na bolsa. Insiders, que tinham informações privilegiadas, tomando decisões em nome da empresa", disse, à época, o relator da CPI, Sávio Souza Cruz (MDB).

À mesma época, o governista Zé Guilherme (PP) defendeu o processo de escolha de Passanezi. "Qualquer partido que vence a eleição vai ajudar a governar. É da política. Em Minas, quem ganhou foi o Novo. Em todos os outros governos, todas as nomeações foram políticas. Zema poderia nomear qualquer um que quisesse, mas tentou buscar no mercado uma pessoa que entendesse do mercado".

Em meio às linhas de investigação seguidas pela CPI, os deputados tentam entender se há um processo de "desidratação" para viabilizar a privatização da empresa. É nesse contexto que se insere a oitiva de Reynaldo Passanezi. A venda de subsidiárias da Cemig, como a Light e a Renova, são analisadas. No ano passado, a fatia da empresa mineira na Light, sediada no Rio de Janeiro, foi negociada.

DANIEL PROTZNER/ALMG

Deputados querem saber de Passanezi se houve processo de "desidratação" para viabilizar a privatização da empresa

Na Renova, a Cemig tinha participação indireta, por meio das ações controladas, justamente, pela Light. A participação foi vendida em 2019, pelo valor simbólico de R$ 1, o que fez com que Belini deixasse a presidência da companhia de Minas Gerais. A Renova tinha muitas dívidas e entrou em processo de recuperação judicial. "A gente sabe que a Renova estava dando prejuízo, mas R$ 1?", questionou, em outubro passado, o sub-relator da CPI, Professor Cleiton (PSB).

A CPI agendou reuniões para hoje, amanhã e sexta, caso haja a necessidade de reprogramar depoimentos. Hoje, além de Evandro, é aguardada Ivna de Sá Machado de Araújo, gerente de Compras de Materiais e Serviços da Cemig. Ivna já falou pela primeira vez aos deputados, mas teve o depoimento tido como insuficiente. pela Cemig. Para eles, a chefe do setor de compras, pode falar mais a respeito de contratos feitos em licitação.

Há suspeitas sobre as decisões de dispensar pareceres jurídicos para basear serviços firmados sem editais. Um dos contratos que intriga os componentes da CPI foi assinado com a IBM, multinacional de tecnologia. O acordo de R$ 1,1 bilhão contempla funções como o controle do call center que presta suporte aos consumidores. O convênio foi oficializado pouco tempo após a estatal romper acordo com a Audac, que havia vencido concorrência para controlar o atendimento telefônico.

ELEIÇÕES

Ciro vem a BH para conversar com Kalil

Presidenciável do PDT, Ciro Gomes tem encontro marcado com o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD). Eles vão conversar nesta sexta-feira, na sede da prefeitura da capital. Os pedetistas mineiros interpretam o encontro como um aceno de Ciro a Kalil. Eles estiveram juntos nas eleições de 2018 e de 2020. A ideia é repetir a dobradinha feita no Rio de Janeiro, onde PDT e PSD costuraram acordo para estar juntos na disputa pelo governo.

Kalil é tido como possível rival do governador Romeu Zema (Novo), que tentará a reeleição no pleito de outubro. Como o PDT busca um palanque para Ciro em Minas Gerais, o prefeito de BH é visto como boa opção. "O que queremos é ver se a gente consegue, pelo menos inicialmente, no nível estadual, repetir o acordo feito no Rio. E buscando com essa aproximação, naturalmente, a chegada a um acordo nacional para que possamos ficar juntos [na eleição]", disse, ao **Estado de Minas**, o deputado federal mineiro Mário Heringer, presidente estadual do PDT.

Heringer, porém, lembra que dirigentes do PSD defendem a candidatura do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), à Presidência da República. Por isso, a ideia é construir as pontes entre as siglas com cautela e respeito. "É natural que ele [Kalil] seja a escolha primeira, mas temos que respeitar, porque no partido dele há um pré-candidato, Rodrigo Pacheco. Temos que respeitar duplamente, porque é um mineiro, como nós, e presidente do Senado", avalia.

"Não vamos chegar lá e atravessar a cerca. Manteremos as relações e as conversas que sempre tivemos, e perceber se há alguma tendência ou mudança de postura. Precisamos de ter um palanque ideal para Minas e compor uma chapa que possa [ajudar] Minas Gerais a sair dessa inércia em que está", completa o parlamentar do estado.

A predileção do PDT por Kalil é externada até mesmo pelos dirigentes nacionais da agremiação. Apesar disso, se não houver espaço para a divulgação da candidatura de Ciro à Presidência, a avaliação é de que a coalizão se torna impossível. Uma eventual aproximação entre o prefeito de BH e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por exemplo, inviabilizaria a composição.

"Nossa preferência é pela candidatura do Kalil, desde que ele abra palanque para o Ciro e a gente tenha uma composição na chapa majoritária [Senado]. Mas ele não definiu isso ainda. Então, temos que aguardar", explicou Carlos Lupi, em entrevista ao **EM** no mês passado.

Heringer e Duda Salabert, vereadora mais votada da história de Belo Horizonte, são dois dos nomes cogitados pelo PDT para disputar o Senado - ou mesmo o governo, caso haja a necessidade de abrir palanque "puro-sangue" a Ciro Gomes. Heringer, aliás, garante que Ciro é capaz de superar Lula e Jair Bolsonaro (PL). Segundo ele, o ex-ministro da Integração Nacional é o único que "apresenta soluções" ao país. **(GP)**

Em viagem de dois dias à região, presidente ataca o PT e o STF e diz que suspensão de reajuste salarial dos servidores federais foi medida "menos traumática" do governo

"MEU NORDESTE", AFIRMA BOLSONARO AO ENTREGAR OBRA

INGRID SOARES

Brasília – Em meio ao ano eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro (PL) iniciou ontem viagem de dois dias pelo Nordeste, reduto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seu principal adversário. A estratégia é baseada na entrega de obras hídricas. Pela manhã, o chefe do Executivo desembarcou em Salgueiro (PE), onde participou da cerimônia de inauguração do Núcleo de Controle Operacional da Transposição do Rio São Francisco. No discurso, Bolsonaro chamou a região de "meu Nordeste". "É uma satisfação muito grande retornar ao meu Nordeste. Sou de São Paulo, a cidade que tem mais nordestinos no Brasil, até mesmo a minha filha é neta de um cearense. Esse é um só povo", afirmou.

Bolsonaro aproveitou para fazer novas críticas ao PT, apontando que o partido defende a destruição das famílias, citando escândalos de corrupção envolvendo a Petrobras e dizendo que a sigla não concluiu obras de transposição iniciadas na região, em 2007, durante o governo Lula. A primeira etapa foi inaugurada em 2017, pelo então presidente Michel Temer (MDB).

"Os números não mentem. Tivemos há pouco um Brasil administrado por 14 anos por um pessoal que levantava uma bandeira vermelha. Falando então em números, o total desta obra deve ficar em R$ 14 bilhões aproximadamente, R$ 14 bi. Água para o Nordeste." "Ao longo de 14 anos, a Petrobras, por desvios e projetos malfeitos, enfrentou endividamento de R$ 900 bi. Vocês estão pagando essa conta no preço do combustível na bomba", completou, citando o auxílio emergencial, que, segundo ele, equivale a 15 anos de Bolsa-Família.

"Essa estação elevatória no Nordeste, que termina a água chegando no RN, um dia de funcionamento de vocês equivale a 30 dias de carro-pipa pelo Nordeste. É uma obra que mais economizará recursos dos impostos de vocês, vai efetivamente levar aquilo que está na 'Bíblia', água é vida, algo que o ser humano não pode abrir mão", emendou. O presidente também falou em "gratidão" e disse que "alguns não souberam cultivar essa virtude".

Mais cedo, o presidente postou nas redes sociais um vídeo mostrando sua chegada à região e anunciou a agenda para hoje em Jardim de Piranhas, onde deverá participar de uma "jegueata". Depois, seguirá para Jucurutu, no Rio Grande do Norte". À tarde, a previsão é de que o presidente siga para Jati (CE), onde deverá participar da cerimônia alusiva ao ato deliberação das águas do Rio São Francisco para o Estado do Ceará, com pernoite em Caicó (RN).

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Jair Bolsonaro esteve no interior de Pernambuco para entregar trecho de obra de transposição do Rio São Francisco

FUNCIONALISMO Bolsonaro afirmou que o congelamento do salário dos servidores foi a "menos traumática" das medidas do seu governo. A declaração ocorreu durante a visita a Salgueiro. "Tivemos dificuldades. Naquele momento, a proposta que veio do ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia era cortar 25% do salário de todo mundo para poder enfrentar a pandemia. A outra proposta do nosso lado, porque algo amargo tinha que acontecer para atingir os nossos objetivos, foi congelar o salário por um ano e meio. Fizemos o menos traumático. Fizemos o que foi possível fazer", declarou.

Apesar de ter destinado cerca de R$ 1,7 bilhão ao reajuste dos servidores na semana passada, Bolsonaro não formalizou quais categorias serão contempladas. No último dia 29, o presidente chegou a dizer que não teria como conceder o aumento a todo o funcionalismo ou terminaria dando "1% para todos". Ele disse ainda que a ele não couberam medidas para contornar a pandemia porque o Supremo Tribunal Federal as concedeu apenas aos governadores e prefeitos. Em janeiro do ano passado, após o presidente dar declarações semelhantes, a corte rebateu o presidente e destacou que a decisão tomada sobre a competência da União, estados e municípios na adoção de medidas sanitárias não impedia que o governo federal atuasse no combate à pandemia.

"Enfrentamos a pandemia. A mim não coube ou não couberam as medidas contra a COVID. Esse poder foi delegado a estados e municípios por parte do Supremo. Nós atendemos a população com material de recursos de saúde, em hospitais de campanha, bem como atender governadores e prefeitos com expectativa de perda de receita", completou.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

Desde a campanha eleitoral de 2018, Bolsonaro defende mudanças na lei. Acredita que a política cultural é uma forma de dominação da esquerda, por meio do chamado 'marxismo cultural'

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Arrocho na Rouanet é um duro golpe contra a cultura

No mês do centenário da Semana de Arte Moderna, a cultura nacional sofreu um duro golpe do governo federal, que mudou as regras da Lei Rouanet e reduziu a capacidade de financiamento da nossa indústria cultural. É mais um elemento do ambiente político e ideológico tóxico que estamos vivendo, pautado pelo obscurantismo da política oficial. Não à toa, ocorre num momento tão simbólico como essa efeméride.

Marco da história de São Paulo, que emergia como centro dinâmico da economia brasileira e polo hegemônico da Primeira República, a Semana de Arte Moderna de 1922 foi uma ruptura com o Parnasianismo, o Simbolismo e a arte acadêmica, que iria se somar e influenciar outras manifestações modernistas, que ocorriam no Rio de janeiro e em outras capitais do país. Agora, parece que o governo quer fazer a roda da história voltar para trás e inviabilizar teatros, cinemas, a música, o audiovisual e, principalmente, a vida profissional de artistas, diretores e produtores culturais.

Há 110 anos, motivados pelo centenário da Independência, artistas e intelectuais anunciaram o rompimento com as correntes literárias e artísticas anteriores, defendendo um novo ponto de vista estético e o compromisso com a independência cultural do país. Entre 13 e 17 de fevereiro, no Teatro Municipal de São Paulo, houve a exposição aberta ao público de 100 obras de arte que rompiam aqueles padrões, no saguão do teatro, algumas das quais estão em grandes museus, e três sessões literárias e musicais noturnas. Inspirados nas vanguardas europeias e dispostos a promover a renovação da cultura brasileira, a força literária e artes plásticas conferiram à Semana de Arte Moderna de 1922 o caráter icônico que tem hoje, que se somou à mudança política que estava em curso, que iria desaguar na Revolução de 1930.

O Modernismo no Brasil teve múltiplas manifestações, notadamente no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e em Pernambuco, mas nenhuma delas com a mesma capacidade de traduzir, naquele momento, o fenômeno da industrialização, da urbanização e da imigração de estrangeiros, como ocorria em São Paulo. Por ironia, neste ano do bicentenário da independência, estamos assistindo a uma grande onda regressista no plano cultural, patrocinada pelo governo Bolsonaro, cujo objetivo é desarticular a nossa cultura e levar ao ostracismo seus mais importantes representantes.

Desfinanciamento

A maneira de fazer isso é levar ao colapso o financiamento da cultura e seus protagonistas. Ontem, o Diário Oficial da União publicou mudanças nas regras da Lei de Incentivo à Cultura, de 1991, conhecida como Lei Rouanet, a mola mestra da indústria cultural brasileira. Assinada pelo secretário especial de Cultura do governo federal, Mario Frias, a instrução normativa define valores que podem ser captados por projeto e por empresas, bem como cachês pagos aos artistas. Como se sabe, a Lei Rouanet autoriza produtores a buscarem investimento privado para financiar iniciativas culturais. Em troca, as empresas podem abater parcela do valor investido no Imposto de Renda.

O valor máximo a ser captado caiu para R$ 6 milhões, para concertos sinfônicos, museus e memória, óperas, bienais, teatro musical, datas comemorativas (carnaval, Páscoa, festas juninas, Natal e ano-novo), inclusão de pessoa com deficiência, projetos educativos e de internacionalização da cultura brasileira. O prazo de captação foi reduzido para dois anos. No caso de artista ou modelo solo, o limite dos cachês caiu de até R$ 45 mil para até R$ 3 mil por apresentação. No caso das orquestras, o limite que pode ser pago ao músico por apresentação passou de R$ 2,25 mil para R$ 3,5 mil, porém, para o maestro, caiu de R$ 45 mil para R$ 15 mil. No audiovisual, os valores foram mantidos, pois já haviam sido reduzidos: médias metragens, R$ 600 mil; festivais, R$ 400 mil; jogos eletrônicos e aplicativos educativos e culturais R$ 350 mil; programação semestral de rádio, R$ 100 mil; episódios de programas de TV, R$ 50 mil; infraestrutura de sites, R$ 50 mi; produção e conteúdo de internet, R$ 150 mil; e episódio de websérie, R$ 15 mil.

Desde a campanha eleitoral de 2018, o presidente Jair Bolsonaro defende mudanças na Lei Rouanet. Influenciado pelo falecido escritor Olavo de Carvalho, acredita que a política cultural é uma forma de dominação da esquerda, "comunista", por meio do chamado "marxismo cultural". O termo foi adotado pela extrema-direita dos estados durante a Guerra Fria, para atribuir aos "judeus da Escola de Frankfurt" a busca pelo controle da sociedade pelo comunismo. Adaptado por Olavo de Carvalho, o termo vem sendo usado no Brasil para caracterizar uma suposta ameaça de ditadura gayzista, feminista, abortista, globalista, libertina etc. Na cabeça de Bolsonaro, a mudança mira a esquerda; na realidade, aprofunda a crise de financiamento da indústria cultural, duramente atingida pela pandemia.

ELEIÇÕES

Deputados e senadores contrariam governo e garantem compensação fiscal para emissoras por cessão de tempo da propaganda gratuita

Congresso derruba veto e favorece rádios e TVs

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Plenário da Câmara dos Deputados: 17 dos 19 vetos que seriam analisados ontem pelos parlamentares foram retirados da pauta por dificuldades operacionais

Brasília – Na primeira sessão conjunta semipresencial de deputados e senadores desde o início da pandemia de COVID-19, o Congresso Nacional analisou dois vetos feitos pelo governo. Derrubou o veto parcial do presidente Jair Bolsonaro ao Projeto de Lei 4.752/2019, que trata da propaganda partidária gratuita no rádio e na televisão. Ao todo, 344 deputados votaram pela derrubada do veto, contra 49 pela manutenção. No Senado, 54 votaram pela rejeição, enquanto 14 apoiaram o veto. A propaganda partidária, que é diferente do horário eleitoral, é o tempo semestral de rádio e TV a que têm direito os partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Serve para divulgação da plataforma do partido e para atrair filiados. A duração total das inserções depende do desempenho de cada partido nas eleições.

Com a derrubada do veto, emissoras de rádio e de televisão terão direito a uma compensação fiscal pela cessão do tempo para a propaganda gratuita dos partidos, restabelecida pela Lei 14.291, de 2022. A norma tem origem no PL 4.572/2019, dos senadores Jorginho Mello (PL-SC) e Wellington Fagundes (PL-MT). Essa compensação será financiada pelo Fundo Partidário. O trecho segue para promulgação.

Ao vetar a compensação fiscal às emissoras de rádio e de televisão, o governo alegou que a medida seria um benefício fiscal, com consequente renúncia de receita, sem observância da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101, de 2000) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (Lei 14.194, de 2021). Deputados e senadores entenderam que rádios e TVs devem receber compensação por deixar de arrecadar com publicidade nos horários dedicados ao horário eleitoral.

Segundo o senador Carlos Portinho (PL-RJ), a derrubada do veto é um respeito ao Estado de direito e à iniciativa privada. "A concessão não pode ser apropriada", disse. O senador Lasier Martins (Podemos-RS) e o deputado federal Ivan Valente (Psol-SP) também manifestaram apoio à derrubada. Lasier disse que emissoras de rádio estão fechando Brasil afora por falta de di- nheiro. Valente reforçou que a propaganda faz parte do processo democrático.

"As concessões de rádio e TV fazem parte do processo democrático brasileiro, do debate público. A TV não serve apenas para programas de entretenimento e programas religiosos, mas para o debate público", declarou Valente.

QUIMIOTERAPIA Na sessão conjunta de ontem, o Congresso manteve o veto integral ao Projeto de Lei 6.330/2019, do senador Reguffe (Podemos-DF), que facilitaria o acesso a remédios orais contra o câncer, já que os pacientes poderiam fazer o tratamento em casa, sem necessidade de internação hospitalar. O tema, no entanto, não está encerrado porque o Senado tem na pauta uma medida provisória sobre a liberação desses medicamentos pelos planos de saúde.

Para derrubar o veto, seria necessária maioria de votos na Câmara e no Senado. Os senadores decidiram pela derrubada do veto, mas a decisão dos deputados foi pela manutenção. De acordo com projeto, os planos privados de saúde ficariam obrigados a cobrir despesas com tratamentos antineoplásicos ambulatoriais e domiciliares de uso oral em até 48 horas.

Ao vetar o projeto, o presidente Bolsonaro disse que as novas regras comprometeriam a sustentabilidade do mercado. Ele argumentou que o alto custo desses medicamentos geraria o repasse aos consumidores e encareceria ainda mais os planos de saúde, além de trazer riscos à manutenção da cobertura privada aos atuais beneficiários, particularmente aos mais pobres.

Agora, o Senado precisa votar a Medida Provisória 1.067/2021, editada pelo governo como uma tentativa de manter o veto. A medida prevê um prazo bem maior para a incorporação obrigatória de novos tratamentos pelos planos e seguros de saúde. Pelo texto, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) terá prazo, após o pedido inicial, de 120 dias, prorrogáveis por mais 60 dias, para decidir pela inclusão ou não de novos itens à lista de cobertura obrigatória dos planos.

O Congresso retirou 17 dos 19 vetos da pauta, em decorrência de dificuldades operacionais para votação ontem. Isso foi feito porque, diferentemente do que ocorreu durante a pandemia, quando deputados e senadores analisavam propostas e vetos de forma distinta, a sessão de ontem foi realizada de forma conjunta e por cédula digital, ainda no modelo remoto.

CULTURA

Governo restringe Lei Rouanet

TAÍSA MEDEIROS

Brasília – Uma nova Instrução Normativa (IN) oficializada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) faz uma série de alterações na Lei Rouanet. O secretário de Cultura, Mario Frias, alegou que as mudanças têm o objetivo de tornar a Lei Rouanet "mais justa e popular". Os cachês artísticos foram impactados pela mudança. O limite para pagamento com recursos da lei passou a ser de R$ 3 mil por apresentação, para artista ou modelo solo. Anteriormente, o cachê individual podia chegar a R$ 45 mil. A diferença representa uma diminuição de 93,4% nesse valor. Para músicos, o teto é de R$ 3,5 mil, por apresentação. Para maestros, R$ 15 mil, no caso de orquestras.

"Cumprindo as promessas para tornar a Lei Rouanet mais justa e popular, mandei publicar, hoje, a nova instrução normativa com todas as mudanças que já anunciamos. Este é um governo voltado para seu povo", afirmou Mario Frias pelo Twitter, ao publicar uma foto ao lado de Jair Bolsonaro assinando o documento. Horas depois, o ministro usou as redes sociais para postar um vídeo, em tom de deboche, com "musiquinha nova para os mamadores da Rouanet", em que diz: "Rouanet eu quero, Rouanet eu quero, na Rouanet eu quero mamar, me dá dinheiro, me dá dinheiro porque senão vou chorar".

Conforme a nova IN, haverá redução de 50% no limite para captação de recursos pela lei. Para projetos de tipicidade normal, o valor máximo fica em R$ 500 mil. Para projetos de tipicidade singular, como desfiles festivos, eventos literários, exposições de artes e festivais, o teto é limitado a R$ 4 milhões. Para aqueles de tipicidade específica, categoria em que entram concertos sinfônicos, datas comemorativas nacionais, inclusão da pessoa com deficiência, museus e memória, entre outros, o teto é de R$ 6 milhões.

Houve alteração, ainda, nas áreas culturais contempladas pela Rouanet. Uma nova divisão inclui arte sacra e belas artes como categorias distintas. Os projetos passam a ser divididos também em arte contemporânea, audiovisual, patrimônio material e imaterial e museus e memória.

Já o limite para o montante destinado a aluguéis de teatros, espaços e salas de apresentação passa a ser de R$ 10 mil. Quanto à divulgação, os valores destinados, incluindo assessorias de comunicação, não poderão ultrapassar: 20%, para projetos de tipicidade normal; 10%, para projetos de tipicidade singular; 5%, para os de tipicidade especial; e 10%, para projetos de tipicidade específica, até o valor de R$ 500 mil. Anteriormente, o percentual destinado à divulgação não poderia ultrapassar 30% do valor do projeto de até R$ 300 mil e 20% para os demais projetos. **(Com agências)**

MICHEL SIQUEIRA/DIVULGAÇÃO

ALEXANDRE GARCIA

"Agora que o dinheiro aqui ficou, as obras estão sendo concluídas e outras começadas, como as pontes ligando Rondônia e Acre, Piauí e Maranhão, como centenas de outras obras de infraestrutura"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

O milagre das águas

Hoje é um dia histórico. A água das chuvas que caíram na Serra da Canastra, quase na divisa de Minas com São Paulo, no início do ano, vai chegar ao Rio Grande do Norte, depois de percorrer mais de 3 mil quilômetros. É o eixo leste da transposição do Rio da Unidade Nacional. Sonho secular, promessa de décadas, finalmente realizado.

Águas mineiras naturalizadas potiguares. No estado em que Cabral plantou um marco português, em pedra lioz, com a Cruz da Ordem de Cristo, onde Caminha registrou "águas infinitas". Agora outro marco, em água, chega ao interior, no Seridó, confirmando a previsão da carta de 522 anos atrás.

Por anos, a transposição, agora chegando também ao Ceará, foi promessa eleitoral, com obras que ficaram se deteriorando, consumindo impostos federais, mas mantendo a chantagem populista de um dia a água chegar, se o voto chegar na urna. Serviu para caixa dois, para propinas de empreiteiras, como constatou a anulada Lava-Jato. Muito dinheiro foi para obras em Cuba, Venezuela, Nicarágua, Moçambique e outros países. Agora que o dinheiro aqui ficou, as obras estão sendo concluídas e outras começadas, como as pontes ligando Rondônia e Acre, Piauí e Maranhão, como centenas de outras obras de infraestrutura.

Com tanto imposto cobrado do brasileiro, o milagre consistiu em não deixar que o dinheiro do povo saísse pelo ladrão. Nos ministérios, na Petrobras, nas estatais em geral. A Caixa Econômica, que já teve Geddel como vice-presidente, agora virou banco social, como é de sua natureza; na Petrobras, não se faz mais negócio por recomendação de líder de partido político; no Banco do Brasil, a diretoria é técnica; o BNDES é mesmo banco nacional, e não de financiamento internacional.

Sem estatal a serviço de políticos corruptos, a Itaipu Binacional pode ajudar os municípios vizinhos, com máquinas e veículos, a transformar o aeroporto de Foz em internacional e erguer uma segunda ponte de ligação com o Paraguai, que vai ser entregue no meio do ano.

Em pouco tempo, todos esses entes públicos se recuperaram dos prejuízos causados por aproveitadores do Estado. E outro milagre se fez: as contas públicas terminaram o ano com superávit primário de R$ 65 bilhões. Assim, foi possível não apenas levar água para o Nordeste, mas resolver dívidas de 1 milhão de estudantes no Fies, aumentar o Auxílio Brasil de R$ 190 para R$ 400 e aumentar em 33% a base dos professores, só para citar ações desses últimos dias. Tudo isso durante a pandemia, quando muitos prefeitos e governadores, com aval do Supremo, mandaram fechar tudo, no lockdown agora desmistificado pela Johns Hopkins.

Ontem, em Salgueiro, Pernambuco, o presidente entregou o controle de bombeamento das águas do São Francisco e depois foi a Jati, na região do Cariri, Ceará, e acompanhou a liberação das águas da barragem, que chegarão à Região Metropolitana de Fortaleza e outras do Ceará. Hoje, assistirá ao milagre das águas em Jardim de Piranhas, no Rio Grande do Norte.

Assim como o Egito é um presente do Nilo, o São Francisco está sendo um presente milagroso para o Nordeste. Um milagre que se realiza quando o dinheiro do povo brasileiro não é desviado. Por isso não faltou dinheiro para desviar as águas do grande rio.

Após decisão judicial contra a PBH, grupo de 5 a 11 anos retorna às salas na rede privada. Hoje é a vez da municipal. Médico receita cautela

Crianças voltam à escola com vacinação longe da meta

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Alunos na saída do Colégio Santo Antônio, na Região Centro-Sul de BH: especialista defende que as próprias escolas atuem no incentivo à vacinação para reduzir riscos

Fernanda e a filha Lara, que recebeu a primeira dose de imunizante contra a COVID-19 ontem, de olho na volta às aulas

ELIAN GUIMARÃES E MATHEUS MURATORI

Depois de adiamento, crianças de 5 a 11 anos de idade puderam retomar as atividades presenciais em instituições de ensino privadas ontem em Belo Horizonte e dar início ao ano letivo de 2022, e os alunos da rede municipal da capital voltam hoje às salas de aulas. O calendário escolar previa, inicialmente, o retorno em 3 de fevereiro, mas um decreto da prefeitura, publicado em 28 de janeiro, alterou a data, passando-a para o dia 14. A ideia era garantir tempo suficiente para que essa faixa etária recebesse a primeira dose de vacina contra a COVID-19, mas decisão judicial anulou o ato da prefeitura. O retorno, contudo, ainda demanda cuidado. Apesar de todas as crianças desse grupo, com ou sem comorbidades, já terem sido convocadas pela PBH para tomar o imunizante – hoje é a vez dos mais novos, de 5 anos –, a adesão à campanha ainda é baixa.

Considerando o último dado divulgado pela administração municipal, de sábado, apenas 51% das crianças chamadas até então, numa lista que incluía meninos e meninas com comorbidades de 5 a 11 e sem comorbidade a partir dos 8 anos, somente 51% haviam recebido a vacina. Nesta semana, foram convocadas crianças de 7, na segunda, de 6, ontem, e a vacina continuou a ser oferecida em repescagem. Ontem, houve fila em alguns postos.

Diante do quadro de baixa cobertura, Adelino de Melo Freire Júnior, infectologista e diretor médico da Target Medicina de Precisão, defende que as próprias escolas atuem no incentivo à vacinação na volta às aulas. "Acho que a escola tem o papel de educação não só do aluno, mas também da sociedade. Ações capitaneadas pelas escolas seriam ótimas para a gente poder conscientizar cada vez mais as pessoas, mostrar que as escolas prezam pela segurança e que são responsáveis".

Ele aconselha que mães, pais ou responsáveis levem seus filhos para se vacinarem e tomem alguns cuidados básicos neste momento de retorno às atividades presenciais. O primeiro deles é que as crianças sejam observadas com atenção para que se detectem possíveis sintomas da doença. "Um papel dos responsáveis é estar atento aos sintomas dos filhos, vacinados ou não. Se apresentarem algum sintoma, principalmente gripal, não devem ir à escola. Se todos tiverem esse compromisso, a escola fica mais segura para todo mundo", aconselha. "Se a criança estiver doente, deve ficar em casa, fazer o teste. Isso é importante quando se fala em escola infantil, pois é comum, até antes da pandemia, crianças com quadro gripal irem para as escolas e elevar o risco de transmissão", afirma.

Outro ponto diz respeito aos cuidados das crianças nas escolas. O médico ressalta que o quase "mantra" rotineiro a respeito da COVID-19 deve ser seguido nas instituições, mas com um adendo especial por se tratar de crianças. "É importante avisos sobre uso de máscaras, higienização e certo respeito, não tocar a máscara do coleguinha, por exemplo, realizar essas ações que viraram parte do nosso cotidiano. Claro, as crianças devem estar vacinadas, e as que ainda não estão no grupo (elegível para a imunização) a gente espera que tenham condição de se vacinar. Para quem está abaixo de 5 anos o risco é menor, mas o ponto é: quem está vacinado acaba protegendo quem não está, isso é importante. Quanto menos chances o vírus tiver de circular em um grupo, mais a gente consegue controlar (as contaminações)".

Entretanto, o infectologista viu o adiamento da volta às aulas presenciais das crianças como uma decisão equivocada. Ele considera a escola como local seguro e acredita que as crianças tendem a respeitar as normas.

DIA DE FILA Enquanto as aulas voltavam na escola particular, a campanha de vacinação das crianças de 5 a 11 anos prosseguia ontem, com fila na estrutura montada na Secretaria Municipal de Educação. A advogada Isabelle Fagundes, de 34, se sente segura quanto à volta do filho, Eduardo Fagundes, de 6, à sala de aula. E agora vacinado. "Foi um momento muito esperado."

O produtor musical Victor Mazarelo, acompanhado da esposa Fernanda Costa, participou da vacinação da filha, Lara: "É o momento mais feliz, mais do que quando a gente se vacinou. De certa forma, é um avanço da liberdade, porque nossa filha poderá voltar a brincar com mais segurança e retornar para a escola. Por segurança, vamos esperar até semana que vem", disse.

Rafael Tardin, de 40, profissional que trabalha com dor orofacial (cabeça e pescoço), levou os filhos Luca, de 6, e Lara, de 7, acompanhados da sobrinha Luiza, também de 6, que estava com a mãe, Raquel Ude. "Esta é mais uma possibilidade de tentar voltar à nossa vida como tínhamos antes. É um voto de confiança na ciência. Basta confiar nas publicações e estudos científicos." Ele considera que a volta às aulas foi influenciada por questões políticas. "Acho que já deveriam ter voltado. Com as devidas proteções e restrições."

"NÃO DÁ PRA FORÇAR", DIZ QUEIROGA

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, voltou a falar sobre a não obrigatoriedade da vacinação infantil contra a COVID-19 ontem. Em conversa com jornalistas, ele disse que imunizar crianças é diferente de imunizar adultos e que "não dá para forçar a vacinação" nos pequenos. "Eu mesmo tive a oportunidade de vacinar crianças em Brasília. Às vezes, você tem que convencer a criança a se vacinar. Ninguém vai pegar uma criança à força. Ir lá aplicar uma vacina com a criança berrando, não dá", disse o ministro. Quase dois meses após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ter aprovado a primeira vacina de uso infantil contra coronavírus, o percentual de crianças de 5 a 11 anos que tomaram a primeira dose de imunizantes contra a doença não passa de 15%. Ontem, o ministro havia dito que o governo federal vem se empenhando não só para garantir que as vacinas cheguem a estados e municípios, mas também para tranquilizar os pais a respeito da eficácia e da segurança dos medicamentos.

Protocolos para aumentar a segurança

ROGER DIAS

Para os pequenos alunos, a volta à escola depois de muito tempo é como se fosse a primeira vez. Crianças de 5 a 11 anos da rede particular de Belo Horizonte iniciaram ontem o ano letivo em clima de confiança nas medidas de segurança adotadas pelas diversas instituições de ensino. Respaldados por liminar emitida pela Justiça de Minas a pedido do Ministério Público, os colégios esperam agora seguir o calendário escolar de forma contínua, sem novos fechamentos em virtude da pandemia do coronavírus.

A prefeitura de Belo Horizonte (PBH) havia feito uma última tentativa de pedir o adiamento das aulas até a semana que vem ao apresentar recurso contra a liminar do Ministério Público, mas a desembargadora Maria Inês Souza indeferiu o pedido e confirmou a volta às aulas. Para justificar a decisão, a magistrada afirmou que o índice de óbitos em crianças é "extremamente baixo", o que não justificaria o fechamento das escolas. Anteriormente, a PBH havia emitido decreto para adiar as aulas para permitir que as crianças do público-alvo pudessem retornar à escola já vacinadas contra a COVID-19.

Mesmo sem receber a dose, a pequena Luísa, de 7 anos, se animou com o primeiro dia de aula no Colégio Santo Antônio, na Savassi. A mãe dela, Danielle Nogueira de Sá, conta que o retorno à instituição é praticamente um recomeço: "Foi uma surpresa muito grande quando falei para ela: 'Vamos arrumar as coisas que amanhã vai ter aula'. Ela ficou muito feliz, porque o lugar da criança é na escola. Depois de seis meses com aula em casa, voltar à escola é algo positivo".

Apesar de muitos pais não tenham aprovado a intenção da PBH de adiar as aulas, Danielle elogiou a ação do município: "Sei que a maioria das pessoas não gostou que o Kalil adiasse as aulas. Mas achei que foi uma medida acertada. Apesar de parecer pouco, duas semanas fazem muita diferença. Muitas pessoas voltaram de férias. Eu peguei a COVID-19, tive dias de isolamento e tempo para proteger as pessoas e me proteger também. Agora, o número de casos caiu bastante. Veio a calhar essa medida de adiar as aulas para protegermos as crianças".

O empresário Fabiano Dieguez, que levou o pequeno Bernardo, de 7, ao colégio, comemora o retorno ao ensino presencial: "Naquele pior momento da pandemia, em que tudo fechou, o Bernardo deu uma travada, principalmente na questão de socialização".

COMPROMISSO Os colégios particulares da capital assumiram o compromisso de arcar com diversas medidas de segurança, como formação de filas com espaçamento, distribuição de máscaras e álcool em gel e limpeza do ambiente de trabalho e de lazer. "As escolas privadas estão muito bem preparadas nessa questão de protocolos. Isso foi observado desde o ano passado, já que o número de alunos contaminados foi muito pequeno. Ou seja, o ambiente escolar é muito seguro", afirma Fernando Barros, diretor do Colégio Sagrado Coração de Maria, no Bairro Serra.

Segundo ele, é muito importante que pais e responsáveis comuniquem às escolas quando as crianças apresentarem sintomas de COVID-19: "É importante reforçarmos o tempo todo esse cuidado com as equipes, com os professores e também contar sempre com a parceria da família para informar à escola se alguma criança sente algum sintoma, seja ele febre, mal-estar, vômito ou diarreia. Essa parceria entre família e escola contribui muito", acrescenta.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

É preciso ter responsabilidade

A inflação é de longe o pior imposto para uma sociedade. No Brasil, há experiência de sobra do que ela pode provocar na economia em termos de crescimento da desigualdade social e baixas taxas de crescimento econômico. É preciso estancar os reajustes de preços que no último ano corroeram a já abalada renda dos trabalhadores e pesaram sobre os custos das empresas, que são pressionadas a fazer reajustes em um ambiente de queda no consumo. Todo esforço deve ser empreendido para que o Brasil não volte a conviver com um problema que está equacionado. Mas não se pode agir de forma afoita e irresponsável. Em ano eleitoral, preços em alta e inflação incomodam em maior grau o governo e o Congresso Nacional. E hoje, há no Legislativo uma série de projetos que buscam formas de reduzir o valor dos combustíveis nas bombas de abastecimento. É com eles que é necessário cuidado.

Entre propostas de emenda à Constituição e projetos de lei, Senado e Câmara apreciam medidas que podem surtir o efeito contrário ao desejado ou ainda ter um impacto limitado no tempo. A maior parte delas prevê redução de impostos da União, e algumas incluem tributo estadual, incidente sobre o diesel, gasolina, etanol, biodiesel, gás de cozinha e energia elétrica. E vão além, criando vales para custear diesel para caminhoneiros autônomos ou compensações para entes federados, com impacto bilionário na arrecadação da União, estados e municípios.

A PEC no Senado permite reduzir ou cortar IPI, IOF, Cide, Pis/Pasep/Cofins, IE e ICMS e cria o vale-diesel no valor de R$ 1.200 por mês para caminhoneiros autônomos, eleva o vale-gás para 100% do valor do botijão de 13kg e destina R$ 5 bilhões para custear o transporte público de idosos nos estados e municípios. Sozinha, a PEC do Senado gera mais de R$ 17 bilhões em despesas novas, que, somadas à perda de arrecadação, pode ter um impacto fiscal de R$ 100 bilhões segundo cálculos do Ministério da Economia. A PEC dos Combustíveis que tramita na Câmara e que passou pela Casa Civil prevê corte de impostos da União, estados e municípios sobre diesel, gasolina, etanol e gás de cozinha. Levará a uma perda de arrecadação da ordem de R$ 54 bilhões. Nos dois casos, a redução tributária vale para 2022 e 2023.

> Os alertas da equipe econômica são para o impacto fiscal e os riscos dos efeitos negativos da deterioração das contas públicas

Há ainda dois projetos de lei na Câmara dos Deputados. O primeiro altera a forma de cálculo do ICMS sobre diesel, gasolina e etanol, já recebeu o aval dos deputados e aguarda votação no Senado, enquanto outro propõe a criação de um fundo de estabilização com os lucros extraordinários da Petrobras (que seria gerado pelo efeito da alta dos combustíveis) e o Imposto sobre Exportação de petróleo. Nesse caso não há impacto fiscal. A solução é necessária, mas mais uma vez é preciso lembrar que é preciso responsabilidade, para que uma solução não se converta em pouco tempo em um problema maior do que aquele que se quis resolver.

Os alertas da equipe econômica são para o impacto fiscal e os riscos dos efeitos negativos da deterioração das contas públicas. E o aviso foi endossado ontem pela ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que elevou a taxa básica (Selic) em 1,5 ponto percentual ao patamar de 10,75%, na quarta-feira passada. A advertência do BC é para o efeito do uso de política fiscal visando baixar a inflação no curto prazo sobre as contas públicas, elevando as taxas de risco do país e contribuindo assim para gerar mais inflação no médio prazo.

A redução dos preços dos combustíveis com corte de impostos e piora das contas públicas vai pressionar o dólar e não será suficiente para conter o aumento nas cotações do petróleo no mercado internacional. Com a projeção da inflação em alta no horizonte de médio prazo, a alternativa do BC será elevar ainda mais a taxa de juros, o que é negativo para a economia como um todo. É preciso que Senado e Câmara dos Deputados resistam a tomar medidas de olho apenas nas urnas e contribuam para o debate e a proposição de ações que tragam uma solução estrutural para os preços dos combustíveis, para que eles continuem livres, mas sofram menos impacto com variações conjunturais.

FRASE

“Na era das vacinas eficazes, meio milhão de pessoas morrem, isso é realmente algo mais do que trágico”

Abdi Mahamud, gerente de incidentes da Organização Mundial da Saúde (OMS), ao destacar que, após o surgimento da variante Ômicron, meio milhão de mortes por COVID-19 foram registradas no mundo apesar da vacinação

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

DESAFIO

Acessibilidade na Praça Floriano Peixoto

Nuno Lima Melo Filho
Belo Horizonte

“A falta de sensibilidade do comando da Polícia Militar de Minas Gerais, no tocante aos frequentadores da Praça Floriano Peixoto (Santa Efigênia), é espantosa. Um atentado à mais desejada acessibilidade de idosos, crianças e deficientes. Naquele logradouro, a PM bloqueou, com o uso de cones, o estacionamento no quarteirão compreendido ‘entre’ a Rua Niquelina e a Av. Brasil. Medida que, salta aos olhos, é desnecessária. Mesmo porque, nunca se observou viatura ou outro veículo militar qualquer ali estacionar. Não bastasse o fato de o quartel dispor de ocioso estacionamento interno, enquanto usuários com dificuldades físicas diversas são obrigados até a custear estacionamentos. Levando a crer que os responsáveis jamais cogitaram a hipótese de algum dia encontrarem-se na mesma posição de quem, hoje, padece de tais dificuldades.”

COVID-19

Risco na utilização de autotestes

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

“Se autotestes forem utilizados pelos negacionistas, que não usam máscara e nem se vacinam, acusando positivo, esse resultado valerá também como detecção de burrice. Nesse contexto, será um autoteste simultâneo de COVID e de identificação de DNA do mamífero *Equus asinus*, conhecido popularmente como burro, asno ou jegue.”

AMEAÇA

Prejuízos com terremotos e tsunamis

Ivan Print
Itabira – MG

“Brasileiro tem mania de falar que o Brasil está livre de terremotos. No Norte de Minas, já houve até morte por tremor de terra. Falam que o Brasil está livre de tsunami. No Brasil, já houve um tsunami em 1755, quando teve um terremoto que destruiu a cidade de Lisboa. A maré chegou a mais de 25 metros de altura. Se acontecer isso hoje, o prejuízo é incalculável nas cidades litorâneas.”

● COMUNIDADE JUDAICA REPUDIA FALA DO PODCASTER MONARK, QUE DEFENDE A CRIAÇÃO DE PARTIDO NAZISTA NO BRASIL

“O meu maior orgulho hoje é estar do lado oposto a essa galera de direita e conservadora. Eu teria nojo de mim se pensasse como eles.”
thiago.moreira.1985

“Só o que faltava. O mundo regredindo e aprendendo nada com a história.”
jusacchetto80

“Pelo que me lembro, qualquer tipo de apologia ao nazismo é crime no Brasil... Se ir em uma rádio defender a criação de um partido nazista não é apologia, eu não sei o que é.”
tvdopovominas

“Esse cara deveria ler a Lei 7.716/89 e ver bem que não se deve falar tudo que se pensa.”
adrianolaoliveira

“Na minha opinião, a deputada Tabata falhou duplamente: ao partir para o debate diante dessa fala absurda, elevando à condição de ‘opinião’ essa fala criminosa, e ao não dar voz de prisão ao sujeito por crime de apologia ao nazismo. Liberdade de expressão não é liberdade de opressão.”
rangelobh

● MESMO QUALIFICADOS, IMIGRANTES AFRICANOS QUE VIVEM EM BH TRABALHAM NAS RUAS

“Que currículo!! Injusto demais essa moça não ter o destaque que merece.”
saralira4

“Sou professora de português para migrantes e posso afirmar que a maioria deles têm curso superior e são poliglotas. Mas o Brasil e os brasileiros (que estão nos RH de empresas...) não reconhecem seus diplomas e habilidades. Se fossem americanos ou alemães, teriam o reconhecimento! Então é puro preconceito e ignorância. Talvez até ‘inveja’ porque aqui mal conseguimos aprender uma segunda língua.”
lopslorena

“Fala 8 línguas? Quê isso, e fazendo curso superior. O Brasil não dá oportunidade mesmo a pessoas assim, é uma pena.”
aabreurenata

“A xenofobia e o racismo gritam neste estado, que se julga hospitaleiro e acolhedor.”
guimoraesaf

“Isso é preconceito, racismo, xenofobia e falta de atenção dos órgãos e instituições que deveriam resguardar os direitos dos imigrantes. Nosso país é conivente com estes maus-tratos, sabemos disso porque a gente assiste a essa discriminação entre os próprios brasileiros, que, em comum, têm a raça, a fragilidade econômica e a instabilidade político-social.”
euamobiomotive

● IDOSA MANDA BOLSONARO “IR PARA O INFERNO” APÓS PEGAR OSSOS EM AÇOUGUE

“Essa senhora tem toda razão, estamos sendo governados por uma seita maligna que só pensa nos direitos de quem ganha bilhões por mês. Enquanto isso, o trabalhador não consegue comprar carne e a cesta básica.”
Joseph L. Reis

“Sobre esses valores absurdos na carne e nos combustíveis, todos vão concordar com essa senhora. Únicos que estão ficando bilionários às custas da população são os donos do agronegócio e os sócios da Petrobras.”
Edson Fernandes

O sucesso via rede de conexões

Rafael Kenji Fonseca Hamada

Médico, CEO da Feluma Ventures e speaker do TEDx FCMMG

A população mundial está em torno de 7,8 bilhões de pessoas vivendo em sociedade. Com o aumento da globalização e do acesso à internet, ficou ainda mais fácil se aproximar de qualquer pessoa que seja, independentemente do seu nível de distanciamento. Para reforçar a necessidade crescente de viver em comunidade, conectados, teorias foram criadas, reforçando o poder da rede vivenciada atualmente.

A teoria dos Seis graus de separação, do psicólogo americano Stanley Milgran, comprova com experimentos que todos estão, em média, a seis graus de distanciamento de qualquer pessoa no mundo, seja ela uma celebridade, um pesquisador, ou qualquer um que seja. O Facebook e a Microsoft também estudaram teorias com seus usuários, confirmando o estudo feito por Milgram e diminuindo ainda mais esse distanciamento, para menos de seis pessoas.

Isso só é possível porque quando várias pessoas buscam as respostas da sua existência, os caminhos se cruzam em busca do mesmo "porquê", e com isso as trajetórias se conectam com as de pessoas que querem realizar os mesmos objetivos. Essas teorias foram base para minha fala no TEDx FCMMG com o tema "O sucesso é o final de uma rede de conexões".

> Estamos a seis laços de cada pessoa do mundo, contanto que compartilhemos do mesmo propósito

O resultado desse encontro é que o grande segredo de aproveitar ao máximo essas conexões é sempre ver as pessoas que compartilham do mesmo propósito como pessoas que têm algo a acrescentar, nunca como concorrentes. As habilidades e experiências são totalmente diferentes e com certeza serão complementares em algum momento.

Foi pensando nisso, e correndo atrás das oportunidades, que pude estar com pessoas que nunca tinha imaginado conhecer, como um ex-presidente dos Estados Unidos, um prêmio Nobel da Paz, um professor de Harvard e uma atriz de Hollywood, além de políticos, cantores, atrizes e atores, pesquisadores e professores de universidades renomadas, como Yale e Stanford.

Retomando a teoria de Milgram, chego à seguinte reflexão: estamos a seis laços de cada pessoa do mundo, contanto que compartilhemos do mesmo propósito, ou seja, estejamos amarrados em uma conexão, e que nos arrisquemos em tentar. Essa foi a essência que quis passar com a minha fala. Ou ainda, parafraseando Simon Sinek, "quando se está motivado por um porquê, o sucesso simplesmente acontece".

É movido por esse propósito que hoje atuo orientando as pessoas a descobrirem o seu porquê, se aproximando cada vez mais daquelas pessoas que seguem o mesmo caminho. A cada dia, tenho mais a certeza de que o sucesso está mais próximo do que eu imaginava, e que diariamente crio laços que me conectam a pessoas que eu nunca imaginei um dia conhecer.

Então, pergunto para você: qual é o seu propósito e quem está junto de você nessa caminhada?. Finalizando e citando Hemingway, "quem está ao nosso lado na trincheira importa mais do que a própria guerra".

Crédito de PIS/Cofins

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Beatriz Olivon, de Brasília, escreveu matéria que deve ser disseminada à exaustão.

O desembargador Nery da Costa Júnior, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (São Paulo e Mato Grosso do Sul), estabeleceu prazo de 30 dias para a Receita Federal encerrar uma fiscalização e determinar o valor do crédito de PIS e Cofins de uma fabricante de produtos de higiene pessoal e limpeza. O montante é relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições sociais.

O pedido de habilitação do crédito de PIS e Cofins foi feito em dezembro de 2019 e aceito pela Receita após a verificação preliminar de requisitos formais – como legitimidade, trânsito em julgado da decisão favorável e prescrição. Porém, depois de apresentada a declaração de compensação, houve a instauração do procedimento fiscal para a apuração da quantia devida.

Com a demora, o contribuinte decidiu recorrer à Justiça. A primeira instância, porém, negou a liminar. O pedido era para que a Receita desse uma resposta até 8 de outubro de 2021 – prazo final da última prorrogação do procedimento fiscal.

No processo, a empresa alegou que a Receita pode exercer seu direito de analisar a certeza e a liquidez do pedido sem obstar o direito de compensação do crédito reconhecido judicialmente. Além disso, destacou que há prazo para o encerramento do procedimento de fiscalização, que poderia ser novamente adiado, sem previsão legal para a interrupção ou suspensão do período prescricional de cinco anos para a compensação tributária.

Na decisão, o desembargador Nery da Costa Júnior afirma que a possibilidade de fiscalização pela administração tributária é "inconteste". Mas lembra que a Constituição, em seu artigo 5º, inciso LXXVIII, assegura a todos, no âmbito judicial e administrativo, a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação.

"Não há amparo legal que fundamente a omissão administrativa, pelo contrário, implica descumprimento de norma legal, além de ofensa aos princípios da duração razoável do processo, da eficiência na prestação do serviço público e da segurança jurídica", diz o julgador.

O desembargador destaca ainda que o Código Tributário Nacional estabelece que o direito de pleitear a restituição extingue-se com o decurso do prazo de cinco anos contados do trânsito em julgado da sentença e, por isso, a parte não pode ficar aguardando sem previsão a resposta ao seu requerimento (AI 5022588-56.2021.4.03.0000).

O advogado da empresa afirma que a Receita cumpriu a decisão. Para ele, essa discussão pode ser considerada uma "tese filhote" do julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que excluiu o ICMS do cálculo do PIS e da Cofins. "Na tese do século, são muitas empresas com milhões de reais a receber e esse procedimento coloca uma trava."

Não faz sentido, segundo ele, haver sucessivas prorrogações de prazo sem uma justificativa plausível. Além de ferir princípios constitucionais, afirma, impede o exercício do direito da empresa de compensar e poderia ser um limite à coisa julgada. A liminar, acrescenta, é importante porque mostra que o Judiciário reconhece que a Receita Federal não pode se valer de uma previsão legal para impedir o contribuinte de usufruir do seu direito.

Em nota, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) informa que a abertura de procedimento de fiscalização cujo encerramento depende de complexa análise documental impede a entrega de declarações de compensação por expressa previsão do artigo 74, parágrafo 3º, VII, da Lei 9.430/96. Assim, com base na literalidade da norma, acredita na reversão da liminar quando da apreciação do mérito da ação mandamental.

> A Receita gosta de cobrar, mas para devolver é dureza! O Brasil é mais complicado que qualquer país do planeta Terra

A Receita gosta de cobrar, mas para devolver é dureza! O Brasil é mais complicado que qualquer país do planeta Terra, ainda mais sob esse governo que está a se findar!

A segunda economia das Américas padece das idiotices de Bolsonaro e seu inepto ministro da Fazenda, esse corretor de títulos de crédito que se tornou guru econômico, despertando sorrisos irônicos do nosso centenário Delfim Neto.

Delfim deu sobrevida ao período ditatorial dos "presidentes militares", após a quartelada de 1964. Foi um economista genial.

Agora é diferente. Bolsonaro não é candidato militar. É capitão da reserva, saído do Exército, por ato de indisciplina e não tem apoio nas Forças Armadas, como muitos acham.

É um ex-deputado que passou metade da vida, saído do Exército, no Congresso Nacional (26 anos), sempre apoiado pelas milícias do Rio de Janeiro e pelos sargentos das polícias militares dos estados da Federação.

Benefícios corporativos para contratar novos talentos

Danilo Tamelini

Cofundador e presidente Latam da BusUp

O mercado de trabalho tem passado por transformações significativas nos últimos 10 anos. Um dos principais motivos é a automação de processos e mudanças culturais. Essas modificações são responsáveis por gerar novas conexões entre as empresas e colaboradores. Com isso, os processos de contratações das corporações apostam em vantagens e parcerias inovadoras para atrair novos profissionais.

Investir em novas vantagens e benefícios para os colaboradores, que vão além de recompensas financeiras, é uma estratégia essencial para atrair talentos e valorizar o profissional. Além disso, um relatório divulgado pela Employee Benefits, idealizado pela Society for Human Resource Management (SHRM), revela como os benefícios são importantes para os colaboradores: 92% deles os classificam como primordiais e 29% os consideram decisivos para a escolha de uma vaga.

Estabelecer uma boa gestão, consequentemente, gera maior produtividade e melhores resultados. Pesquisa realizada pela Social Market Foundation, intitulada "Happiness and productivity", publicada em 2015, aponta que colaboradores que recebem benefícios apresentam uma performance 20% superior na execução de suas tarefas.

Alguns exemplos comuns e obrigatórios para profissionais que trabalham com carteira assinada e têm direito a benefícios garantidos pela Consolidação das Lei Trabalhistas (CLT). São eles: vale-refeição, FGTS, férias, vale-transporte, 13º salário, entre outros. É importante definir o que os profissionais procuram, antes de implementar novas ofertas.

As empresas podem complementar benefícios, como auxílio-creche, academia, bolsas de estudos, vale-presentes, home office, horários flexíveis, participação dos lucros, day off, pet friendly, massagem laboral, entre outros.

Algumas das razões mais frequentes para a insatisfação do colaborador estão relacionadas à política da empresa, salários, estabilidade no emprego, status, condições de trabalho, relações interpessoais e principalmente os benefícios.

Segundo estudo realizado pela MetLife, fornecedores globais de programas de benefícios, oferecer vantagens ajuda as empresas a engajarem mais seus colaboradores. Assim, os profissionais se sentem bem, o que acaba gerando mais confiança para serem bem-sucedidos e realizarem a indicação da empresa para colegas, amigos e familiares.

Para que haja satisfação total entre os colaboradores, é importante realizar uma pesquisa com o perfil dos mesmos e valorizá-los de acordo com as suas prioridades e futuro profissional.

Caso a sua empresa seja voltada para profissionais da área de tecnologia, por que não oferecer um ambiente de trabalho descontraído, que estimule a criatividade? São opções que melhoram a qualidade de vida do colaborador, consequentemente deixando-o confortável e mais disposto ao trabalho.

E que tal deixar o ambiente menos estressante, com aulas de yoga e práticas relaxantes ou até mesmo um espaço para os animais de estimação? São soluções que certamente tornarão o ambiente mais harmonioso e acolhedor.

Priorizar diversos benefícios e vantagens é uma estratégia essencial e um grande diferencial para que a sua empresa alcance resultados, como aumento da produtividade, criatividade, motivação para os colaboradores, cuidados com a saúde e o bem-estar, criação de ambiente de trabalho mais agradável e muito mais.

Os benefícios aproximam mais o colaborador dos valores e princípios da companhia, alinhando-os à identidade organizacional e ao sucesso da empresa. Não se esqueça de que os colaboradores são os maiores responsáveis pelas atividades operacionais de uma empresa. Por essa razão, proporcionar um ambiente de trabalho adequado gera resultados consolidados e um equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | **Central de atendimento** (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

INCLUSÃO DIGITAL

Implantado na Vila do Índio, na Região de Venda Nova, piloto do projeto Wi-fi na favela conecta 2 mil pessoas à web e facilita o acesso à educação, emprego, negócios e lazer

Internet gratuita muda a vida de comunidade em BH

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Roteador instalado ao lado da janela da casa de Beatriz Balduino, que usa a internet gratuita para cursar o EJA de maneira remota

O acesso à web foi fundamental para a formação de Hellen Silva como cuidadora de idosos. Agora, ela faz novo curso a distância

Alice Martins faz contato com as clientes pelo celular, operação facilitada pelo wi-fi gratuito, e já planeja ampliar seu salão de beleza

MÁRCIA MARIA CRUZ

As caixas cinzas nas paredes das casas na Vila do Índio, na Região de Venda Nova na capital, podem passar despercebidas a olhares pouco atentos de quem chega de fora. No entanto, os moradores sabem bem onde elas estão e, mais do que isso, sabem o quanto elas melhoram a vida da comunidade. A vila foi escolhida para implantação do piloto do projeto "Wi-Fi nas favelas", que fornece internet gratuita em Belo Horizonte. As caixas são roteadores de internet, que chega ao local por fibra ótica.

Uma dessas caixas fica ao lado da janela de Beatriz Andrade Balduino, de 17 anos, de onde ela observa o movimento da via estreita onde mora. Mas é o que não se pode ver que melhorou a vida da jovem, o wi-fi gratuito, que permite a ela acessar a internet sem custos. Além da conexão com a rede mundial de computadores, o que é fundamental na era da informação, esse acesso também é fundamental para outro direito: a educação.

Ela cursa, de maneira remota, o programa Educação de Jovens e Adultos (EJA), opção que teve para se manter matriculada, depois que se mudou da Serra, na Região Centro-Sul, para a Vila do Índio, para onde não conseguiu fazer a transferência escolar.

A jovem está desempregada, portanto com renda limitada, o que dificulta a conexão com a web. Em casa, ela não dispõe de computador nem tem como pagar para ter um pacote de dados. O acesso à rede mundial de computadores é realizado pelo celular, mas isso apenas quando ela conseguia comprar um pacote de dados, o que, nos últimos tempos, estava fora de cogitação, tendo em vista que precisava arcar com outras despesas da casa, que divide com o namorado. "Nem sempre tenho dinheiro para colocar crédito no celular." Ela confessa que quando não tinha dinheiro para recarregar, lançava mão do sinal do vizinho. "Sentava aqui na porta para pegar o wi-fi", conta.

A internet gratuita é fundamental para Beatriz, que está no oitavo ano, manter o sonho de cursar engenharia civil. "Estudar pelo telefone é um pouco complicado. Não sou muito tecnológica. Copio tudo no caderno, tiro a foto e mando para os professores." O ensino remoto, que é difícil para ela, poderia ser inviável se não tivesse o sinal de wi-fi na comunidade.

A internet também é importante para o lazer dela, assim como para outras pessoas da Vila. "Ter o wi-fi é bom não só para estudar, mas para passar o tempo, ouvir uma musiquinha, YouTube. Gosto muito de ver documentários." E não é só isso: "Quem não está conectado fica meio para trás. Hoje em dia tudo tem tecnologia, até mesmo pagamento. Ninguém mais anda com dinheiro na mão, agora é PIX".

A aposentada Maria Lúcia de Souza, de 63, comemorou a internet gratuita. "A melhor coisa que colocaram na comunidade foi a internet. Às vezes, a gente não tem dinheiro para colocar bônus, crédito no celular. A internet gratuita ajuda muito a gente." Ela usa a internet no celular e na televisão. "Para ouvir o louvor da igreja", diz.

IMPORTÂNCIA EM VÁRIOS SENTIDOS

A internet foi fundamental para que Hellen Cristina da Silva, de 25, conseguisse um trabalho. Ela fez o curso de cuidadora de idosos no formato híbrido, com aulas remotas e presenciais. No entanto, antes da internet gratuita, tinha que pagar um pacote de dados no valor de R$ 60 por mês. "Um dinheiro economizado." Ela considera que chega a ficar 14 horas por dia conectada. "Somos dependentes da internet para tudo, até dinheiro. Não se anda mais com dinheiro, tudo é no telefone. Sem internet, a gente fica fora do mundo."

Depois de fazer o curso ofertado pela organização não governamental Nova Esperança, Hellen foi indicada para um estágio. Ela já está no segundo curso, com duração de quatro meses. Ou seja, caso não tivesse a internet gratuita, teria que pagar R$ 240 para se capacitar, recurso que para ela e o marido faz falta. "Esse valor pesa, porque tenho também a passagem para ir para o estágio todos os dias."

O acesso gratuito à web permitirá a Alice Rodrigues Martins ampliar o próprio negócio, um salão de beleza. Ela faz o contato com as clientes pelas redes sociais. Antes, a mãe, Ione Felipe Rodrigues Martins, pagava R$ 180 por mês para ficar conectada. "Depois dessa internet, minha mãe tirou o pacote."

Na casa, são três pessoas em idade escolar, ela e duas irmãs. Alice cursa o primeiro ano do ensino médio na Escola Estadual Afrânio de Melo Franco e, devido à pandemia da COVID-19, acompanhava as aulas on-line. "Foi um pouco difícil, porque não tinha essa internet ainda, mas agora ficou mais fácil."

A Prodabel, empresa de informática e informação de Belo Horizonte, oferecia cursos de inclusão digital. No entanto, de acordo com o gerente pedagógico de inclusão, Thiago Ferreira da Silva, muitas pessoas não acessam os cursos por não ter internet.

"Percebemos que muita gente queria fazer os cursos de inclusão digital, se qualificar na informática, porém não tinha acesso. Crianças que precisavam estudar e não tinham acesso. A maioria dessas pessoas estão nas vilas e favelas." A L8 é a empresa responsável pelos roteadores da internet.

BOAS-VINDAS Quem chega à Vila do Índio, na Região de Venda Nova, entra por um via margeada pelo Córrego Várzea da Palma. O afluente não é o melhor cartão de visita da comunidade, por estar tomado por esgoto e lixo. No entanto, se não foi realizado por parte do poder público o saneamento do córrego, o que interfere na qualidade de vida de quem mora ali, a própria comunidade se mobiliza para trazer beleza ao local, como se pode ver no painel na parede de um estabelecimento, que fica também na entrada da vila. A imagem é de um indígena comanche.

OUTROS LOCAIS A Prodabel instalou internet gratuita em outros espaços públicos da capital. "Temos pontos do Wi-Fi BH, mas agora o foco é levar para as favelas de Belo Horizonte", explica Thiago Ferreira. Ao todo, são 218 vilas e favelas na capital. A Vila do Índio foi escolhida para o piloto do projeto pelo tamanho – conta com 617 domicílios e 1.882 pessoas. O acesso à internet melhora a vida das pessoas em todas as áreas. "Na saúde, podem ter acesso ao Conecte SUS; na educação, alunos que precisam da internet para estudar. Na área de emprego, temos os cursos gratuitos da Prodabel."

CRIME CIBERNÉTICO

MP alerta para disparada de invasões de perfil no Instagram

MARIANA COSTA*

Um crime tem chamado a atenção do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) neste início de ano: a invasão de perfis no Instagram. De acordo com levantamento bruto de dados feito pela Coordenadoria Estadual de Combate aos Crimes Cibernéticos do MPMG (Coeciber), somente em janeiro de 2022 foram registradas 388 ocorrências de acessos indevidos, seguidos de golpes visando ao lucro em Minas. Esse número é quase quatro vezes maior do que a média do segundo semestre de 2021, que foi de 104 casos por mês. "Este é um dos golpes cibernéticos de maior incidência neste início de ano", diz o coordenador da Coeciber, promotor de Justiça Mauro Ellovitch.

Segundo ele, alertar a população neste momento é fundamental, já que o crime está aumentando muito e causando prejuízos às pessoas. Há relatos de vítimas que recebem até mesmo ameaças e chantagens dos criminosos. Ele informa também que o MPMG está agindo de forma intensa na prevenção deste tipo de golpe e na punição dos autores.

Ellovitch explica que a maneira mais comum de apropriação de perfis alheios no Instagram é por meio de "phishing" ou engenharia social. Por esse método, os criminosos enviam uma mensagem pelo "direct" do Instagram, por WhatsApp, por SMS ou por e-mail, geralmente com ofertas ou prêmios.

As mensagens mais comuns se referem a descontos em restaurantes ou hospedagem, ofertas de milhas em passagens aéreas, oferecimento de verificação de conta para "influencers" e outros tipos de promoções. "Às vezes, a falsa oferta de hospedagem se refere, por exemplo, a um hotel que a própria vítima marcou no seu perfil do Instagram", conta o promotor.

Junto com a mensagem ou na sequência do diálogo, os criminosos enviam um link. Quando a vítima clica no link, um programa malicioso tem acesso aos dados do titular da conta. Se os criminosos não têm esses programas, eles pedem que a própria vítima forneça dados sobre sua conta no Instagram e uma mensagem que ela receberá por SMS. Essa mensagem, na verdade, é o código de recuperação de senha da conta do Instagram.

Com os dados obtidos por "hackeamento" ou fornecidos pela vítima, os golpistas acessam o perfil da rede social, mudam a senha e os dados de verificação. Assim, o verdadeiro titular perde o acesso à sua conta. Já com o controle da conta da vítima, os criminosos passam a postar ofertas de telefones celulares, geladeiras, videogames, móveis, tratamentos e outros produtos e serviços por valores abaixo do preço de mercado.

Nas postagens, eles se passam pelo titular da conta e escrevem que estão vendendo mais barato porque precisam se desfazer dos bens ou que se trata de uma grande liquidação. Os seguidores do titular da conta que se interessam acabam se comunicando com os criminosos por mensagens e fazem a transferência de valores para chaves Pix que os golpistas fornecem. Em outros casos, os criminosos passam a exigir valores para que o titular da conta possa recuperá-la, especialmente quando se trata de perfil profissional na rede social.

A servidora pública Priscila Moraes, de 29 anos, passou por essa experiência. Ela teve o perfil invadido em novembro. "Fui a um restaurante no Buritis com uma amiga. Um perfil muito parecido ao do restaurante em que eu estava me mandou uma mensagem que dizia que eu ia ganhar 40% de desconto. Na hora eu estava curtindo o restaurante, então não fiz nada. Depois de três dias, o perfil pediu meu número (telefone) e disse que ia mandar um link pelo SMS. Eu cliquei no link, copiei e mandei pra ele."

Priscila conta que poucas horas depois recebeu a mensagem de uma amiga questionando o que ela estava vendendo no Instagram. "Estavam vendendo geladeira, fogão, móveis. Quando eu fui tentar entrar no Instagram, já não conseguia acessar do meu celular. Quando tentei recuperar a senha, aparecia o número de outra pessoa."

A servidora pública entrou em contato com o Instagram para tentar recuperar a conta, mas não conseguiu. "Mandei tudo para eles e nada aconteceu. Conversei por e-mail, mandei foto com o código, de conversas." Segundo ela, além de o golpista estar vendendo produtos em seu perfil, ele também pedia ajuda e tentava hackear amigos e conhecidos dela com mensagens semelhantes às que ela recebeu. "Muita gente entrou em contato comigo, umas 50 pessoas. Teve um colega meu que quase caiu no golpe, ele entrou em contato comigo pouco tempo antes de passar o Pix para a pessoa (golpista)."

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

PROTEJA -SE

CONFIRA AS DICAS PARA EVITAR A INVASÃO NO INSTAGRAM

» Não clique em links de ofertas, prêmios ou cadastros, recebidos por "direct" do Instagram, por WhatsApp, por SMS ou por e-mail. Esses links podem conter programas maliciosos para obter dados e senhas de quem clicou

» Não forneça dados pessoais em conversas com desconhecidos por redes sociais, nem reencaminhe mensagens recebidas por SMS

» Ative a verificação em duas etapas em sua conta no Instagram, optando preferencialmente pelo uso de aplicativos de autenticação (como Google Authenticator, Microsoft Authenticator ou Lass Pass Authenticator) ao invés do envio de SMS

» Não deixe o número de telefone vinculado ao aplicativo Instagram, preferindo deixar e-mail ou data de aniversário nas informações de cadastro

» Desconfie de ofertas extremamente atrativas no Instagram, especialmente se feitas em perfis que não costumavam vender nada antes

» Não faça pagamento do produto ofertado mediante depósito ou Pix para terceiros. Se ainda havia dúvidas de que a oferta poderia ser falsa, o método de pagamento costuma confirmar que se trata de golpe

Fonte: Coeciber

BARRAGENS

Método de deposição de rejeitos para substituir estruturas antigas na mineração tem problemas com o período chuvoso e deixa municípios mineiros em situação de alerta

CHUVAS ELEVAM RISCOS

MATEUS PARREIRAS

Perigos se espalhando em sistemas como pilhas de deposição a seco que seriam a solução para substituir a instabilidade das barragens de rejeitos, número de fiscais exíguo e barramentos que já deveriam ter sido desmantelados ainda figurando como ameaças. As fortes chuvas de 2022 afetaram depósitos de rejeitos tidos como seguros, despejaram detritos, interrompendo vias, degradam o meio ambiente e ampliam o número de barramentos em estado de emergência, voltando a disparar a insegurança sobre a atividade minerária no estado. Segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM), Minas Gerais e outros quatro estados ainda enfrentam situação de alerta, como afirma comunicado do órgão regulador. "Está previsto, no período de 6 a 12 de fevereiro, elevado volume de chuva, superior a 150 milímetros. Pelo princípio da precaução, solicitamos atenção especial a tal situação com relação à manutenção/reforço do monitoramento de suas barragens de mineração."

A insegurança nas mineradoras atingiu o patamar mais alto com o rompimento de Brumadinho (2019) e Mariana (2015), com seus 291 mortos. Mas as chuvas do mês passado só agravam essa sensação com o desabamento da Pilha Cachoeirinha sobre o Dique Lisa, da Vallourec, na Mina de Pau Branco, interditando com rejeitos a BR-040, e com as erosões que ameaçam a base e as encostas da Pilha do Sapê, da Mina Córrego do Sítio, da AngloGold Ashanti, em Santa Bárbara, como mostra desde o dia 4 a reportagem do **Estado de Minas**.

As condições estruturais do setor ainda preocupam. Atualmente, para vistoriar as 350 barragens mineiras e um número ainda maior de outras estruturas dos complexos minerários, como pilhas de estéril, pilhas de rejeitos, cavas e outras, são 24 agentes, sendo 14 da ANM e 10 da Fundação Estadual do Ambiente (Feam). Só de reservatórios úmidos, como barragens e diques, cada fiscal desses teria em média 15 construções para checar a segurança e o bom funcionamento, sem falar das demais estruturas que povoam cada empreendimento.

NÍVEIS DE EMERGÊNCIA

QUAIS OS CENÁRIOS MAIS PREOCUPANTES DAS BARRAGENS

NÍVEL 1

- ✓ Detectada anomalia com potencial comprometimento de segurança da estrutura, que demanda inspeções diárias
- ● **Ações imediatas:** sinalização de instabilidade e intensificação do monitoramento

NÍVEL 2

- ✓ Ações adotadas na anomalia de Nível 1 não são controladas ou extintas, necessitando de novas inspeções especiais e intervenções
- ● **Ações imediatas:** Evacuação das pessoas que estão nas Zonas de Autossalvamento (ZAS)

NÍVEL 3

- ✓ Situação de ruptura iminente ou em curso
- ● **Ações imediatas:** cuidados estendidos para as pessoas que estão na ZAS por meio de medidas educativas adicionais

FONTE: ANM

PERIGO De acordo com a Feam, das 350 barragens que constam em cadastro, 54 foram ampliadas pelo método mais perigoso, que é o chamado alteamento a montante, o mesmo que ruiu em Brumadinho e em Mariana. De acordo com o Programa de Gestão de Barragens, essas estruturas precisam ser descomissionadas, conforme Lei Estadual 23.291/2019, até 25 de fevereiro deste ano. Contudo, até o momento, cinco já foram consideradas descaracterizadas pela Feam.

"Das 49 estruturas remanescentes, nove declararam que vão cumprir o prazo preconizado na Lei 23.291/2019 e 40 já sinalizam inviabilidade. Cabe destacar que entre as 40 estruturas que declararam que não vão cumprir o prazo, existem 12 estruturas que não conseguiram estimar o prazo de descaracterização, pois ainda estão elaborando os projetos", informa a fundação. Entidades como a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) já se posicionaram a favor de que cada empreendimento tenha sua situação avaliada especificamente pela ANM quanto aos prazos.

Mas a situação pode ser pior, pois 32 barramentos em Minas Gerais não tiveram declaração de estabilidade reconhecida na 2ª campanha de 2021, que foi a última a apresentar essas garantias. Duas barragens, pertencentes à massa falida da Mundo Mineração, em Rio Acima, na Grande BH, que têm sua situação mitigada pela Copasa, nem sequer apresentaram declaração, sendo consideradas atualmente em nível 1 de emergência, ou seja, apresentam anomalias estruturais e precisam de obras de estabilização.

NÍVEL ALTO Apreensão que aumentou com as chuvas, pois Minas Gerais passou de 36 barramentos apresentando algum nível de emergência estrutural até 31 de dezembro de 2021 para 38 neste ano, segundo a ANM, sendo que se mantiveram a quantidade de reservatórios em nível 1, com 26 nessas condições, e as piores, de nível 3, ainda sendo três construções. Ingressaram no nível 2 o reservatório Área IX, da Vale, em Ouro Preto, que estava em nível 1, e o Dique Lisa, da Vallourec, na Mina de Pau Branco, em Nova Lima, barragem que não apresentava emergência antes de ser atingida pela Pilha Cachoeirinha, em 8 de janeiro. A barragem B2, da Minérios Nacional, em Rio Acima, não estava em emergência e atingiu o nível 1 após as chuvas do mês passado.

No Brasil, as três barragens em nível 3 estão em Minas Gerais e pertencem à Vale. São elas a Sul Superior, em Barão de Cocais, que fará três anos de evacuação hoje; a Barragem B3/B4, da Mina de Mar Azul, em Nova Lima, acima de Macacos, e Forquilha 3, em Ouro Preto. Outras nove se encontram em nível 2, todas mineiras. Em nível 1, estão 30 barramentos de todo o país, sendo 26 em Minas Gerais.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Encosta da Pilha do Sapê em mina da AngloGold, em Santa Bárbara, apresenta erosões na estrutura

Estragos deixam marcas

Os estragos provocados pelas chuvas em diversos depósitos de rejeitos ainda não foram sanados. Na Mina de Pau Branco, operada pela Vallourec entre Nova Lima e Brumadinho, o Dique Lisa ainda continua em nível 2 de emergência (danos não sanados após obras, sobretudo na drenagem), com uma família evacuada de sua área de inundação e a proibição de se permanecer no trecho logo abaixo na rodovia BR-040. Em 8 de janeiro, parte da Pilha Conceição desabou sobre o reservatório de sedimentos Lisa e a lama bloqueou a estrada por 6 horas nos sentidos Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Os fiscais da NAM e da Feam estiveram na mineração e o dique chegou a ser considerado em nível 3, com risco iminente de ruptura, mas foi mantido em nível 2 até os reparos na drenagem.

Os fiscais também estiveram na Pilha do Sapê, da Mina Córrego do Sítio, operada pela AngloGold Ashanti em Santa Bárbara. Não foi caracterizada situação de emergência, segundo os fiscais, que foram munidos com informações da empresa de que obras de estabilização estavam em curso para reparar as grandes erosões na base e nas encostas (taludes) da pilha. Até meados deste mês, nova fiscalização definirá se obras adicionais serão necessárias, bem como um novo licenciamento.

Para o ambientalista Gustavo Gazzinelli, presidente do Instituto Diadorim para Desenvolvimento Regional e Socioambiental, a situação da Pilha do Sapê traz mais preocupações devido a essa estrutura estar próxima aos reservatórios de cianeto, um produto extremamente tóxico ao homem e a animais e que é usado na mineração de ouro. "Se tiver um deslizamento grande, os tanques de separação do ouro podem ser atingidos. Em vez de mercúrio, muito aplicado por garimpeiros, nas grandes minerações, como a AngloGold, usa-se o cianeto. Se atingir e fizer transbordar os tanques, esse material tóxico pode atingir o Rio Conceição e matar tudo que estiver no caminho", teme.

A empresa diz que não há toxicidade no material da pilha, que não há riscos de desabamentos, apesar de ter removido os funcionários do local, afirmando, ainda, que não ocorreu até então vazamento para fora do complexo minerário. "O estado deveria fazer análises próprias e certificar todos esses aspectos para a população. Infelizmente, não acho uma situação tão controlada ou não teriam evacuado os funcionários. Parece que o estado só corrobora o que a empresa diz", observa Gustavo Gazzinelli. (MP)

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Nos últimos anos, sob o pretexto da liberdade de expressão, a sociedade deu voz para os intolerantes, e foi aí que os racistas, misóginos e antissemitas saíram dos porões"

No réveillon governista, parece difícil encontrar o que manter. Em praticamente todas as áreas de atuação o que se viu foi um desastre. Da ação deliberada de atrasar a vacina e jogar insistentemente contra, com o suprassumo das fake news antivax, à política econômica. No entanto, em vez de rever, o governo acena com a aceleração dos erros"

Daniel Leichsenring, economista - chefe da gestora Verde Asset Management, em carta a cotistas

EMPRESAS NÃO DEVERIAM PATROCINAR QUEM PREGA A INTOLERÂNCIA

REPRODUÇÃO

O deplorável episódio envolvendo o apresentador Bruno Aiub, conhecido como Monark, que defendeu em podcast a criação de um partido nazista no Brasil, mostra que a sociedade – e o mundo corporativo em particular – tem sido condescendente demais com a intolerância. Antes da declaração antissemita, o tal Monark (foto) havia sido racista em postagens feitas no Twitter. Na ocasião, pouco foi feito (as honrosas exceções foram empresas como iFood e Trybe, que desistiram de patrocinar o podcast do sujeito). Agora, diante do clamor das redes sociais, os patrocinadores e convidados do programa finalmente perceberam que não é certo estimular comportamentos como esse. Já era hora, mas deve-se reconhecer que a reação demorou. Nos últimos anos, sob o pretexto da liberdade de expressão, a sociedade deu voz para os intolerantes, e foi aí que os racistas, misóginos e antissemitas saíram dos porões. Eles precisam ser contidos.

BURGER KING E BOB'S INVESTEM EM DELIVERY PRÓPRIO

A onipresença do iFood no delivery levou alguns restaurantes a uma estratégia ousada: a criação de seu próprio sistema de entrega. No início do ano, 300 lojas do Burger King passaram a receber pedidos pela ferramenta da empresa e a meta é que o serviço chegue a 700 unidades até dezembro. O aumento do delivery na pandemia levou o Bob's a fazer o mesmo, e os resultados agradaram. Não significa, porém, que abandonaram o iFood. O sistema próprio, dizem, é um complemento para as entregas.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 31/12/15

FREDERIC J. BROWN/AFP

R$ 280 BILHÕES

É quanto a americana Pfizer vai faturar com produtos contra a COVID-19 – de vacinas a pílulas antivirais – em 2022, segundo projeção divulgada pela empresa

INVESTIMENTOS EM STARTUPS PERDEM FÔLEGO

A injeção de recursos em startups brasileiras perdeu fôlego no início do ano. Segundo levantamento da consultoria Distrito, US$ 591 milhões foram investidos em janeiro em empresas iniciantes do país, montante 27% inferior em relação a um ano atrás. O setor que concentrou a maior parte dos investimentos foi o de fintechs, que recebeu ao todo US$ 319,2 milhões. A maior parte do volume – US$ 260 milhões – foi captada pela Creditas, plataforma on-line de empréstimos com garantia.

MAIS UM RECORDE NA GERAÇÃO SOLAR NO NORDESTE

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) registrou o primeiro recorde de geração solar fotovoltaica instantânea de 2022 no Nordeste. O índice inédito foi alcançado em 7 de janeiro, quando a geração instantânea (pico) atingiu 2.793MW, às 9h42. O volume seria suficiente para atender a 23,8% da demanda de energia da região no exato momento em que foi medido. O último recorde do mesmo tipo foi observado em 20 de novembro do ano passado, quando a fonte atingiu 2.781MW.

RAPIDINHAS

- Uma das maiores grifes de luxo do mundo, a americana Ralph Lauren assinou parceria com a conterrânea Dow, a principal indústria química do planeta, para desenvolver um método inédito de tingimento de algodão. Conhecido como EcoFast Pure, ele reduz a quantidade de água, de produtos químicos e de energia necessários para o tingimento das fibras.
- **O tema da sustentabilidade se tornou onipresente. No Brasil, 100% das fazendas fornecedoras de café para a Nespresso fazem parte do programa AAA de Qualidade Sustentável. Graças a essa iniciativa, os cafeicultores têm acesso a técnicas que levam à produção de grãos sem prejuízos para o meio ambiente.**
- Não há setor que não invista em práticas sustentáveis. A companhia aérea Azul divulgou com orgulho uma iniciativa que, diz a empresa, protege o planeta: o uso de talheres ecológicos em suas operações internacionais. Feitos de madeira, eles substituem os modelos de plástico. A Azul é signatária do Pacto Global da ONU.
- **Poucos países podem se beneficiar tanto da nova era sustentável quanto o Brasil. Segundo estudo da ICC Brasil e Way Carbon, o potencial do mercado brasileiro de crédito de carbono é de US$ 100 bilhões até 2030. De forma simplificada, crédito de carbono é um valor a receber pela não emissão de poluentes na atmosfera.**

RECUPERAÇÃO

Um mês depois da tragédia no Lago de Furnas, cidade de Capitólio receberá um aporte de R$ 5 milhões do governo do estado para o desenvolvimento da economia na região

Apoio para ativar turismo

ROGER DIAS

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 13/1/22

Programa Reviva Capitólio – Viva o Mar de Minas foi lançado ontem para regularizar uso das águas e dar segurança aos trabalhadores e turistas

Atingida há exatamente um mês pela tragédia da queda de uma rocha no Lago de Furnas, que provocou a morte de 10 pessoas, a cidade de Capitólio receberá um investimento de R$ 5 milhões vindos do governo do estado, por meio da Secretaria de Estado de Turismo. Os recursos serão aplicados no desenvolvimento da atividade turística, que foi fortemente prejudicada desde o desastre. O investimento foi anunciado durante lançamento do programa Reviva Capitólio – Viva o Mar de Minas, que inclui temas como ordenamento, capacitação e regulamentação de uso e ocupação dos cânions e suas águas, visando à segurança de trabalhadores e turistas.

Um grupo de trabalho se reuniu para discutir as etapas de recuperação do turismo na região. A equipe é formada pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, além das prefeituras de Capitólio, São José da Barra e São João Batista do Glória, polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Marinha do Brasil, Instâncias de Governanças Regionais (IGRs), Sebrae e Fecomércio.

Durante o lançamento do programa, foi anunciado também que 11 geólogos já estão na região para se aprofundar sobre as regiões dos cânions. Segundo a prefeitura da cidade, os profissionais ficarão no local entre duas a três semanas e um estudo prévio deve ser divulgado após as análises. "Capitólio nunca teve atenção do estado como agora. Temos que aproveitar para levar toda a região a um patamar nunca antes visto. O objetivo é transformá-la em turismo sustentável e de responsabilidade", afirma o prefeito Cristiano Geraldo da Silva (PP).

Segundo o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, o destino é um dos mais procurados em Minas Gerais e essa reestruturação, que é necessária, trará mais segurança para a região, com o apoio fundamental de todos os parceiros envolvidos. "Esse momento representa uma tomada de consciência e de decisão com o projeto Reviva Capitólio, que se estrutura nos quatro eixos, tendo início com a análise, que se desdobrará num plano de manejo para uso dos cânions, além de outras ações estratégicas. Importante registrar que os 80 quilômetros do Mar de Minas estão abertos. Os hotéis e pousadas estão funcionando, os passeios de barcos e lanchas estão acontecendo normalmente no lago e as 34 cidades que compõem este complexo estão abertas para os turistas", destacou o secretário.

"Vamos lembrar também de outras riquezas que temos aqui, nossa cozinha mineira, o queijo da Serra da Canastra, aqui próximo, tudo isso está aguardando os turistas de forma vibrante e pronto para recebê-los com a mineiridade, o nosso afeto, que é muito particular de Minas Gerais", acrescentou. Entre as ações para a região, a iniciativa prevê a criação de um posto de acolhimento aos visitantes, a ser formado pela PM, Corpo de Bombeiros, Marinha do Brasil, Polícia Civil e prefeituras. O objetivo é passar informações sobre os cânions da região e prevenir os turistas contra acidentes.

Um consórcio entre os municípios envolvidos será formado para aplicar as regras de forma conjunta. Além disso, o plano inclui o desenvolvimento de um aplicativo para o monitoramento do fluxo de pessoas em passeios náuticos e terrestres e a criação de um grupo de estudos para o turismo de aventura, com a participação de conselhos municipais de Turismo, IGRs envolvidas, do ICMBIO e da Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta). A Secretaria de Estado de Turismo ainda deve elaborar e publicar, com o Grupo de Trabalho de Turismo de Aventura e municípios, uma resolução e legislação para a prática comercial da atividade.

LAZER AFETADO Os passeios de lancha foram proibidos pela Polícia Civil e Marinha do Brasil nos lagos de Furnas durante uma semana, afetando a arrecadação no local. A permissão só retornou em 13 de janeiro, quando o dia foi dedicado à homenagem às vítimas. Mas desde então o movimento tem sido inferior ao esperado para o início de ano. Hotéis convivem com o cancelamento de diárias e os bares e restaurantes também vivem queda de público.

Inúmeras lanchas ficaram no cais e as poucas que saíram não puderam chegar aos cânions – atração que antes era imperdível. É que o local vai permanecer interditado enquanto ocorrem as investigações que buscam entender o que teria causado o desmoronamento da pedra.

TRAGÉDIA Na última semana, a Polícia Civil havia pedido mais 30 dias para a conclusão do inquérito sobre a tragédia. As investigações estão a cargo da Delegacia de Passos desde 8 de janeiro. Até o momento, foram ouvidas 47 pessoas.

Também já foram realizadas perícias, estudos de campo, DNA, coleta de documentos com órgãos públicos, entre outras medidas. O laudo geológico, que vai atestar a situação das rochas no local, ainda não está pronto.

CRISE

Tempestades agravam prejuízos do comércio e da indústria no semiárido de Minas antes que se recuperassem do impacto da estiagem. Estoques e escoamento sofrem grande perda

Sem vencer a seca, empresas lutam contra efeito das águas

TIAGO SILVA/DIVULGAÇÃO

Em supermercado inundado pela última cheia do Rio Salinas, na cidade de mesmo nome, proprietária teme mais problemas decorrentes das chuvas deste mês

ALEXANDRE AMADOR/DIVULGAÇÃO

Em Machacalis, feira semanal de hortifrútis, já prejudicada durante a escassez hídrica na cidade, enfrenta o esvaziamento, diante das enchentes

LUIZ RIBEIRO

Dois anos de perdas, primeiro com a seca, e, logo depois, em decorrência das chuvas, colocaram à prova o comércio e a indústria de dezenas de municípios em regiões pobres de Minas Gerais, diante dos efeitos das mudanças do clima. Ao longo de boa parte de 2021, o prejuízo foi decretado pela estiagem, a pior dos últimos 90 anos, e que deixou 145 cidades mineiras em situação de emergência. Desde dezembro, são os temporais que impactam setores essenciais ao dinamismo da economia em 415 municípios duramente afetados pelo drama das águas. As enchentes desalojaram mais de 49 mil pessoas em Minas, desabrigaram outros 8,3 mil moradores, e provocaram 25 mortes, além do rastro de destruição nas estradas.

Nem mesmo as fábricas e lojas do Norte de Minas e dos vales do Jequitinhonha e Mucuri, com seu histórico de resiliência às intempéries da seca, escapam de uma recuperação difícil e penosa devido aos duplos efeitos em cascata ocorridos no chamado semiárido de Minas. O consultor e engenheiro-agrônomo Pierre Santos Vilela, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae Minas), afirma que os fenômenos extremos vêm se intensificando nos últimos anos devido às mudanças climáticas, que ele prefere chamar de "incertezas climáticas".

As chuvas intensas prejudicaram, na prática, todas as atividades humanas e, sobretudo, atingiram a infraestrutura dos acessos e vias de escoamento da produção em pequenos municípios, que já estavam com sua economia fragilizada por causa da pandemia de COVID-19. A situação se agravou em curto espaço de tempo, o que impõe ao comércio e outros segmentos econômicos esforço redobrado em busca da recuperação.

"Quem sofreu prejuízo tem que trabalhar, diante dos danos, mas, lógico, isso será um processo caro. Houve prejuízos muito relevantes em termos de estoques de produtos e outras perdas não somente na área urbana, mas também na zona rural, onde a estradas foram destruídas e a produção deixou de ser escoada. Isso afeta toda a economia local e regional", observa o especialista.

No Norte de Minas, além de conviver com o cheiro do mofo e de lama, os comerciantes do município de Salinas, com seus 41,7 mil habitantes, ainda não conseguiram reverter o baque financeiro sofrido com as inundações. "A gente não conseguiu a recuperação e vivemos com medo de ter mais prejuízos, diante da previsão da meteorologia de que neste mês haverá mais chuvas intensas na nossa região. Temos que nos preparar para (enfrentar) nova enchente", afirma Daniela Souza Mendes, sócia-proprietária do Supermercado Ditália, um dos empreendimentos mais atingidos pela cheia do Rio Salinas.

Perdas foram estimadas em mais de 70% nos estabelecimentos comerciais da cidade, conhecida como Capital Nacional da Cachaça, a exemplo de supermercados, lojas de roupas e revendas de produtos agropecuários. Daniela Mendes calcula prejuízo entre R$ 600 mil a R$ 700 mil em decorrência dos estragos que a água, ao nível de 80 centímetros, provocou no supermercado, situado no centro comercial de Salinas, na parte baixa da cidade. A destruição atingiu cereais, açúcar, verduras, frutas, biscoitos e produtos de higiene pessoal, como sabonete, creme dental e papel higiênico.

ARQUIVO PESSOAL

Sidnei Araújo e a mulher Nidinha enfrentaram 14 horas de batalha debaixo de chuva para salvar roupas e tecidos avaliados em R$ 500 mil

A comerciante Eronides Ferreira de Oliveira, conhecida como Nidinha, não esconde a emoção ao se recordar da luta que travou junto do marido, Sidnei Brito Araújo, na noite de 27 de dezembro de 2021, uma segunda-feira, quando a loja de tecidos do casal foi invadida pelas águas do Rio Salinas. Debaixo da chuva, por volta das 22h, eles retiraram todos os produtos que estavam estocados no andar térreo do imóvel e os abrigaram no segundo piso. "Conseguimos salvar toda a loja, evitando do prejuízo de mais de R$ 500 mil. Para isso, tivemos que virar a noite toda trabalhando dentro d'água", conta Nidinha.

O casal só deixou a loja ao meio-dia de terça-feira, após 14 horas de serviço ininterrupto. Foram salvos roupas, tecidos e colchas. Parte do material teve de ser retirado no escuro por Sidnei Araújo. Com o avanço da inundação, que atingiu 1 metro de altura dentro do estabelecimento, o padrão de luz teve de ser desligado para evitar choque elétrico.

PROLONGADA Depois de ter enfrentado a angústia da estiagem prolongada, no começo de dezembro passado os temporais arrasaram Machacalis, município de 7,11 mil habitantes localizado no Vale do Mucuri. Com as cheias dos rios Água Branca e Norte, que cortam a área urbana da cidade, 3,3 mil moradores (mais da metade da população local) ficaram desalojados ou desabrigados, perdendo móveis, eletrodomésticos, roupas e outros pertences. A força da água também derrubou dezenas de casas e danificou ruas, arrancando o calçamento. Na zona rural, estradas e pontes foram destruídas, isolando comunidades e impedindo o escoamento da produção.

O excesso das chuvas impõe esforço do comércio para se recuperar dos prejuízos, numa situação curiosa que se seguiu à estiagem prolongada ao longo de sete meses de 2021. Em entrevista ao **Estado de Minas** em outubro de 2021, o secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Alexandre Amador, estimou os prejuízos àquela época. "A cada ano que passa, a crise hídrica em nossa região vai se agravando. Neste ano, tivemos uma queda recorde, que chega a 50% na produção da agricultura familiar e da pecuária de corte e leite."

Naquele momento, a feira livre semanal de produtos hortifrutigranjeiros de Machacalis era prejudicada por causa da queda na produção no campo, em função da escassez hídrica. Hoje, está reduzida devido aos transtornos causadas pelas chuvas, que atingiram todo o comércio local.

"A feira livre está prejudicada, pois os agricultores não têm como se deslocar até a cidade para vender seus produtos", afirma Alexandre Amador, explicando que muitas estradas vicinais e pontes na zona rural do município foram destruídas pelas chuvas. A prefeitura local não conseguiu fazer a recuperação, por falta de recursos. Amador acrescenta que a precariedade nas estradas, somada à alta dos preços dos combustíveis, levou ao aumento do valor do frete, o que impacta na elevação dos custos do comércio, repassados para os consumidores.

Da destruição ao recomeço

Nas cidades castigadas pelos temporais, as atividades econômicas necessitam de plano para vencer as dificuldades considerando-se os problemas de falta de estrutura. "Estratégias existem e são muitas. Mas o empreendedor precisa de um plano global de recuperação. Ele não pode ficar fora do mercado por falta de estrutura, de estrada, de comunicação com o mundo, seja pela internet, seja por outra forma que existir. Recuperada a estrutura, é hora de pensar no negócio, na recuperação daquilo que foi afetado", explica o consultor Pierre Vilela, do Sebrae Minas.

O especialista chama a atenção para a importância das obras de recuperação estrutural dos municípios, como a reforma das estradas rurais, que ficaram intransitáveis depois das tempestades. "Tem que recuperar a infraestrutura dos municípios. Se não tem ponte, não há estrada, as pessoas não têm como transitar e não têm como escoar os seus produtos."

O consultor destaca ainda que os lojistas e demais empreendedores que tiveram prejuízos com a chuvarada devem buscar orientação e financiamentos junto a entidades e órgãos de fomento, como o próprio Sebrae Minas e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

Em Machacalis, Alexandre Rodrigues dos Santos, técnico do escritório da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), afirma que a cidade enfrenta também o desabastecimento de produtos orgânicos devido ao impedimento do escoamento da produção agrícola. Estabelecimentos comerciais, como mercearias, supermercados e açougues, enfrentam queda nas vendas com a falta de clientes da zona rural, que continuam sem poder se deslocar em função do bloqueio de estradas e pontes.

Outro problema é que a água em excesso prejudicou a qualidade de verduras e frutas. A comerciante Rafaela Oliveira Lima, que administra um pequeno sacolão, o Empório do Campo, em Francisco Sá, no Norte de Minas, relatou, em outubro do ano passado, ao **EM** as dificuldades provocados pela estiagem prolongada. Agora, Rafaela lamenta os impactos das chuvas intensas.

"O clima irregular e as grandes quantidades de chuvas afetaram muito o comércio de hortifrutigranjeiros. De outubro de 2021 pra cá estamos tenho muita dificuldade em encontrar produtos de qualidade e de trabalhar com os preços instáveis dos produtos nos centros de distribuição", relata Rafaela.

EMPRESTADO Comerciante que ainda tenta recuperar seu negócio dos estragos da enchente em Salinas, Djalma Francisco Santana, da loja Bazar do Campo, que vende produtos agropecuários, tem como principais clientes os agricultores, os mais atingidos pela seca histórica no município seguida dos temporais. "Nunca tinha visto tanta chuva na cidade de uma vez", afirma. Ele calcula prejuízo da ordem de R$ 40 mil com as perdas de mercadorias, móveis e equipamentos em seu estabelecimento, que foi inundado.

Djalma Santana disse aguardar a liberação de uma linha de crédito do BDMG a juros baixos, que foi anunciada em socorro aos empreendedores prejudicados pelas chuvas em Minas. Marina Santana administra uma oficina mecânica em Salinas e conta que luta pela recuperação do negócio. No fim de dezembro, o nível da água que invadiu as instalações da empresa alcançou 85 centímetros, tendo danificado máquinas e equipamentos.

"Até hoje estou tendo que usar computador emprestado", afirma Marina. A inundação atingiu outros estabelecimentos de Salinas, como o escritório de Ronne Arley Oliveira, que trabalha com a venda de seguros. "Estava com apenas 29 dias de estabelecimento (em funcionamento). Veio a enchente do rio e destruiu tudo. Estou tendo que recomeçar do zero", afirma. (LR)

UM LADO POSITIVO

Em meio aos drásticos efeitos das inundações, o semiárido de Minas Gerais também se beneficiou das chuvas de dezembro e janeiro, por mais paradoxal que a situação pareça. Pierre Vilela, do Sebrae Minas, lembra que houve a recuperação do nível de armazenamento da Barragem do Bico da Pedra, no Rio Gorutuba, município de Janaúba, no Norte de Minas, que, na primeira semana deste mês, atingiu 68,1% de sua capacidade. No mesmo período de 2021, o reservatório operava com apenas 21%, após vários anos de estiagens prolongadas na região. Maior estrutura do Norte mineiro, a barragem garante abastecimento de duas cidades – Janaúba (67,8 mil habitantes) e Nova Porteirinha (7,5 mil habitantes) –, além de fornecer água para a manutenção dos plantios no projeto de irrigação do Gorutuba, que abriga cerca de 1,2 mil produtores.

MARIA VICTÓRIA MOURA/DIVULGAÇÃO

Dona de sacolão, Rafaela Lima tem dificuldade com a qualidade comprometida de hortaliças na seca e após temporais

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CARLOS PRATES

2 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Carlos Prates

3 QUARTOS 31-25369000
Carlos Prates - Apartamento 3 quartos com área privativa, 1 sala, 1 suíte, 1 vaga de garagem. Código do imóvel: 342998

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 3 qtos 1ste 1vga elev. slão festa px Col Sagrado Coração j26 RB1407 - 750mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Apto 100m2 reformado 3qtos,suite 1vg prédio pequeno vazio j26 RB1455 479mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

I

Ipiranga

2 QUARTOS 31-34264871
Exc apt 02 quartos, sla, coz, banh, armá, áre lzer cmpl, elev, ótim localização.

ÁREA PRIVAT 31-987913242
145 m², prox Col. Magnum, 3qtos, arm, suite, coz americ, Churrasq ,2 vgas .Com proprietário.

O

Ouro Preto

2 QUARTOS 31-991256404
Apt 2 elevadores 2 p/andar, piscina, salão de festa, 2 garagens, 3 banhos, 3 q, 1 suíte, 101 m2

S

Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Apto decorado 100m² 3qtos suite 2vgs elev. próx Av Contorno j26 RB1437 - 780mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

São Bento

SÃO BENTO
Apto 4qtos suite vrda elevador salão de festas sol da manhã j26, RB1450 - 830mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

São Salvador

COBERTURA 31-983287218
Vendo, SLuxo 4 Qts,2 Suites,1 BWC, teto de gesso,1 Hidro, Varanda, 2 Vgs

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum.com.br ESTADO DE MINAS

SION

Sion

SION
Apto 4qtos px Colég. Sta Doroteia 2vg laz pisc qdra ar. gormet j26 RB1451 - 980mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

CONJUNTO SALAS
2 salas+recepção+2 banheiros.Acabemento TOP.Amazonas esq com Contorno.
31-997927243

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

CONTAGEM 31-999877765
Vendo LOTE(área INDUSTRIAL) 900m² R$200mil Tropical-Contagem

CONTAGEM 31-999877765
Vendo LOTE(área INDUSTRIAL) 900m² R$200mil Tropical-Contagem

2 LUGAR CERTO ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja 420m² na Av. Augusto de Lima sobreloja 7boxes banheiro próximo Fórum j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BARRO PRETO
Prédio/loja/andares 70vgs elev, área total de 7.400m² Rua Paracatu px Fórum j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ANDAR/CENTRO
Andar reformado c/ 330m², piso porcelanato, 4bhos, 2elevadores.Ót. local j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

CENTRO
Loja 130m². Rua dos Guajajaras, 2 banheiros, copa, grande fluxo de pessoas. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PRADO 25361796
Recepção, 2 salas e 2 banheiros,45m2 na Contorno esq.Amazonas,B. Sto. Agostinho.

STO AGOSTINHO
Salas com 35m² bho 1vaga, portaria/segurança 24h, preços excelentes j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

NÍVEL BÁSICO

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA 98353-9373
Precisa-se de diarista para sextas-feiras e que passe roupas

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Empresas

SUPERMERCADO MONTADO
Centro de BH. Loja em Ótimo ponto. Totalmente montado. Todo informatizado.
99138-9901

Postos de Abast

TROCO POSTO
Desativado em Contagem (Apto terreno casa) C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

a. Declarações e Avisos

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa **Marsou Engenharia Eireli com CNPJ 01278335/000309** situada a rua Padre Gurgel,41, Congonhas Mg. Solicita o comparecimento do seu funcionário Rafael Alves Domingues Braga CTPS 15539977 no prazo de 24 hs, o não comparecimento caracterizará abandono de emprego, previsto no artigo 482,alinea l da CLT.

Outros

MENSAGEM
DE FÉ EM CRISTO
O SENHOR é o nosso refúgio e fortaleza, sempre confiamos nele.
Pastor e Capelão: Marcos

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto.todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX
Acompanhantes de Luxo www.bhmodels.com.br
bh models

Para anunciar, ligue: (31)3228-2000
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

PROCLAMAS DE CASAMENTO

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO

LETÍCIA FRANCO MACULAN ASSUMPÇÃO - TITULAR
AVENIDA AFONSO VAZ DE MELO, Nº 465, LOJA 2002, BAIRRO BARREIRO, BELO HORIZONTE - MG, CEP 30640-070

Fazem saber que pretendem casar-se:

Processo Nº 32.799// ALMIR DA SILVA ROCHA, Brasileiro, solteiro, profissão Comerciante, natural de Águas Formosas - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ROSENIO JOAQUIM DA ROCHA e ALTINA DA SILVA ROCHA. ANA CAROLINA DE OLIVEIRA, Brasileira, solteira, profissão Analista de Projetos, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ NICODEMUS DE OLIVEIRA e NALVA MARIA DE JESUS.

Processo Nº 32.817// CASSIANO DA SILVA JESUS, Brasileiro, solteiro, profissão Autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ADEGUIMAR DE JESUS e LOURDES DA SILVA. KATHARYNNE MYCHELLE OLIVEIRA DE SOUSA, Brasileira, solteira, profissão Autônoma, natural de São Luís - MA, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de MAURO SÉRGIO COSTA DE SOUZA e MARIA NUBIA DE OLIVEIRA.

Processo Nº 32.810// VALDECI HENRIQUE DOS SANTOS, Brasileiro, solteiro, profissão Montador, natural de Bocaiúva - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ADÃO HENRIQUE DOS SANTOS e MARIA DO CARMO DOS SANTOS. JÚNIA GRACIELE DE SOUZA PIRES, Brasileira, solteira, profissão Operadora de Caixa, natural de Turmalina - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ANTÔNIO GASPARINO DE SOUZA PIRES e MARIA MARTA VELOSO PIRES.

Processo Nº 32.808// GILSON FERNANDES DA SILVA, Brasileiro, solteiro, profissão Operador de cortes e furos, natural de Sete Lagoas - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ILTON FERNANDES DA SILVA e MARIA DE LOURDES SILVA. CLAUDIA LINA DE SOUZA, Brasileira, divorciada, profissão Do lar, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de BARTOLOMEU DE SOUZA e CLEMENTINA LINA DA SILVA SOUZA.

Processo Nº 32.811// WARLEY DE ASSIS ANTERO, Brasileiro, solteiro, profissão Contador, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ILDEU ANTERO e VERGÍNIA MARIA DE ASSIS ANTERO. CAMILA DA SILVA LAZZAROTTI GONÇALVES, Brasileira, divorciada, profissão Fisioterapeuta, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de RONALDO BATISTA LAZZAROTTI GONÇALVES e ANDREA MARTA DA SILVA LAZZAROTTI GONÇALVES.

Processo Nº 32.816// WALTER LUIZ DA LUZ, Brasileiro, solteiro, profissão Autônomo, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ DA LUZ e JULIETA COSTA DA LUZ. MARISIA SILVA SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Doméstica, natural de Brumado - BA, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de MARIA SILVA SANTOS.

Processo Nº 32.809// MARCOS VINICIUS DA CRUZ, Brasileiro, solteiro, profissão Comerciante, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO MARCOS DA CRUZ e MARIA DA GLÓRIA DOS SANTOS CRUZ. LETÍCIA CAMPOS VALE, Brasileira, solteira, profissão Advogada, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de FLÁVIO DA SILVA VALE e GILDETE CAMPOS VALE.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos no art. 1.525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impossibilite de casar, que o faça na forma da lei.
Belo Horizonte, 04 de fevereiro de 2022.
Letícia Franco Maculan Assumpção - Oficial do Registro Civil

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

LUCAS BAPTISTA MOREIRA, SOLTEIRO, ENGENHEIRO CIVIL, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de José Moreira dos Santos Neto e Valéria Miraglia Baptista; e GABRIELA COMARELA DUTRA, solteira, Arquiteta urbanista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Antônio Fernandes Dutra Filho e Denise Afonso Comarela Dutra.(684368)

ERIC FERREIRA PEREIRA, SOLTEIRO, ANALISTA DE SUPORTE TÉCNICO, maior, natural de Pedro Leopoldo, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Cleber Alves Pereira e Maria da Conceição Ferreira Pereira; e NORIELY LOHAYNE DE OLIVEIRA, solteira, Atendente central telemarketing, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Alyson Cesario de Oliveira e Adriana Regina de Oliveira.(684369)

LUCAS MORAES DE SOUZA BORBA, SOLTEIRO, TERAPEUTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Mardônio Moraes de Souza Filho e Patrícia Maria Claret de Borba; e ALINE APARECIDA DE DEUS, divorciada, Cabo da polícia militar, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Efigenio Eustaquio de Deus e Maura Maria Aguiar de Deus.(684370)

EDUARDO HENRIQUE SILVA BARBALHO, SOLTEIRO, BOMBEIRO HIDRÁULICO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Celio Barbalho e Sirley do Carmo Silva; e CLEIDIANI IRENE DE SOUSA, solteira, Servente de limpeza, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Mário do Espírito Santo Sousa e Ana Irene Sousa.(684371)

VICTOR COELHO E SILVA, SOLTEIRO, FUNCIONÁRIO PÚBLICO FEDERAL SUPERIOR, maior, natural de Nova Era, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Carlos Roberto Soares Silva e Elanir Maria Sousa Coelho e Silva; e LUIZA CHAVES GOMES, solteira, Funcionária pública federal superior, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Antonio do Nascimento Gomes e Maria de Lourdes Chaves Gomes.(684372)

ANDRÉ DE OLIVEIRA NUNAN LEITE, SOLTEIRO, CONSULTOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Antonio Eustáquio Nunan Leite e Sueli de Oliveira Nunan Leite; e HELENA ALVARES GUSMÃO, solteira, Gerente de marketing, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Sebastião Nataniel Silva Gusmão e Waleska Maria Alvares de Melo Gusmão.(684373)

ANDRÉ BARROTE BIRCHAL, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Rogério de Oliveira Birchal e Patrícia Barrote Birchal; e MARIA EDUARDA SILVA SANTOS, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Antonio Augusto dos Santos e Monica de Jesus Silva Santos.(684374)

JONATHAN WILLIAN FERREIRA CAMPOS, DIVORCIADO, MOTORISTA DE AUTOMÓVEIS, maior, natural de Contagem, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Sebastião Ferreira Campos e Sonia Maria Ferreira Campos; e LUANA STÉFANY BRITO SANTOS, solteira, Ajudante de cozinha, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Sandro de Souza Santos e Marli Aparecida de Brito.(684375)

ATHAMAI EMERY NASCIMENTO CAVALCANTI, SOLTEIRO, CORRETOR DE IMÓVEIS, maior, natural de Governador Valadares, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Edmundo Charles Emery Cavalcanti e Maria Nédina Nascimento; e BÁRBARA HADDAD LOVALHO MITRE, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Vinicius Moreira Mitre e Juliana Haddad Lovalho Mitre.(684376)

THOBIAS MALARD XAVIER MOREIRA, SOLTEIRO, MÉDICO GENERALISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Ronalde Xavier Moreira e Dulles Mara Malard Xavier; e ANA RAFAELA APARECIDA BARRETO, solteira, Cirurgiã dentista - clínico geral, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Francisco Barreto Filho e Ana Alice Moreira Ribeiro Barreto.(684377)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa
Belo Horizonte, 08 de fevereiro de 2022.
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG 31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

VALMAR ALVES DA SILVA, divorciado, administrador, nascido em 10/10/1955 em Dores De Campos, MG, residente a R. Eng. Aluisio Rocha, 145 301, Buritis, Belo Horizonte, filho de ANTONIO PEDRO DA SILVA e CELINA CARDOSO DA SILVA Com CELISA MARIA FREITAS DA SILVA, divorciada, empresaria, nascida em 19/11/1957 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Eng. Aluisio Rocha, 145 301, Buritis, Belo Horizonte, filha de CELSO DE FREITAS e ELISA DE OLIVEIRA FREITAS.//

MARCELO CESAR VIEIRA BORGES, solteiro, gerente comercial, nascido em 03/10/1993 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Lindolfo De Azevedo, 1736 102, Jardim America, Belo Horizonte, filho de AMAURI CESAR BORGES e JAQUELINE VIEIRA Com FABRICIA DA SILVA, solteira, analista de sistemas, nascida em 12/07/1981 em Santos, SP, residente a R. Lindolfo De Azevedo, 1736 102, Jardim America, Belo Horizonte, filha de IVAN IGNACIO DA SILVA e SYMIRAMIS DA SILVA.//

ELIEL ARAUJO FERNANDES, solteiro, motorista, nascido em 03/02/1997 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Jose Roberto Resende, 75, Vista Alegre, Belo Horizonte, filho de EDMAR DA SILVEIRA FERNANDES e DAMARIS ARAUJO FERNANDES Com LUDMILA CRISTINA JESUS GOMES, solteira, manicure, nascida em 13/05/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Jose Roberto Resende, 75, Vista Alegre, Belo Horizonte, filha de RENATO MEDEIROS GOMES e DENISE FLOR DE MAIO DE JESUS NADIR.//

BRUNO ALVES PEREIRA, solteiro, confeiteiro, nascido em 05/10/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Treze De Setembro, 309, Alpes, Belo Horizonte, filho de GERALDO ALVES PEREIRA e ROSELI DE JESUS ALVES Com KARINE ADRIELLE GUIEIRO, solteira, comerciaria, nascida em 17/09/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Treze De Setembro, 224, Alpes, Belo Horizonte, filha de ENIVONE DE JESUS SANTOS e CECI GUIEIRO.//

BRUNO ALEXANDRE DE OLIVEIRA, solteiro, analista de sistemas, nascido em 24/09/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Herculano Pena, 1021 210 C, Salgado Filho, Belo Horizonte, filho de ANTONIO PEREIRA DE OLIVEIRA e SANDRA MARIA ALEXANDRE Com GABRIELA ALFREDO TOMAZELLA, solteira, psicologa, nascida em 03/01/1990 em Conchas, SP, residente a R. Herculano Pena, 1021 210 C, Salgado Filho, Belo Horizonte, filha de EDGAR TOMAZELLA e SANDRA MILENA ALFREDO TOMAZELLA.//

MATHEUS RUFINO DA SILVA, solteiro, securitario, nascido em 15/08/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Maria Heilbuth Surette, 1193 402, Buritis, Belo Horizonte, filho de VALTER RUFINO DA SILVA e SELMA FRANCISCA DA SILVA Com LARISSA LUDGERO SOARES CARDOSO, solteira, medico clinico, nascida em 22/03/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Maria Heilbuth Surette, 1193 402, Buritis, Belo Horizonte, filha de CLAUDIO RIBEIRO CARDOSO e JANETE SOARES DA SILVA.//

RENILSON ADAO DE JESUS, solteiro, motorista, nascido em 20/03/1993 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Joao Pires, 85, Jardinopolis, Belo Horizonte, filho de LEVINDO NORBERTO DE JESUS e MARIA CONCEICAO DE JESUS Com NATALIA NAIR GONCALVES SILVA, solteira, do lar, nascida em 03/12/1989 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Joao Pires, 85, Jardinopolis, Belo Horizonte, filha de CLEBER GOMES DA SILVA e LUCIENE GONCALVES DOS SANTOS.//

GEOVANE MARCOS DA SILVA, divorciado, autonomo, nascido em 08/12/1984 em Sete Lagoas, MG, residente a Beco Feliz, 95 A, Jardim America, Belo Horizonte, filho de DEUSCLEIDA MARIA DA SILVA Com CRISTIANE DE OLIVEIRA RAMOS, divorciada, domestica, nascida em 27/08/1978 em Rio De Janeiro, RJ, residente a Beco Feliz, 95 A, Jardim America, Belo Horizonte, filha de ISMENIA DE OLIVEIRA RAMOS.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 08/02/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 09.041.168/0001-10

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS, PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2021

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
Valores expressos em milhares de reais - R$

	Consolidado		Individual	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	**207.564**	453.855	**206.623**	453.175
Títulos e valores mobiliários	**485.911**	287.718	**332.951**	287.584
Contas a receber	**61.190**	32.486	**37.052**	17.633
Impostos a recuperar	**14.252**	6.309	**11.940**	4.791
Despesas antecipadas	**4.029**	1.556	**3.303**	785
Outros	**2.151**	1.430	**15.664**	572
Total do ativo circulante	**775.097**	783.354	**607.533**	764.540
Ativo não circulante				
Títulos e valores mobiliários	**203.130**	2.991	**200.000**	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.243	-	3.243
Contas a receber	**23.327**	44.319	**14.159**	31.838
Créditos com empresas ligadas	-	-	**4.748**	5.044
Despesas antecipadas	**12.088**	4.691	**1.585**	1.841
Impostos a recuperar	**36.909**	22.827	**35.302**	21.173
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**7.428**	16.537	**7.428**	16.537
Outros	**7.764**	5.942	**8.680**	20.297
Total do ativo realizável a longo prazo	**290.646**	100.550	**271.902**	99.973
Investimento em controladas e controladas em conjunto	**313.663**	326.336	**2.681.877**	2.100.584
Propriedades para investimento	**3.772.706**	2.994.470	**1.290.715**	1.118.706
Imobilizado	**4.927**	4.981	**4.903**	4.938
Intangível	**2.864**	2.492	**2.863**	2.492
Total do ativo não circulante	**4.384.806**	3.428.829	**4.252.260**	3.326.693
Total do ativo	**5.159.903**	4.212.183	**4.859.793**	4.091.233
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo circulante				
Fornecedores	**44.604**	15.269	**20.385**	14.339
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**214.610**	203.229	**211.245**	200.003
Contas a pagar por aquisição de terrenos	**46.383**	16.630	**28.966**	16.630
Salários, encargos sociais e benefícios	**9.138**	5.572	**7.568**	5.193
Impostos e contribuições a recolher	**15.457**	8.541	**6.723**	4.159
Permutas	**70.290**	45.688	**1.642**	45.688
Impostos diferidos	**2.494**	1.423	-	-
Arrendamento	**219**	192	**219**	192
Dividendos a pagar	**87.627**	33.240	**87.627**	33.240
Outros	**20.603**	741	**12.158**	458
Total do passivo circulante	**511.425**	330.525	**376.533**	319.902
Passivo não circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**1.053.095**	597.434	**1.036.864**	575.522
Instrumentos financeiros derivativos	**3.620**	-	**3.620**	-
Permutas	**160.300**	84.848	**123.336**	84.848
Impostos diferidos	**77.828**	63.254	-	-
Contas a pagar por aquisição de terrenos	**3.034**	45.725	**2.296**	45.725
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	**1.991**	1.725	**116**	108
Arrendamento	**4.244**	4.182	**4.244**	4.182
Outros	**3.624**	4.529	**1.215**	825
Total do passivo não circulante	**1.307.736**	801.697	**1.171.691**	711.210
Total do passivo	**1.819.161**	1.132.222	**1.548.224**	1.031.112
Patrimônio líquido				
Capital social	**2.035.382**	2.035.382	**2.035.382**	2.035.382
Ações em tesouraria	**(25.155)**	(295)	**(25.155)**	(295)
Reservas de capital	**6.931**	4.772	**6.931**	4.772
Reservas de lucro	**1.294.411**	1.020.262	**1.294.411**	1.020.262
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia	**3.311.569**	3.060.121	**3.311.569**	3.060.121
Participações dos acionistas não controladores	**29.173**	19.840	-	-
Total do patrimônio líquido	**3.340.742**	3.079.961	**3.311.569**	3.060.121
Total do passivo e do patrimônio líquido	**5.159.903**	4.212.183	**4.859.793**	4.091.233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 - Valores expressos em milhares de reais - R$

	Consolidado		Individual	
	2021	2020	2021	2020
Receitas:				
Receita de aluguéis e prestação de serviços	**158.556**	149.141	**52.748**	38.055
Outras receitas	**21.814**	50.371	**1.233**	46.863
Variação do valor justo de propriedades para investimento	**299.194**	148.927	**47.396**	121.654
Receitas relativas à construção de ativos próprios	**575.219**	141.784	**288.475**	65.180
Provisão para risco de crédito	**179**	(1.805)	**(1)**	(1.165)
	1.054.962	488.418	**389.851**	270.587
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos ICMS, IPI, PIS E COFINS)				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(519.960)**	(150.654)	**(272.586)**	(96.553)
	(519.960)	(150.654)	**(272.586)**	(96.553)
Valor adicionado bruto	**535.002**	337.764	**117.265**	174.034
Depreciação	**(832)**	(728)	**(827)**	(722)
Valor adicionado líquido produzido	**534.170**	337.036	**116.438**	173.312
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	**2.835**	(872)	**322.476**	101.983
Receitas financeiras	**56.864**	16.036	**52.336**	16.037
	59.699	15.164	**374.812**	118.020
Valor adicionado total a distribuir	**593.869**	352.200	**491.250**	291.332
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal:	**36.685**	35.166	**27.591**	26.538
Remuneração direta	**28.682**	28.579	**21.837**	21.747
Benefícios	**6.379**	5.257	**4.591**	3.859
F.G.T.S.	**1.624**	1.330	**1.163**	932
Impostos, taxas e contribuições:	**76.119**	106.144	**24.132**	83.190
Federais	**73.806**	105.283	**22.050**	82.616
Municipais	**2.313**	861	**2.082**	574
Remuneração de capitais de terceiros:	**97.829**	68.318	**70.572**	41.645
Juros	**65.268**	60.771	**48.763**	39.916
Aluguéis / Arrendamento mercantil	**32.430**	7.416	**21.776**	1.704
Outros	**131**	131	**33**	25
Remuneração de capitais próprios:	**383.236**	142.572	**368.955**	139.959
Dividendos	**87.627**	33.240	**87.627**	33.240
Lucros retidos	**281.328**	106.719	**281.328**	106.719
Participação dos não controladores	**14.281**	2.613	-	-
Valor adicionado distribuído	**593.869**	352.200	**491.250**	291.332

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		Individual	
	2021	2020	2021	2020
Receita líquida de aluguel e de serviços prestados	**149.367**	141.537	**47.712**	34.380
Custo dos serviços prestados - administração de condomínios	**(2.166)**	(1.699)	**(2.166)**	(1.699)
Lucro bruto	**147.201**	139.838	**45.546**	32.681
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas comerciais	**(10.833)**	(10.296)	**(7.225)**	(6.197)
Despesas gerais e administrativas	**(19.497)**	(17.620)	**(18.370)**	(16.576)
Honorários da administração	**(5.542)**	(4.176)	**(5.542)**	(4.176)
Variação do valor justo de propriedades para investimento	**291.271**	151.274	**47.396**	126.467
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**8.266**	(7.399)	**(7.407)**	(6.806)
Resultado de equivalência patrimonial	**2.835**	(872)	**322.476**	101.983
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**413.701**	250.749	**376.874**	227.376
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	**(47.870)**	(30.385)	**(48.610)**	(24.102)
Receitas financeiras	**54.478**	15.329	**49.960**	15.333
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**420.309**	235.693	**378.224**	218.607
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	**(20.183)**	(11.493)	**(160)**	(7)
Diferido	**(16.890)**	(81.628)	**(9.109)**	(78.641)
	(37.073)	(93.121)	**(9.269)**	(78.648)
Lucro do exercício	**383.236**	142.572	**368.955**	139.959
Lucro atribuível a:				
Acionistas controladores	**368.955**	139.959		
Acionistas não controladores	**14.281**	2.613		
	383.236	142.572		
Lucro por ação (em R$):				
Básico	**3,62339**	1,37647	**3,62339**	1,37647
Diluído	**3,61228**	1,37244	**3,61228**	1,37244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 - Valores expressos em milhares de reais - R$

	Consolidado		Individual	
	2021	2020	2021	2020
Lucro do exercício	**383.236**	142.572	**368.955**	139.959
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	**383.236**	142.572	**368.955**	139.959
Resultados abrangentes atribuível a:				
Acionistas controladores	**368.955**	139.959		
Acionistas não controladores	**14.281**	2.613		
	383.236	142.572		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 - MÉTODO INDIRETO - Valores expressos em milhares de reais - R$

	Consolidado		Individual	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro do exercício	**383.236**	142.572	**368.955**	139.959
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	**832**	728	**827**	722
Resultado de equivalência patrimonial	**(2.835)**	872	**(322.476)**	(101.983)
Amortização de despesas antecipadas	**5.175**	1.398	**3.216**	233
Provisão para risco de crédito	**(179)**	1.805	**1**	1.165
Resultado financeiro	**6.783**	15.056	**12.485**	8.769
Resultado da venda de controlada / ativos	**(9.224)**	29.656	**4.268**	29.656
Impostos diferidos	**26.425**	79.300	**8.150**	73.778
Variação do valor justo de propriedades para investimento	**(299.194)**	(148.927)	**(47.396)**	(121.654)
Opções de ações	**2.159**	1.426	**2.159**	1.426
	113.178	123.886	**30.189**	32.071
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	**(6.619)**	(10.425)	**1.060**	(7.394)
Impostos a recuperar	**(6.871)**	1.068	**(6.170)**	727
Despesas antecipadas	**(16.258)**	(1.113)	**(5.477)**	(1.303)
Outros ativos	**(2.543)**	4.612	**(25.433)**	(10.494)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	**28.032**	20.329	**6.046**	23.976
Salários, encargos sociais e benefícios	**3.566**	1.403	**2.375**	1.418
Impostos e contribuições a recolher	**11.466**	12.355	**2.690**	1.338
Outros passivos	**18.590**	(7.939)	**13.235**	(2.125)
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(17.677)**	(10.700)	**(50)**	(263)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**124.864**	133.476	**18.465**	37.951
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aumento em títulos e valores mobiliários	**(1.299.951)**	(317.294)	**(1.042.816)**	(298.152)
Redução em títulos e valores mobiliários	**940.729**	333.904	**832.044**	314.841
Aumento / aquisição de investimentos	**(5.259)**	(11.685)	**(249.190)**	(74.386)
Dividendos recebidos de investidas	**12.203**	-	**197.208**	89.124
Aquisições de propriedades para investimento	**(637.669)**	(147.271)	**(362.073)**	(84.970)
Recebimento pela venda de controladas / ativos	**283.077**	90.739	**10.377**	90.739
Recebimento de empresas ligadas	-	-	**557**	2.861
Outros	**(855)**	(942)	**(869)**	(957)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimento	**(707.725)**	(52.549)	**(614.762)**	39.100
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido	**686.960**	-	**686.960**	-
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	**(241.892)**	(87.643)	**(239.856)**	(86.098)
Pagamento de juros	**(37.773)**	(39.883)	**(35.733)**	(37.354)
Pagamento de arrendamento	**(498)**	(465)	**(498)**	(465)
Pagamento de dividendos	**(33.240)**	(21.423)	**(33.240)**	(21.423)
Gasto com emissão de ações	-	(77)	-	(77)
Alienação (aquisição) de ações em tesouraria	**(27.891)**	15.574	**(27.891)**	15.574
Recebimentos pelo exercício de opção de ações	**3**	98	**3**	98
(Distribuições) aportes de acionistas não controladores	**(9.099)**	(641)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	**336.570**	(134.460)	**349.745**	(129.745)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(246.291)**	(53.533)	**(246.552)**	(52.694)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	**453.855**	507.388	**453.175**	505.869
No fim do exercício	**207.564**	453.855	**206.623**	453.175
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(246.291)**	(53.533)	**(246.552)**	(52.694)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 - Valores expressos em milhares de reais - R$

	Capital social			Reservas de capital		Reservas de lucro					
	Subscrito	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Gastos com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia (Individual)	Participações de acionistas não controladores	Total (Consolidado)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	**2.053.976**	**(15.904)**	**-**	**(2.639)**	**3.346**	**27.185**	**872.993**	**-**	**2.938.957**	**15.266**	**2.954.223**
Aumento de capital	-	(51)	-	-	-	-	-	-	(51)	-	(51)
Reclassificação de gastos com emissão de ações	-	(2.639)	-	2.639	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições a acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(641)	(641)
Ações em tesouraria:											
Adquiridas	-	-	(18.597)	-	-	-	-	-	(18.597)	-	(18.597)
Alienadas	-	-	17.452	-	-	-	16.719	-	34.171	-	34.171
Transferidas	-	-	752	-	-	-	(752)	-	-	-	-
Ações em tesouraria alienadas para beneficiários de plano de opções	-	-	98	-	-	-	-	-	98	-	98
Opções de ações	-	-	-	-	1.426	-	-	-	1.426	-	1.426
Transação de capital	-	-	-	-	-	-	(2.602)		(2.602)	2.602	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	139.959	139.959	2.613	142.572
Destinação do lucro do exercício:											
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	6.998	-	(6.998)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(33.240)	(33.240)	-	(33.240)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	99.721	(99.721)	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	**2.053.976**	**(18.594)**	**(295)**	**-**	**4.772**	**34.183**	**986.079**	**-**	**3.060.121**	**19.840**	**3.079.961**
Distribuições a acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.099)	(9.099)
Transação de capital	-	-	-	-	-	-	(4.151)	-	(4.151)	4.151	-
Ações em tesouraria:											
Adquiridas	-	-	(104.990)	-	-	-	-	-	(104.990)	-	(104.990)
Alienadas	-	-	80.127	-	-	-	(3.028)	-	77.099	-	77.099
Ações em tesouraria alienadas para beneficiários de plano de opções	-	-	3	-	-	-	-	-	3	-	3
Opções de ações	-	-	-	-	2.159	-	-	-	2.159	-	2.159
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	368.955	368.955	14.281	383.236
Destinação do lucro do exercício:											
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	18.448	-	(18.448)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(87.627)	(87.627)	-	(87.627)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	262.880	(262.880)	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**2.053.976**	**(18.594)**	**(25.155)**	**-**	**6.931**	**52.631**	**1.241.780**	**-**	**3.311.569**	**29.173**	**3.340.742**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 09.041.168/0001-10

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS, PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2021

1. Contexto operacional

A LOG Commercial Properties e Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. (B3), com sede na Avenida Professor Mário Werneck, nº 621, 10º andar, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.041.168/0001-10, constituída em 10 de junho de 2008, que tem por objetivo a: (i) administração de bens próprios e de terceiros; (ii) prestação de serviços de engenharia e de construção de imóveis residenciais e/ou comerciais; (iii) incorporação, construção, comercialização, locação e serviços correlatos, inclusive consultoria imobiliária, sobre imóveis próprios ou de terceiros, residenciais e/ou comerciais; e (iv) participação em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista.

2. Apresentação das demonstrações financeiras, principais políticas contábeis e novos pronunciamentos

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

I. Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. As demonstrações financeiras individuais da Companhia não são consideradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade por considerarem a capitalização de juros sobre os ativos qualificáveis das investidas. Em conformidade com a Orientação "OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil - Financeiros de Propósito Geral", as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

II. Bases de mensuração - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelo saldo de "caixa e equivalentes de caixa", "títulos e valores mobiliários", "instrumentos financeiros derivativos", "propriedades para investimento", "permutas" e alguns financiamentos (contabilidade de hedge), mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. III. Bases de consolidação - As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia, de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. As controladas da Companhia incluídas na consolidação estão relacionadas na nota 5.

Para determinar se a Companhia possui controle sobre as investidas, a Administração utilizou-se de acordos contratuais para avaliar os direitos existentes que outorgam para a Companhia a capacidade de dirigir as atividades relevantes das investidas, assim como à exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com as mesmas e a capacidade de usar seu poder para afetar o valor dos retornos.

Na consolidação, os saldos dos ativos, passivos e resultados das controladas são combinados com os correspondentes itens das demonstrações financeiras da Companhia, linha a linha, e eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de capital no patrimônio líquido.

Quando o Grupo perde o controle sobre uma controlada, desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de acionistas não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

2.2 Principais políticas contábeis

(a) Propriedades para investimento - As propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo ou ao valor justo para terrenos adquiridos em permuta e remensuradas ao valor justo, com mensuração de nível 3 (premissas descritas abaixo). Os ganhos e as perdas resultantes de mudanças no valor justo são reconhecidos no resultado do exercício no qual as mudanças ocorreram. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a avaliação pelo valor justo das propriedades para investimento foi realizada por avaliadores externos, com as qualificações requeridas e experiência recente na avaliação de propriedades em locais similares e foi mensurada conforme segue: • Terrenos: avaliação realizada pelo Método Comparativo Direto de Dados de Mercado, mediante o qual o valor do terreno é obtido pela comparação direta com outros terrenos semelhantes situados na mesma região geoeconômica. • Empreendimentos em operação ou em estágio de construção: avaliação realizada mediante fluxo de caixa descontado para o período de dez anos, momento no qual se considera a saída do investimento (desinvestimento) por meio de uma venda hipotética da propriedade simulando o princípio da perpetuidade.

Dentre as premissas consideradas, as principais foram:

• As taxas de desconto utilizadas consideram as características dos imóveis em avaliação e oscilaram de 8,00% a 9,75% a.a. em 31 de dezembro de 2021 (7,75% a 9,50% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

• O desinvestimento foi calculado por meio da aplicação de taxas que oscilaram de 7,50% a 9,00% a.a. em 31 de dezembro de 2021 (7,25% a 8,75% em 31 de dezembro de 2020). • Foram projetadas despesas correspondentes a 1,0 aluguel em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, para remuneração do trabalho de consultor imobiliário responsável pela locação do imóvel. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram utilizadas taxas de 1,5% e 2,0% do valor de venda residual para remuneração do trabalho do consultor imobiliário responsável pela venda do imóvel no final do horizonte.

A propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando esta é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação, quando aplicável. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel é reconhecido no resultado do exercício em que o imóvel é baixado, na rubrica "Outras receitas e despesas operacionais".

(b) Instrumentos financeiros - Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos das transações diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos das transações diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros - A classificação de ativos financeiros é baseada no modelo de negócios no qual o ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais (binômio fluxo de caixa contratual e modelo de negócios), conforme resumo demonstrado abaixo:

Categorias / mensuração	Condições para definição da categoria
Custo amortizado	Os ativos financeiros (AF) mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas de acordo com o modelo de negócios (MN) da empresa
A valor justo por meio de resultados abrangentes ("VJORA")	Não há definição específica quanto à manutenção dos AF para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou realizar as vendas dos AF no MN da empresa
A valor justo por meio de resultado ("VJR")	Todos os outros ativos financeiros.

A seguir são demonstrados os principais ativos financeiros do Grupo, sendo a classificação destes ativos entre custo amortizado, VJR e VJORA apresentada na nota 19 (b): • Caixa e equivalentes de caixa: Inclui caixa, contas bancárias, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até noventa dias da data de contratação e com risco insignificante de mudança de valor de mercado. • Títulos e valores mobiliários: Os saldos representam substancialmente aplicações em fundos de investimentos que incluem na sua carteira títulos públicos e privados (ambos pós fixados), com alta liquidez em mercados ativos. • Instrumentos financeiros derivativos: Instrumentos financeiros não especulativos, para proteção patrimonial, conforme descrito na nota 19 (a). • Contas a receber: Representado substancialmente por aluguéis a receber de ativos locados e venda de participações societárias, conforme descrito no item 2.2 (a). Todas as aquisições ou alienações regulares de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações regulares correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. O Grupo baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transferem o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é reconhecida no resultado.

Passivos financeiros - São classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; ou (ii) mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros do Grupo estão classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem contas a pagar por aquisição de terrenos, fornecedores e empréstimos, financiamentos e debêntures, com exceção de alguns financiamentos, que se encontram mensurados ao valor justo por meio do resultado, uma vez que foram designadas como itens protegidos, conforme a metodologia da contabilidade de *hedge*. Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. Os custos de transações estão apresentados como redutores do passivo circulante e não circulante, sendo apropriados ao resultado no mesmo prazo de pagamento do financiamento que o originou, com base na taxa efetiva de cada transação. O Grupo optou por apresentar os juros pagos relacionados aos empréstimos, financiamentos e debêntures como atividades de financiamento nas demonstrações dos fluxos de caixa, uma vez que representam custos dos recursos captados. A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são extintas e canceladas, ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a soma da contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* - A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos (swaps) para proteção da sua exposição à variação de índices ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos, financiamentos e debêntures ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos continuam a serem mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado. Para se proteger da variação do valor justo de certas dívidas, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos e, para evitar o descasamento contábil na mensuração destes instrumentos, optou pela contabilidade de *hedge* (designações classificadas com *hedge* de valor justo). Desta forma, as variações dos valores justos dos instrumentos de *hedge* (derivativos) e dos itens protegidos (dívidas contratadas) são reconhecidas no resultado. No início da relação de *hedge*, a Companhia avalia se a relação de proteção se qualifica para a contabilização de *hedge*; caso positivo, documenta a relação entre o instrumento de *hedge* e o item protegido. A avaliação sobre se a relação atende aos requisitos de efetividade de *hedge* é efetuada e documentada no início da relação de proteção, em cada data de relatório e eventualmente por ocasião de alteração significativa nas circunstâncias que afetam os requisitos de efetividade. São permitidos ajustes a relações de hedge, subsequentemente à designação, sem que seja considerado "descontinuidade" da relação de *hedge* original. O Grupo descontinua a contabilidade de *hedge* somente quando a relação de *hedge* (ou parte dela) deixar de atender à critérios de qualificação. Isso inclui casos em que o instrumento de hedge expira, é vendido, rescindido ou exercido. A descontinuação é contabilizada prospectivamente. Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros - O Grupo constitui provisão para perda esperada de crédito para todas as receitas de aluguéis boletadas para os clientes, com base em dados históricos. Adicionalmente, efetua uma análise individualizada dos títulos vencidos há mais de noventa dias e nos casos em que não haja perspectivas de recuperação, todo o saldo em aberto de tal contrato é provisionado. Esta abordagem simplificada está em linha com o item 5.5.15 do CPC 48 – Instrumentos Financeiros. O Grupo revisa periodicamente suas premissas para constituição da provisão para risco de crédito, face à revisão dos históricos de suas operações correntes e melhoria de suas estimativas.

2.3 Adoção de novos pronunciamentos contábeis

Não há nenhuma norma e alteração, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021 ou após essa data, que afetem materialmente as demonstrações financeiras do Grupo. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida mas ainda não esteja vigente.

3. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento (PPIs) são mantidas para obter renda com aluguéis ou para valorização do capital (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito) e são demonstradas como segue:

	Consolidado		Individual	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Galpões industriais	**3.752.906**	2.965.730	**1.270.915**	1.089.966
Strip malls	**19.800**	28.740	**19.800**	28.740
Total	**3.772.706**	2.994.470	**1.290.715**	1.118.706

A movimentação do saldo de propriedades para investimento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é como segue:

	Consolidado		Individual	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	**2.994.470**	2.574.135	**1.118.706**	503.946
Adições	**709.631**	328.326	**455.665**	256.490
Cisão e incorporação de ativos	-	-	-	298.128
Juros capitalizados (nota 8 (d))	**20.390**	5.444	**8.368**	850
Venda de ativos	**(250.979)**	(8.500)	**(8.499)**	(8.500)
Transferência para ativos não circulantes mantidos para venda	-	(61.258)	-	(61.258)
Transferência de PPIs para SPE	-	-	**(330.921)**	-
Variação do valor justo	**299.194**	156.323	**47.396**	129.050
Saldo final	**3.772.706**	2.994.470	**1.290.715**	1.118.706

Os efeitos da variação do valor justo das propriedades para investimento (PPI), líquidos de PIS/COFINS diferidos, no resultado é conforme segue:

	Consolidado		Individual	
	2021	2020	2021	2020
Variação do valor justo de PPI	**299.194**	156.323	**47.396**	129.050
PIS/COFINS diferido	**(7.923)**	2.347	-	4.813
Variação do valor justo de PPI no resultado	**291.271**	158.670	**47.396**	133.863

Em 31 de maio de 2021, o Grupo alienou ativo para o fundo "BM II Fundo de Investimento Imobiliário", pelo valor de R$272,7 milhões, mais atualização pelo IPCA, recebidos integralmente em 2021. Em 15 de julho de 2021, o Grupo alienou ativo pelo valor de R$6,5 milhões que estão sendo recebidos em 24 parcelas mensais e consecutivas. Os efeitos destas transações são demonstrados a seguir:

	Efeito total das transações		
	LOG Extrema	Plaza Mirante Sul	Total
Receita de venda	272.700	6.500	279.200
Baixa de PPI	(242.480)	(8.499)	(250.979)
PIS e COFINS	(5.963)	-	(5.963)
Demais custos e receitas	(6.172)	(297)	(6.469)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18.085	(2.296)	15.789
Imposto de renda e contribuição social	(4.593)	(773)	(5.366)
Resultado líquido da venda	13.492	(3.069)	10.423

Em 31 de dezembro de 2021, do total de propriedades para investimento, R$1.418.560 foram dados em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures firmados pela Companhia e suas controladas (R$1.611.536 em 31 de dezembro de 2020). Ativos não circulantes mantidos para a venda (AMV) - A movimentação do saldo dos ativos não circulantes mantidos para a venda, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, é como segue:

	Consolidado		Individual	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	-	36.998	-	36.998
Transferência de propriedades para investimento	-	61.258	-	61.258
Variação do valor justo	-	(7.396)	-	(7.396)
Venda de participação em propriedades para investimento	-	(90.860)	-	(90.860)
Saldo final	-	-	-	-

4. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Posição - A posição dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é como segue:

Modalidade	31/12/21 Circulante	31/12/21 Não circulante	31/12/21 Total	31/12/20 Total
Individual:				
Debênture - 8ª emissão (CRI)	-	-	-	12.566
Debênture - 10ª emissão (CRI)	-	-	-	61.315
Debênture - 11ª emissão (CRI)	-	-	-	14.608
Debênture - 12ª emissão	**10.104**	**50.002**	**60.106**	70.036
Debênture - 13ª emissão (CRI)	-	-	-	81.088
Debênture - 14ª emissão	**61.363**	**60.000**	**121.363**	150.381
Debênture - 15ª emissão (CRI)	**7.118**	**42.000**	**49.118**	56.043
Debênture - 16ª emissão (CRI)	**19.534**	**45.455**	**64.989**	82.260
Debênture - 17ª emissão	**81.933**	**153.333**	**235.266**	231.365
Debênture - 18ª emissão	**6.485**	**250.000**	**256.485**	-
Debênture - 19ª emissão (CRI) (*)	**21.691**	**437.441**	**459.132**	-
(-) Custo de captação	**(3.415)**	**(11.884)**	**(15.299)**	(6.395)
Total de debêntures e CRI - Individual	**204.813**	**1.026.347**	**1.231.160**	753.267
Financiamento à construção	**6.537**	**10.710**	**17.247**	22.659
(-) Custo de captação	**(105)**	**(193)**	**(298)**	(401)
Total financiamentos - Individual	**6.432**	**10.517**	**16.949**	22.258
Total Individual	**211.245**	**1.036.864**	**1.248.109**	775.525
Controladas:				
Financiamento à construção (*)	**3.462**	**16.516**	**19.978**	25.628
(-) Custo de captação	**(97)**	**(285)**	**(382)**	(490)
Total financiamentos - Controladas	**3.365**	**16.231**	**19.596**	25.138
Total Consolidado	**214.610**	**1.053.095**	**1.267.705**	800.663

(*) Mensurado ao valor justo por meio de resultado, conforme metodologia de contabilidade de *hedge*, ver nota 19 (a).

As principais características dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia são como segue:

Modalidade	Qtde	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de encargos	Vencimentos de principal	Taxa contratual (a.a.)	Taxa efetiva (a.a.)
Debênture - 12ª emissão	10.000	12/17	Mensal	Mensal	01/18 a 12/27	CDI + 2,25%	CDI + 2,42%
Debênture - 14ª emissão	15.000	11/18	Semestral	Semestral	11/21 a 11/23	117% CDI	117% CDI + 0,26%
Debênture - 15ª emissão (CRI)	70.000	12/18	Mensal	Mensal	01/19 a 12/28	CDI + 1,35%	CDI + 1,71%
Debênture - 16ª emissão (CRI)	100.000	03/19	Semestral	Semestral	03/20 a 03/25	108% CDI	108% CDI + 0,34%
Debênture - 17ª emissão	230.000	09/19	Anual	Semestral	09/22 a 09/24	116,5% CDI	116,5% CDI + 0,18%
Debênture - 18ª emissão	250.000	03/21	Anual	Semestral	03/24 a 03/26	CDI + 2,00%	CDI + 2,21%
Debênture - 19ª emissão (CRI)	450.000	09/21	Anual	Semestral	09/25 a 09/28	IPCA + 5,52%	IPCA + 6,07%
Financiamento à construção	-	09/18	Mensal	Mensal	03/19 a 09/28	TR + 10%	TR + 10,87%
Financiamento à construção	-	12/12	Mensal	Mensal	12/13 a 10/24	CDI + 1,65%	CDI + 1,92%

As debêntures emitidas pela Companhia são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais. As captações de recursos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são como segue:

Modalidade	Qtde	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Vencimentos de principal	Taxa contratual (a.a.)	Valor captado (*)
Debênture - 18ª emissão	250.000	03/21	Anual	Semestral	03/24 a 03/26	CDI + 2,00%	250.000
Debênture - 19ª emissão (CRI)	450.000	09/21	Anual	Semestral	09/25 a 09/28	IPCA + 5,52%	450.000
Total - Individual e Consolidado							**700.000**

(*) Não são considerados os custos de captação.

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Consolidado		Individual	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	**800.663**	889.805	**775.525**	866.214
Captações	**700.000**	-	**700.000**	-
Encargos financeiros provisionados	**71.561**	32.002	**69.533**	29.751
Ajuste ao valor justo	**(16.162)**	3.254	**(12.559)**	-
Custo de captação de recursos	**(13.040)**	-	**(13.040)**	-
Amortização do custo de captação de recursos	**4.348**	3.128	**4.239**	3.012
Pagamento de principal	**(241.892)**	(87.643)	**(239.856)**	(86.098)
Pagamento de encargos financeiros	**(37.773)**	(39.883)	**(35.733)**	(37.354)
Saldo final	**1.267.705**	800.663	**1.248.109**	775.525

Em outubro de 2021, a Companhia quitou antecipadamente a 10ª emissão de debêntures, no valor de R$52.009, que apresentava vencimento em dezembro de 2023, sujeito a taxa contratual de CDI + 1,60% a.a.

b) Garantias - Os tipos de garantia dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2021 são como segue:

	Consolidado			
	Financiamento à construção	Debêntures	CRI	Total
Real / direitos creditórios	37.225	416.735	114.107	568.067
Sem garantia	-	256.485	459.132	715.617
Total (*)	**37.225**	**673.220**	**573.239**	**1.283.684**

(*) Valor de empréstimos, financiamentos e debêntures não considerados os custos de captação.

As garantias reais são representadas pelos terrenos, benfeitorias e imóveis dos respectivos projetos financiados (ver nota 6). Os direitos creditórios são representados pelo fluxo de recebimento futuro dos empreendimentos financiados, dados em garantia no eventual inadimplemento junto às instituições financeiras.

c) Vencimentos - A composição por vencimentos do total dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Consolidado		Individual	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Período após a data do balanço:				
1 ano	**214.610**	203.229	**211.245**	200.003
2 anos	**177.944**	199.335	**175.008**	196.540
3 anos	**199.526**	199.719	**196.572**	196.912
4 anos	**222.418**	118.598	**219.456**	115.778
Após 4 anos	**453.207**	79.782	**445.828**	66.292
Total	**1.267.705**	800.663	**1.248.109**	775.525

d) Alocação dos encargos financeiros

Os encargos financeiros são capitalizados conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		Individual	
	2021	2020	2021	2020
Encargos financeiros provenientes de:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**(75.909)**	(35.130)	**(73.772)**	(32.763)
Instrumentos financeiros derivativos	**10.947**	34	**10.947**	34
Total dos encargos financeiros	**(64.962)**	(35.096)	**(62.825)**	(32.729)
Juros capitalizados em:				
Propriedade para investimento (nota 6)	**20.390**	5.444	**8.368**	850
Investimento (nota 5)	-	-	**12.022**	4.591
Encargos financeiros registrados no resultado (nota 17)	**(44.572)**	(29.652)	**(42.435)**	(27.288)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o total de encargos capitalizados sobre os empréstimos, financiamentos e debêntures representou uma taxa média de encargos de 6,50% a.a. no Consolidado (3,85% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

e) Obrigações contratuais - A 14ª, 18ª e 19ª emissão pública de debêntures contemplam a manutenção de índices financeiros, apurados e revisados anualmente pelo Agente Fiduciário, conforme segue:

Descrição - 14ª emissão	Índice requerido	Exercício social
	7 x	2020
Dívida financeira líquida / EBITDA ajustado	6,5 x	2021
	6 x	2022 em diante

Dívida financeira líquida corresponde a: (+) dívidas com instituições financeiras; (+) títulos e valores mobiliários representativos de dívida; (+) leasings; (+/-) saldo líquido de operações de derivativos; (-) disponibilidades em caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes. EBITDA ajustado corresponde a: (+/-) Lucro/prejuízo líquido; (+/-) despesa/receita financeira líquida; (+) provisão para IRPJ e CSLL; (+) depreciações, amortizações e exaustões; (+/-) operação não recorrente; (+/-) valor justo das propriedades para investimento; (+/-) valor justo das propriedades das coligadas.

Descrição - 18ª e 19ª emissão	Índice requerido	Exercício social
Dívida bruta / PPI	até 60%	2021 em diante

Dívida bruta corresponde a: (+) empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo. PPI corresponde a: (+) propriedades para investimento; (+) disponível para venda; (+) ativos não circulantes mantidos para venda; (+) terrenos e imóveis a comercializar no curto e longo prazo.

A Companhia possui certas obrigações contratuais que devem ser cumpridas durante o período da dívida, tais como: prestar informações nos prazos solicitados; não realizar operações estranhas ao seu objeto social, observadas as disposições estatutárias, legais e regulamentares em vigor; garantir a contratação dos devidos seguros obrigatórios dos projetos, dentro das políticas definidas pela Companhia; cumprir os pagamentos previstos em contrato; garantir o cumprimento de todas as leis, regras e regulamentos em qualquer jurisdição na qual realize negócios ou possua ativos; manter válidas as licenças pertinentes ao funcionamento do negócio; honrar com as garantias apresentadas nos contratos; prestar informações sobre atos e fatos relevantes que venham afetar a sua condição financeira ou a capacidade de cumprimento de suas obrigações; comprovar a destinação imobiliária dos recursos captados nos projetos descritos em contrato; itens relacionados à continuidade das atividades, falência ou insolvência; garantir a integridade dos dados fornecidos aos agentes financeiros; não realizar cessão de direitos dos contratos sem anuência do agente financeiro; não ter alterações significativas na composição societária, sem a observância das respectivas leis, e no controle acionário; dentre outras. A falta de cumprimento dos itens citados poderá ocasionar o acionamento dos agentes financeiros que poderá resultar em vencimento antecipado dos contratos.

14. Patrimônio líquido

(a) Capital social

	Consolidado e Individual	
	31/12/21	31/12/20
Capital social subscrito	**2.053.976**	2.053.976
Quantidades de ações ordinárias, sem valor nominal (em milhares)	**102.159**	102.159

O capital social autorizado da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é de R$3.000.000 (três bilhões de reais) (R$2.500.000 em 31 de dezembro de 2020), representado exclusivamente por ações ordinárias e cada ação ordinária nominativa dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Os detentores das ações têm direito de preferência, na proporção de suas respectivas participações, na subscrição de novas ações ou transferência parcial / total a terceiros, que pode ser exercido no prazo legal de até trinta dias.

(b) Reserva de lucro

Reserva legal - A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social, não é obrigatório a destinação de parte do lucro líquido do exercício para esta rubrica. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A memória de cálculo referente a constituição da reserva legal para os exercícios de 2021 e de 2020 está detalhada no item (e) abaixo.

Reserva de retenção de lucros - A reserva de retenção de lucros refere-se aos lucros não distribuídos aos acionistas em função, basicamente, do atendimento às necessidades de recursos da Companhia para aplicação em investimentos conforme orçamento de capital. Em 31 de dezembro de 2021, foi constituída reserva de retenção de lucros, no valor de R$262.880 (R$99.721 em 31 de dezembro de 2020).

(c) Dividendo mínimo obrigatório aos acionistas

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia poderá (i) levantar balanços semestrais, trimestrais ou períodos menores, e declarar dividendos ou juros sobre capital próprio dos lucros verificados em tais balanços; ou (ii) declarar dividendos ou juros sobre o capital próprio intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucro existentes no último balanço anual ou semestral. Os dividendos intermediários ou intercalares distribuídos e os juros sobre capital próprio poderão ser imputados ao dividendo obrigatório. Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido os seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) importância decorrente da reversão da reserva de lucros a realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do artigo 202, inciso II da Lei das Sociedades por Ações. O pagamento do dividendo obrigatório poderá ser limitado ao montante do lucro líquido realizado, nos termos da Lei.

Conforme proposta da Administração da Companhia *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária (AGO), os dividendos de 2021 são como segue (os de 2020 são apresentados para fins comparativos):

	2021	2020
Lucro do exercício	**368.955**	139.959
Reserva legal – 5% do lucro do exercício	**(18.448)**	(6.998)
Lucro disponível para distribuição	**350.507**	132.961
Dividendos propostos – 25% do lucro disponível para distribuição	**87.627**	33.240
Dividendos propostos por ação (Reais – R$ por ação)	**0,8666**	0,3254

Os dividendos de 2020, no valor de R$33.240, foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração (RCA) no dia 1º de março de 2021 e pagos em 1º de abril de 2021. Os dividendos de 2019, no valor de R$21.423, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) no dia 16 de abril de 2020 e pagos em 29 de maio de 2020.

(d) Lucro por ação - O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Consolidado e Individual	
	2021	2020
Lucro básico por ação:		
Lucro do exercício	**368.955**	139.959
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares)	**101.826**	101.680
Lucro por ação básico - em R$	**3,62339**	1,37647
Lucro diluído por ação:		
Lucro do exercício	**368.955**	139.959
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares)	**101.826**	101.680
Efeito diluidor das opções de ações (milhares)	**313**	298
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares)	**102.139**	101.978
Lucro por ação diluído - em R$	**3,61228**	1,37244

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rubens Menin Teixeira de Souza - Presidente
Leonardo Guimarães Corrêa - Vice - Presidente
Marcos Alberto Cabaleiro Fernandez – Conselheiro Independente
Marcelo Martins Patrus – Conselheiro
Júnia Maria de Sousa Lima Galvão – Conselheira
Barry Stuart Sternlicht – Conselheiro Independente
Rafael Padilha de Lima Costa – Conselheiro Independente
Rafael Steinbruch – Membro Suplente

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Sérgio Fischer Teixeira de Souza– Diretor Presidente
André Luiz de Ávila Vitória – Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores
Marcio Vieira de Siqueira – Diretor Executivo

CONTROLADORIA

Marcelo Paulino Santana – Diretor de Controlaria
Roberto David Barco Villamar – Gestor de Controladoria
Simoni Regina de Carvalho Pereira – Contadora - CRC-MG 064063/O-1

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos https://ri.logcp.com.br/, https://www.b3.com.br/, https://www.gov.br/cvm/, https://www.em.com.br/. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 08 de fevereiro de 2022, sem modificações.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da LOG Commercial Properties e Participações S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais, regimentais e estatutárias, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, KPMG Auditores Independentes, datado de 08 de fevereiro de 2022, bem como as informações e esclarecimentos recebidos da Diretoria Executiva da Companhia e, de forma unânime, opinou que as Demonstrações Financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e estão em condições de serem apreciados e votadas pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Belo Horizonte, 08 de fevereiro de 2022.
Thiago da Costa e Silva Lott; Paulino Ferreira Leite e Fernando Henrique da Fonseca, membros do Conselho Fiscal.

O Parecer Completo está disponível nos seguintes endereços eletrônicos: https://ri.logcp.com.br/, https://www.gov.br/cvm/

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

"Não basta apenas apontar para o alto. Precisamos, rapidamente, de doses cavalares de confiança para estabilizar um ritmo de crescimento constante e célere"

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Embalo: a contratação que ainda falta ao Cruzeiro

Otimismo com a volta do Menino Ronaldo. Transparência no trato com atletas e torcida. Limpeza dos últimos resquícios da organização criminosa instalada na gestão Wagner Nonato Pires Machado de Sá. Time novo formado com responsabilidade, estratégia e em silêncio. Vitórias empolgantes. Virada conquistada com muito suor até o último segundo. Esperança de dias melhores. Foco na retomada. Falta algo? Sim, um atacante de velocidade chamado Embalo.

Do fundo só se vê o alto. Jargões como esse, sejam eles ditados populares ou frases ensebadas pelos escritores de autoajuda, se aplicam ao momento atual do nosso amado Cruzeiro. Afinal, nenhum buraco poderia ser maior do que esse cavado pela facção de dirigentes, conselheiros, jogadores e empresários instalada no clube em 2019. As consequências estamos pagando até os dias atuais; mas o último mês tem nos dado a sensação de finalmente estarmos iniciando a trilha da subida.

Porém, não basta apenas apontar para o alto. Precisamos, rapidamente, de doses cavalares de confiança para estabilizar um ritmo de crescimento constante e célere. Era exatamente isso que nos daria a vitória sobre a Costela do Adão de Lourdes, conhecida por América de Belo Horizonte, não fosse a lambança da arbitragem.

Temos uma nova chance para nos aproximar do tal embalo logo mais, no Mineirão. Mas existe um felino de garras afiadas pelo caminho. Volto no tempo para lembrar o quanto o Democrata Pantera, de Governador Valadares, já foi um personagem indigesto noutro momento de caça ao embalo. Justamente num tempo do pós-Menino Ronaldo, há cerca de 28 anos.

Entre o final de 1994 e o início de 1995, passamos um período longo de muitas dificuldades. Repescagem no Campeonato Brasileiro com vexame contra o Remo e gol salvador contra o União São João de Araras. O escândalo do aniversário de Macalé. Até conseguirmos um respiro com duas vitórias maiúsculas no Campeonato Mineiro. O embalo viria em Governador Valadares, mas tomamos 1 a 0. Foi a primeira de uma dolorosa saraivada de três derrotas até a demissão do então treinador Antônio Lopes.

Limpeza. Jogadores afastados e o retorno do saudoso Carlos Alberto Silva, mesmo comandante que havia levado o Menino Ronaldo para a excursão à Europa, em 1993. A duras penas, retomamos a confiança. Conquistamos a Copa Máster e emplacamos uma sequência de seis vitórias.

O próximo desafio seria contra o Democrata Pantera. Com o dinheiro do bilhete do ônibus e do ingresso da geral, rumei para o Gigante da Pampulha com a certeza de uma vitória e do tão sonhado embalo.

Entrei logo para pegar a "área vip" dos geraldinos: o V que se formava no parapeito do fosso e que, improvisadamente, funcionava como um assento alto. Só ali era possível assistir à peleja para além das cabeças se movimentando atrás das placas de publicidade.

Antes eu tivesse me privado da visão ampla. Lá estava a Pantera a sapecar novamente o combalido Cruzeiro: 2 a 1 para o time do Vale do Rio Doce, com direito a tomar uma batida policial, no retorno para casa, por conta dos surfistas do "balaio".

Sempre prudente não esquecermos dos momentos ruins, pois na história do Palestra/Cruzeiro são eles os protagonistas a nos proporcionarem as superações. Naquele 1995, aos poucos, as pedras e panteras do caminho não foram nos assustando mais. Montamos um belo escrete no segundo semestre e seguimos confiantes a subida de nossa trilha. A partir dali, saímos do buraco e conquistamos o tão difícil embalo até nos tornar multicampeões.

Que hoje o velho felino das margens do Rio Doce e do sopé do Pico da Ibituruna não apronte novamente. Para cima dele, Cruzeiro! Hoje é dia de dar um tapa na Pantera para celebrarmos o tal embalo.

CAMPEONATO MINEIRO

Além de cinco baixas, Cruzeiro perde para o duelo com o Democrata o técnico Pezzolano, mais um diagnosticado com COVID. Mas time vem animado após virada sobre a Caldense

Na base da superação

Paulo Galvão

A temporada 2022 está sendo mesmo uma das mais desafiadoras da história do Cruzeiro. Não bastassem os problemas financeiros e a transição do comando do futebol para o craque Ronaldo Nazário, dentro de campo a equipe vem precisando superar muitos obstáculos para chegar aos resultados desejados neste início de ano.

Para enfrentar o Democrata-GV, hoje, às 19h30, no Mineirão, pela quinta rodada do Campeonato Mineiro, por exemplo, desfalques não faltam. Os mais recentes foram por conta da COVID-19, para a qual testaram positivo o lateral Gabriel Dias e também o técnico Paulo Pezzolano. Ambos já iniciaram o isolamento e, segundo o clube, estão assintomáticos. O time será comandado pelo auxiliar Martín Varini.

A lista de ausentes ainda tem os zagueiros Mateus Silva, suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo, e Sidnei, com lesão na coxa direita; o meio-campista Giovanni, fora por ter sido expulso na vitória por 2 a 1 sobre a Caldense; e o atacante Vitor Leque, contundido no tornozelo direito devido a pancada sofrida diante do Athletic.

Além das baixas, os cruzeirenses ainda reclamam da arbitragem, que anulou gol legítimo no clássico contra o América, além de não ter expulsado o americano Wellington Paulista, que acertou um chute no rosto do volante Willian Oliveira.

Assim, todos têm procurado se desdobrar para alcançar as metas já no Estadual, cuja finalidade é preparar a equipe para a prioridade do ano: conquistar o acesso na Série B do Campeonato Brasileiro, a partir de abril. Foi assim no 1 a 0 sobre o Athletic e no 2 a 1, de virada, em cima da Caldense, ambos fora de casa.

E também há aposta na volta de alguns que estavam impedidos de jogar. Caso do lateral e volante Rômulo, que se recuperou da COVID-19. Já o atacante Waguininho fica de novo à disposição, depois de cumprir suspensão automática no sábado.

O apoio da China Azul é outra das armas. Para facilitar a ida do torcedor, a diretoria fez acordo com a rede de laboratórios Integral, que cobrará R$ 55 pelo exame de coronavírus, cujo resultado negativo é fundamental para a entrada no Gigante da Pampulha. Também é preciso apresentar esquema vacinal completo.

"Fala, nação, venha acompanhar nosso jogo amanhã. Vamos lotar o Mineirão", disse o lateral-esquerdo Rafael Santos, em vídeo divulgado pelo clube nas redes sociais. A previsão é de que até 15 mil cruzeirenses estejam no estádio hoje, para ajudar a empurrar a equipe para mais uma vitória, podendo até assumir a liderança, dependendo de tropeço do Atlético.

ESTREIAS O jogo pode marcar as estreias do zagueiro Oliveira e do armador Fernando Canesin. O defensor chegou a ficar no banco de reservas contra a Caldense. Já o meio-campista teve o nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID) na segunda-feira e agora tem condições legais de atuar.

Oliveira pode até ser titular, caso a comissão técnica opte por deixar de fora, por exemplo, Maicon, que esteve em três das quatro partidas da equipe. Uma outra mudança seria a repetição do que foi feito no segundo tempo em Poços de Caldas, com o time atuando com dois laterais-esquerdos, recuando Rafael Santos e adiantando Matheus Bidu, aberto na ponta.

IGOR SALES/CRUZEIRO – 28/3/21

Na Raposa, que terá treinador interino, Rômulo, livre dos efeitos do coronavírus, pode ser improvisado na lateral direita

CRUZEIRO X DEMOCRATA-GV

CRUZEIRO	DEMOCRATA-GV
Rafael Cabral; Geovane (Rômulo), Maicon, Eduardo Brock (Oliveira) e Rafael Santos (Matheus Bidu); Adriano (Filipe Machado), Pedro Castro e João Paulo; Bruno José, Edu e Waguininho	Lucão; Wesley, Matheus Carioca, Rafael Caldeira e Gabriel Marques; Galhardo, Matheuzinho, Marcelinho e Chico; Pedrinho e Bidick (Felipe Carvalho)
TÉCNICO: *Martín Varini (interino)*	**TÉCNICO:** *Paulo César Schardong*

5ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 19h30
ÁRBITRO: Wanderson Alves de Souza
ASSISTENTES: Guilherme Dias Camilo e Samuel Henrique Soares Silva
CRUZEIRENSE PENDURADO: Paulo Pezzolano

O ADVERSÁRIO

Vindo de triunfo

Com a vitória por 1 a 0 sobre o Pouso Alegre, em Governador Valadares, o Democrata - GV chega animado a Belo Horizonte. O desafio é levar ao menos um ponto para o Leste mineiro. Para isso, o técnico Paulo César Schardong ganhou dois reforços: os meias Vinícius Locatelli, de 23 anos, e Thiaguinho, de 26, que já tiveram os nomes publicados no BID. Além disso, o lateral - esquerdo Mateus Pivô está recuperado de lesão. "A gente precisa de mais jogadores para rodar o elenco. Jogando de três em três dias, e com tantas viagens, fica impossível manter a equipe", disse o treinador.

MUNDIAL

Palmeiras vai à final por título inédito

O Palmeiras vai disputar a final do Mundial de Clubes. O time brasileiro se classificou ao vencer ontem por 2 a 0 o egípcio Al Ahly, time que o derrotou na partida que valia o terceiro lugar na edição passada do torneio. A partida foi disputada no Estádio Al Nahyan, em Abu Dhabi.

O clube paulista, que derrotou os campeões africanos com gols de Raphael Veiga, aos 39min, e Dudu, aos 3min do segundo tempo, vai enfrentar o vencedor do duelo entre o inglês Chelsea, atual campeão da Liga dos Campeões da Uefa, e o saudita Al Hilal, campeão da Ásia, que jogam às 13h30 de hoje. A decisão do título será no sábado.

"Desde criança eu sonhava com algo assim, sempre fui torcedor do Palmeiras", vibrou Raphael Veiga, eleito o melhor jogador do confronto. "O Dudu me deu uma boa bola e consegui acertar bem nela. Sei que ainda não ganhamos nada, mas demos um grande passo nesse sentido", acrescentou o atacante.

Cerca de dois terços dos 15 mil lugares do estádio foram ocupados por torcedores palmeirenses, muitos dos quais partiram de São Paulo, fazendo uma longa viagem de 12 mil quilômetros.

Em campo, Veiga fez a primeira jogada contundente com uma cabeçada no meio da área, mas o goleiro Aly Lofti conseguiu pegar a bola sem dificuldades. A essa altura, o Al Ahly tentava surpreender no contra-ataque, mas não conseguia encontrar o último passe que o aproximasse da área de Weverton.

A equipe brasileira tinha um jogo defensivo sólido, evitando qualquer descuido e sem permitir que o adversário tivesse a posse de bola. Mas o Palmeiras tampouco dominava. Porém, numa investida, Dudu deu um excelente passe para Veiga, que ficou sozinho na frente do goleiro, mandando para o fundo da rede com um chute cruzado.

KARIM SAHIB/AFP

Palmeirenses comemoram gol nos 2 a 0 sobre o Al Ahly: time agora espera adversário entre Chelsea e Al Hilal

No fim, a paciência do Verdão no primeiro tempo ajudou o time a gerar a única chance perigosa para os brasileiros, que terminou em gol. O Al Ahly foi para o vestiário com o desafio de recompor a estratégia para virar a partida, mas logo nos primeiros momentos do segundo tempo Dudu penetrou na área adversária vindo do meio de campo e disparou uma bomba, sem chances para o goleiro.

O Al Ahly fez três substituições para pressionar o Palmeiras, que começou a perder o controle do duelo. Um gol de Mohamed Sherif aos 26 minutos, anulado pelo VAR por impedimento, colocaria os egípcios a sonhar com a reação. Contudo, pouco tempo depois, o cartão vermelho do capitão Ayman Ashraf por uma entrada violenta deixou os africanos com chances remotas de vislumbrar uma virada.

EXPULSÃO Já nos acréscimos, o Al Ahly teve duas chances para diminuir. Uma delas foi defendida por Weverton e a outra parou no travessão. "Temos que olhar para a frente. Ainda temos um jogo que vale medalha. Nem tudo está perdido", disse o técnico do Al Ahly, Pitso Mosimane. "Temos de tentar ganhar uma medalha para o continente (africano). Temos de tentar voltar aqui no ano que vem e fazer melhor", acrescentou.

Já o Verdão está a um jogo de escrever seu nome na lista de vencedores da competição ao lado de seus compatriotas Corinthians (2000 e 2012), São Paulo (2005) e Internacional (2006), os únicos times que até o momento conseguiram triunfar sobre os europeus no Mundial de Clubes.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Atlético segue em alto nível, Cruzeiro se reformula, América aposta na Libertadores. E o Brasil tem o desafio do hexa"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Que 2022 seja grande ano para Atlético, Cruzeiro, América e Seleção Brasileira

Baterias recarregadas, estou de volta aqui neste espaço nobre, onde escrevo há décadas, e onde me sinto realizado. O **Estado de Minas** é a minha casa há 35 anos, um orgulho poder estar numa empresa por tanto tempo, com amor e carinho, sempre agradecendo aos meus leitores e leitoras por essa parceria. Hoje vou dar uma geral nas coisas que ocorrem no esporte brasileiro, tendo o futebol como nosso carro-chefe.

Atlético Mineiro e Flamengo vão decidir a Supercopa. Concordo com o diretor-executivo, Rodrigo Caetano, de que esse jogo nem deveria ocorrer. Já que o Galo ganhou o Brasileiro e a Copa do Brasil em 2021, nada mais justo que receber o troféu sem precisar jogar. A CBF deveria ter incluído isso no regulamento.

O Galo não aceita jogar em determinadas praças, por entender que a torcida do Flamengo é maior e que irá lotar o estádio. Nesse ponto, a verdade tem de ser dita: em qualquer estado, até em Minas, a torcida do Flamengo é maior que a de qualquer clube, exceto o Corinthians, em São Paulo. É o que dizem as pesquisas. O correto é não ter o jogo, pois o Galo, como campeão de fato e de direito do Brasileirão e da Copa do Brasil, deveria receber o troféu e ponto. Isso me lembra a Copa União, em 1987, quando o Galo ganhou os dois turnos e, por consequência, classificou o Flamengo, que chegara em segundo lugar. Nos confrontos dos dois, o time carioca ganhou um no Maracanã e outro no Mineirão e decidiu a competição contra o Inter, sagrando-se campeão brasileiro. Não é justo fazer o Galo jogar com quem não ganhou título nenhum em 2021, no caso, o Flamengo.

Cruzeiro

O grande campeão das Minas, com quatro Brasileiros, seis Copas do Brasil e duas Libertadores, está se reformulando, se remontando, em busca da volta à elite. Com novo dono e presidente, Ronaldo Fenômeno, a torcida tem jogado em parceria. O time está se refazendo – na minha visão, ainda fraco para a disputa da Série B, mas Ronaldo promete novidades, até mesmo com investidores se juntando ao projeto. É provável que nos próximos dias dê os nomes dos novos parceiros, e que o clube contrate jogadores de nível, para que o torcedor tenha a certeza da volta à elite. É o desejo de Ronaldo e de milhões de cruzeirenses. Agora, sim, o clube tem um dono e um presidente de verdade, que conhece futebol como poucos. Ainda falta muita coisa para o Cruzeiro se firmar novamente entre os gigantes do futebol brasileiro, mas o caminho é esse. A expulsão do ex-presidente Wagner Pires Sá foi um alento para o torcedor, mas ele ainda sonha com o dinheiro supostamente roubado sendo devolvido aos cofres do clube.

América

O Coelho entra na temporada 2022 com força e fé na Copa Libertadores. Pela primeira vez em sua história, o América está na competição internacional e promete não fazer feio. Claro que ele entra na fase de grupos, mas tem condições de avançar, pelo conjunto excelente de jogadores, pela qualidade do treinador e pelo trabalho incansável da diretoria. Esta temporada promete coisas boas para o futebol mineiro.

Seleção

O Brasil sempre foi e será favorito em todas as Copas do Mundo, assim como Alemanha e Itália. Para que vocês tenham uma ideia, em 21 edições, as três seleções estiveram em 17 finais, sem contar as que decidiram entre elas próprias. Somente em 1930, Uruguai campeão em cima da Argentina; 1978, Argentina campeã sobre a Holanda; 2010, Espanha campeã em cima da Holanda; e 2018, França campeã em cima da Croácia, não tivemos Brasil, Itália ou Alemanha na final. Ou seja: com Tite ou sem ele, com time bom ou ruim, a Seleção Canarinho será sempre uma das favoritas. E que sorte Tite estar dando chance aos jovens, que têm correspondido e feito grandes jogos. Talvez esteja aí o caminho para o hexa! Que 2022 seja um ano de bênçãos, conquistas e vitórias, sem pandemia, e com Deus nos protegendo.

CAMPEONATO MINEIRO

Mesmo com formação alternativa, Atlético tenta manter diante da URT ritmo que levou o time à liderança. Partida servirá de novo para atletas cavarem posição entre titulares

Sem perder o embalo

PAULO GALVÃO

O Atlético usará as laterais como parte da estratégia para tentar manter a liderança do Campeonato Mineiro diante da lanterna, URT, hoje, às 21h30, no Estádio Zama Maciel, em Patos de Minas, pela quinta rodada. Ainda que os titulares Mariano e Guilherme Arana fiquem fora mais uma vez, assim como outros dos principais jogadores, Guga e Dodô prometem manter o nível pelos lados do campo, tanto na defesa quanto no ataque.

Até o momento, o time alternativo só perdeu pontos diante do Villa Nova, em Nova Lima, logo na estreia. E o desafio é repetir o que foi feito contra Uberlândia, quando goleou por 4 a 0, mesmo preservando estrelas como Everson, Allan, Nacho Fernández e Hulk.

"Temos mais um jogo importante, em que mais uma vez vai mudar o elenco, dar oportunidade e minutos para todo mundo. A gente precisa aproveitar a oportunidade. As condições não são das melhores para jogar lá, mas temos de fazer um jogo de atenção e foco para sair com mais uma vitória. O professor Toni sempre fala que o próximo jogo é para ser levado igual a uma final. O pensamento é esse", diz Guga, de 23 anos, no clube alvinegro desde janeiro de 2019, somando 121 jogos e dois gols.

Ele sabe que o gramado não oferece as melhores condições e que o rival amarga a última colocação. Porém, garante que a postura não muda. "A gente não escolhe adversário. Temos de entrar e dar o nosso melhor em todos os jogos. Estamos vestindo uma camisa pesada e temos de defendê-la da melhor forma", afirma o lateral.

DISPUTA Uma das principais motivações do time considerado alternativo é justamente mostrar para o treinador Antonio "El Turco" Mohamed que os atletas têm condição de atuar na equipe principal. No caso de Guga e Dodô, a tarefa é árdua, pois Mariano e Guilherme Arana começaram o ano 'voando', com assistência no caso do primeiro e gol do segundo.

Dodô foi titular contra o Villa Nova, mas reclamou de dor no joelho direito e se recuperou após fisioterapia. Dos que estiveram no time alternativo nas outras duas partidas fora de casa, o armador Zaracho e o atacante Ademir não viajaram ao Alto Paranaíba por opção do treinador atleticano.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS – 21/6/21

O lateral-direito Guga diz que o técnico Antonio Mohamed pede sempre espírito de decisão: "É para ser levado igual a uma final"

URT X ATLÉTICO

URT	ATLÉTICO
Gustavo Silva; Nininho, Davy Einstein, Euller e Jonathan Moc; Derlan, Iago (Bruno Camilo) e Evair; Franco, Cebolinha e Mateus	Rafael; Guga, Igor Rabello, Vitor Mendes e Dodô; Tchê Tchê, Calebe e Dylan Borrero; Sávio (Guilherme Castilho), Fábio Gomes e Eduardo Sasha
TÉCNICO: *Paulo Cezar Catanoce*	**TÉCNICO:** *Antonio Mohamed*

5ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Zama Maciel
HORÁRIO: 21h30
ÁRBITRO: Marco Aurélio Augusto Fazekas Ferreira
ASSISTENTES: Leonardo Henrique Pereira e Frederico Soares Vilarinho
TV: Premiere

VETO À GALOUCURA

A Federação Mineira de Futebol acatou ontem a recomendação do Ministério Público para banir por seis meses dos estádios de futebol a torcida organizada Galoucura, do Atlético. A solicitação havia sido feita pelo órgão após briga generalizada com membros da Máfia Azul, que ocorreu em 1º de fevereiro nas arquibancadas do Mineirão, durante a vitória do Brasil por 4 a 0 sobre o Paraguai, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo. Vinte e um integrantes da Galoucura foram detidos. Desses, quatro foram indiciados por tentativa de homicídio.

O ADVERSÁRIO

De novo treinador

Na lanterna, com apenas 1 ponto, a URT trocou o técnico Wellington Fajardo por Paulo Cezar Catanoce e precisa desesperadamente da primeira vitória. O treinador deve manter a base do time que ficou no 1 a 1 com o Uberlândia, domingo, no Zama Maciel, levando um gol aos 44min do segundo tempo. A novidade pode ser o volante Bruno Camilo, emprestado pelo Juventude.

Galo espera CBF sobre decisão na Arena Pantanal

Em meio à indefinição sobre o local da decisão da Supercopa 2022, o Atlético sinalizou que aguarda comunicado oficial da CBF sobre a possível confirmação da partida contra o Flamengo para a Arena Pantanal, em Cuiabá. O duelo será no dia 20.

Em contato com o Superesportes, o diretor de futebol, Rodrigo Caetano, garantiu que o clube não havia recebido a comunicação até o meio da noite de ontem sobre o estádio para a disputa. "Não recebemos nada oficial ainda", frisou Caetano.

A dúvida sobre a sede vem desde o fim de 2021. O jogo chegou a ser anunciado para o Mané Garrincha, em Brasília. Entretanto, a CBF recuou por causa dos protocolos do governo local diante do avanço da variante Ômicron, já que o público seria vetado.

O Atlético ganhou o direito de disputar o troféu com o título do Campeonato Brasileiro. Porém, como o Galo ganhou também a Copa do Brasil, a CBF seguiu o regulamento e indicou o Flamengo, vice do Nacional, como adversário.

Atlético e Flamengo chegaram a trocar farpas quanto à escolha da arena. O alvinegro contestava a realização em locais como o Castelão, em Fortaleza, e Arena Fonte Nova, em Salvador, assim como Arena Amazônia, em Manaus. O Galo entendia que o rubro-negro seria beneficiado com a maioria dos torcedores nesses lugares. A reação foi alvo de ironia de dirigentes flamenguistas.

Em declarações recentes, Rodrigo Caetano disse que o Atlético, como campeão brasileiro e também da Copa do Brasil, deveria ter o direito de decidir no Mineirão ou indicar o mando de campo. Ele assegurou, porém, que a decisão da CBF será acatada.

América 'cola' no Galo

LUCAS BRETAS

O gol solitário de Henrique Almeida foi suficiente para que o América cumprisse sua missão ontem, diante do Pouso Alegre. No Estádio Manduzão, em Pouso Alegre, o Coelho fez um primeiro tempo ruim, cresceu de produtividade no segundo e venceu por 1 a 0.

Com o resultado, chegou a 10 pontos e encostou na liderança, colado no Atlético, também com 10, mas com seis gols de vantagem no saldo, e ainda a partida da quinta rodada a fazer hoje, contra a URT. O próximo compromisso será no sábado, às 16h30, justamente diante do Galo, no Independência.

Logo no começo, susto para a defesa do América. Após cobrança de lateral, o atacante nigeriano Eberê ganhou na velocidade de Gustavo Marques e saiu na cara do gol, mas, desequilibrado, chutou para fora.

Aos 7 minutos, a primeira grande chance do Coelho. Em escanteio, os zagueiros Germán Conti e Gustavo Marques tiveram oportunidade de marcar na pequena área, mas desperdiçaram. O time de Marquinhos Santos controlava a posse de bola, mas encontrava dificuldades para criar espaços diante da organização defensiva do Pouso Alegre.

O Pousão, por outro lado, crescia. Ameaçava com cruzamentos e, aos 26 minutos, criou outra boa chance de gol. Após escorada de Iago Dias, Eberê finalizou rasteiro, cruzado, rente à trave de Jori. O primeiro tempo alviverde foi muito ruim. Vários erros técnicos, problemas de criatividade e falhas defensivas. O time da casa esteve mais próximo de abrir o placar.

Na etapa final, aos 2 minutos, contra-ataque do Pouso Alegre e finalização perigosa. Com muito espaço, o atacante Bruno Moraes ajeitou e finalizou rasteiro, no canto, para defesa de Jori.

Cinco minutos depois, pênalti para o América. Gledson esticou o braço para travar finalização de Cáceres. Com tranquilidade, Henrique Almeida converteu e encerrou longo jejum de gols. A vantagem deu tranquilidade ao Coelho.

REATIVO Aos 21 minutos, Marquinhos Santos trocou o volante Juninho Valoura pelo meia colombiano Índio Ramírez. Em seguida, Arthur substituiu Henrique Almeida. A partir daí, o América recuou e passou a apostar em contra-ataques.

O goleiro Jori ainda teve contribuições importantes nos minutos finais diante da pressão do Pouso Alegre. Ainda assim, o alviverde teve competência e soube segurar o resultado sem maiores sustos.

AMÉRICA/DIVULGAÇÃO

Jogadores comemoram gol na vitória do Coelho sobre o Pouso Alegre: aperitivo para o clássico de sábado

POUSO ALEGRE 0 X 1 AMÉRICA

POUSO ALEGRE	AMÉRICA
Cairo; Lucas Rodrigues, Maycon, Luanderson e Feguinho; Wesley Fraga (Gabriel Pereira), Gledson (Rafinha) e Carlinhos; Iago Dias (João Marcos), Eberê e Bruno Moraes (Gabriel Porquinho)	Jori; Raúl Cáceres, Conti, Gustavo Marques e João Paulo; Zé Ricardo, Lucas Kal e Juninho Valoura (Índio Ramírez); Rodriguinho, Felipe Azevedo (Gustavo) e Henrique Almeida (Arthur)
TÉCNICO: *Heriberto da Cunha* (interino)	**TÉCNICO:** *Marquinhos Santos*

5ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Manduzão
GOL: Henrique Almeida 7 do 2º
ÁRBITRO: Paulo César Zanovelli
ASSISTENTES: Magno Arantes Lira e Fernanda Nandrea Gomes Antunes
CARTÃO AMARELO: Felipe Azevedo, Lucas Kal, Juninho Valoura, Raúl Cáceres, Luanderson, Gledson
PRÓXIMOS JOGOS DO AMÉRICA: Atlético (c), Patrocinense (c), URT (f)

E★M Cultura

CARA A CARA COM O PÚBLICO

Escritor português José Luís Peixoto **(foto)** participa de noite de autógrafos de "Autobiografia" hoje em BH

PÁGINA 8

Benedict Cumberbatch e Kodi Smit-McPhee foram indicados a melhor ator e melhor ator coadjuvante, respectivamente, por "Ataque dos cães", disponível na Netflix

ERA UMA VEZ NO OESTE

JANE CAMPION CONCORRE PELA SEGUNDA VEZ A MELHOR DIREÇÃO E LIDERA AS INDICAÇÕES AO OSCAR 2022 (COM 12 NO TOTAL) COM SEU LONGA-METRAGEM "ATAQUE DOS CÃES", UM WESTERN PSICOLÓGICO

MARIANA PEIXOTO

Independentemente do resultado da premiação em 27 de março próximo, o Oscar 2022 já é um triunfo da cineasta neozelandesa Jane Campion. Com as 12 indicações que o drama "Ataque dos cães" recebeu ontem – incluindo melhor filme, direção, fotografia, montagem, roteiro adaptado, ator principal e atores (dois) e atriz coadjuvante –, ela se tornou a primeira mulher a ser nomeada duas vezes como diretora pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. A indicação anterior foi por "O piano" (1993), que se não lhe deu a estatueta de direção, garantiu-lhe a de roteiro.

É também um triunfo da Netflix, que lançou "Ataque dos cães". Pelo terceiro ano consecutivo, a plataforma é a campeã de nomeações. Desta vez, foram 27 ao todo. O número, no entanto, é inferior ao recorde de 2021, quando a plataforma teve 36 nomeações para os seus títulos.

Além do filme de Campion, a conta da Netflix subiu graças ao bom desempenho de "Não olhe para cima", de Adam McKay (quatro indicações), "A filha perdida", de Maggie Gyllenhaal (três) e "Tick, tick...boom!", de Lin-Manuel Miranda (duas), além de outras produções, como a animação "A família Mitchell e a revolta das máquinas" e o longa italiano "A mão de Deus".

O blockbuster "Duna", de Denis Villeneuve, foi indicado em 10 categorias, e desde já é o favorito em disputas técnicas, como fotografia, som e efeitos visuais. Na sequência, vêm "Belfast", de Kenneth Branagh, e "Amor, sublime amor", de Steven Spielberg, ambos com sete indicações cada.

JAPÃO Neste ano, com 10 longas indicados a melhor filme, a Academia pode ter seu novo "Parasita". "Drive my car", do japonês Ryûsuke Hamaguchi, recebeu quatro indicações: melhor filme, filme internacional, direção e roteiro adaptado. A história sobre o desaparecimento de uma roteirista, que tem um casamento feliz com um diretor de teatro, veio de um conto de Haruki Murakami, o escritor contemporâneo mais conhecido do Japão.

O longa de Bong Joon-ho, que levou quatro Oscars há dois anos, também havia sido indicado a melhor filme e filme internacional. Com três prêmios no Festival de Cannes, "Drive my car", no entanto, é o único dos 10 da lista principal que tem destino incerto no Brasil. Não tem, até o momento, distribuidora no país.

Dos demais, somente "Licorice Pizza" e "Belfast" permanecem inéditos – o longa de Paul Thomas Anderson estreia nos cinemas em 27 deste mês, e o de Branagh está previsto para 10 de março.

O Brasil ficou de fora mais uma vez. Um dos 15 pré-selecionados para competição de curta-metragem ficcional, "Seiva bruta", de Gustavo Milan, não conseguiu uma indicação. Rodado em Manaus, o filme acompanha uma venezuelana que ajuda uma família de conterrâneos, um casal e um bebê, a entrarem no Brasil.

Quem também foi esnobada foi Lady Gaga, dada como certa por sua interpretação da vingativa e tresloucada Patrizia Reggiani de "Casa Gucci", de Ridley Scott (que só recebeu a nomeação por cabelo e maquiagem). A não indicação gerou um buzz na internet, e a hashtag #Gaga figurou entre os trending topics durante a manhã de ontem, logo após a revelação dos nomes. A cantora e atriz já foi indicada por atuação, com "Nasce uma estrela", o filme que lhe rendeu a estatueta de melhor canção por "Shallow".

Kristen Stewart, por sua vez, emplacou sua primeira indicação ao Oscar pelo papel-título de "Spencer", o longa dirigido pelo chileno Pablo Larraín que enfoca o momento em que Lady Di decide se separar do príncipe Charles. Desde sua estreia, no Festival de Veneza, a interpretação de Kristen era dada como forte candidata a uma estatueta.

CASAIS Duas famílias estão bem felizes com as indicações deste ano, já que dois casais de atores estão na corrida. Na categoria principal, Penélope Cruz, por "Mães paralelas", de Pedro Almodóvar, e Javier Bardem, por "Apresentando os Ricardos", de Aaron Sorkin, conseguiram, cada um, sua quarta indicação ao Oscar. Eles têm estatuetas como coadjuvantes; ela por "Vicky Cristina Barcelona", e ele por "Onde os fracos não têm vez".

"Apresentando os Ricardos", cinebiografia de Lucille Ball e Desi Arnaz, que era cotada para a categoria principal de melhor filme, só conseguiu outras duas indicações, também para elenco: atriz para Nicole Kidman e ator coadjuvante para J. K. Simmons.

Entre os atores coadjuvantes, o casal Kirsten Dunst e Jesse Plemons foi indicado por "Ataque dos cães" – no longa, eles também interpretam um casal. Plemons vai disputar com um colega de elenco o Oscar: o jovem ator australiano Kodi Smit-McPhee está na mesma categoria. Com a indicação de Benedict Cumberbatch a ator, todo o elenco central do filme de Jane Campion foi nomeado para o Oscar.

Campion, de 67 anos, por pouco não fez "Ataque dos cães". Em entrevista ao jornal britânico The Guardian, a cineasta, que não lançava um longa havia 12 anos, afirmou que tinha pensado em se aposentar antes de se deparar com o romance de 1967 de Thomas Savage (não publicado no Brasil).

Desiludida com a indústria do cinema, na década passada ela se dedicou à TV, com as duas temporadas da série neozelandesa "Top of the lake", estrelada por Elizabeth Moss. "Adorei o fato de que você pode explorar trabalhos complexos e controversos e o público, em suas casas, está totalmente pronto para isso. Já com um filme é difícil fazer um trabalho assim, porque quando algum executivo diz que não compreendeu a história, você perdeu o jogo."

Reconhecidamente feminista, Campion sempre teve protagonistas mulheres. O vaqueiro misógino, cruel e, paradoxalmente, sentimental e bem-educado Phil Burbank, interpretado por Cumberbatch, é seu primeiro protagonista masculino.

LEIA MAIS SOBRE AS INDICAÇÕES AO OSCAR
PÁGINA 5

OS 10 MAIS

CONFIRA OS INDICADOS A MELHOR FILME NESTE ANO, EM QUE O NÚMERO DE CONCORRENTES AUMENTOU

"AMOR, SUBLIME AMOR"
De: **Steven Spielberg**
TOTAL DE INDICAÇÕES: 7

"ATAQUE DOS CÃES"
De: **Jane Campion**
TOTAL DE INDICAÇÕES: 12

"BELFAST"
De: **Kenneth Branagh**
TOTAL DE INDICAÇÕES: 7

"DRIVE MY CAR"
De: **Ryûsuke Hamaguchi**
TOTAL DE INDICAÇÕES: 4

"DUNA"
De: **Denis Villeneuve**
TOTAL DE INDICAÇÕES: 10

"LICORICE PIZZA"
De: **Paul Thomas Anderson**
TOTAL DE INDICAÇÕES: 3

"KING RICHARD: CRIANDO CAMPEÃS"
De: **Reinaldo Marcus Green**
TOTAL DE INDICAÇÕES: 6

"NÃO OLHE PARA CIMA"
De: **Adam McKay**
TOTAL DE INDICAÇÕES: 4

"NO RITMO DO CORAÇÃO"
De: **Sian Heder**
TOTAL DE INDICAÇÕES: 3

"O BECO DO PESADELO"
De: **Guillermo Del Toro**
TOTAL DE INDICAÇÕES: 4

ANNA MARINA

'Uma lição de quem entende do riscado'

>>anna.marina@uai.com.br

Como dormir melhor

Acho o maior barato quando recebo e-mail de Josué Alencar, filho do ex-vice presidente José Alencar. Primeiro porque o conheci de calças curtas, acompanhando a mãe, Mariza, depois porque é um superempresário, dirigente da Coteminas, companhia aberta que opera como holding de empresas têxteis no Brasil e no exterior. A sede fica em Montes Claros.

Outro lance curioso: o primeiro e-mail que recebi dele era sobre sono e como dormir. Este de hoje não é diferente, refere-se às cinco mentiras referentes ao sono, nas quais acreditamos:

"Ninguém morre por falta de sono? Dormir de meia é prejudicial? Crianças realmente crescem dormindo? Descubra as verdades por trás dessas lendas.

Quem aí nunca ouviu que leite com manga faz mal? Ou que raspar o pelo faz com que ele cresça mais grosso? E a ideia de que não se pode olhar no espelho quando há chuva de raios? Todas essas ideias não passam de mitos e o sono também tem alguns 'leite com manga' para chamar de seus. Não são poucas as mentiras sobre o sono que espalham por aí... Vamos a elas?

1) As crianças crescem durante o sono e por isso precisam dormir mais.

Essa tem um fundinho de verdade, mas ainda assim é mentira bastante difundida. A produção do 'hormônio do crescimento', o GH, aumenta durante a noite, mas as crianças crescem durante todo o dia. O que não quer dizer que dormir não seja fundamental para o seu crescimento.

Durante o dia, o GH estimula a secreção do IGF-1, outro hormônio que tem importantes funções no organismo, como a absorção de nutrientes e a síntese de proteínas nos ossos e nos músculos para o crescimento. Quando é estimulado, o IGF-1 age durante todo o dia, indiscriminadamente. Por isso, não podemos dizer que as crianças crescem mais durante o sono.

2) Dormir de meia atrapalha o sono.

Essa não dá para chamar de mentira, mas talvez de meia mentira. De fato, no calor, dormir de meia pode ser incômodo e fazer os pés suarem excessivamente, o que não é nada agradável e pode, sim, atrapalhar o sono. Mas, em termos gerais, dormir de meia pode ser positivo, porque ajuda a reduzir a latência do sono, ou seja, fazer você dormir mais rápido. De acordo com especialistas, quando a temperatura permite, usar meias para ir para a cama auxilia a vasodilatação, que aumenta o volume de sangue nas mãos e acelera a perda de temperatura corporal, essencial para a pessoa cair no sono. Quando os dias forem mais quentes, você pode ir para a cama com uma bolsa de água fria para ajudar no controle térmico do corpo.

3) Ninguém nunca morreu por falta de sono.

Essa é uma das maiores mentiras sobre o sono e não se trata nem dos efeitos de dormir mal a longo prazo. Dormir menos de seis horas aumenta em 20% as chances de um ataque cardíaco. Imagine passar dias sem dormir... Não é que alguém morra por não dormir, mas, sim, pode-se morrer devido às consequências imediatas dessa falta de sono, como sonolência, dificuldade de concentração e dificuldades cognitivas, que poderiam causar algum acidente fatal. Imagine, então, não dormir por vários dias... Passar 72 horas sem dormir é o suficiente para criar alucinações, deteriorar a capacidade de avaliar informações verdadeiras e desencadear episódios de despersonalização.

4) A melhor posição para dormir é de lado.

A melhor posição para dormir é aquela que te deixa mais confortável e te faz dormir melhor, não existe a posição certa. Todas as posturas na cama têm prós e contras. Por exemplo: do mesmo jeito que dormir de lado melhora a circulação sanguínea e diminui a incidência de ronco, também aumenta a chance de rugas no rosto e gera tensão no ombro.

5) Quanto mais uma pessoa dormir, melhor.

Sono em excesso pode ser sinal de problema. Naturalmente, algumas pessoas precisam de mais sono que outras. Para os adultos, por exemplo, é considerado normal dormir entre seis e 10 horas por noite. É uma diferença e tanto.

Dormir a mais de vez em quando é normal, mas quando isso é rotineiro, é preciso prestar atenção, porque pode ser sinal de doenças como depressão, consequência do consumo de alguns medicamentos ou até de lesões cerebrais, que têm como consequência frequente a aparição de distúrbios do sono", finaliza Josué Alencar.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Procure ajustar sua visão ao cenário que abriga pessoas diferentes de você. Elas também lutam pelas próprias ideias. É conflitante, mas esse embate pode aguçar sua criatividade.

TOURO (21/4 a 20/5)
Crie defesas para que você possa errar sem que o peso do julgamento alheio o intimide. Não se dobre à opinião dos outros, porque você deve ser o seu próprio parâmetro.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Neste momento, você percebe com clareza o quanto seus pontos de vista se tornaram ultrapassados. Mudar não é tão fácil, mas a teimosia pode levá-lo por caminhos indesejados.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
O mundo está em crise, mas você não deve culpá-lo por sua irritação. Reflita profundamente sobre o que vem ocorrendo em sua vida interior. Lá está a fonte dos problemas.

LEÃO (23/7 a 22/8)
O desgosto com as atitudes de outras pessoas deve ser minimizado. Elas têm motivos para agir como agiram. Quem sabe um outro cenário pode surgir dessas atitudes?

VIRGEM (23/8 a 22/9)
A boa vontade não é suficiente para anular os efeitos da desordem que impera atualmente. Diante desse cenário, não tem o menor problema desistir e esperar a onda negativa passar.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Você quer mudar o rumo das coisas, o que é legítimo. Ainda que não seja de sua natureza, prepare-se para tomar atitudes firmes, sem deixar lugar a dúvidas. Assuma a responsabilidade e aja.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Atitudes de outras pessoas deflagraram eventos desagradáveis. Isso contraria seus planos, mas será contraproducente brigar. Dê tempo ao tempo, isso passará.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Rompantes e ataques de sinceridade não resolverão os problemas que o atormentam. Lembre-se de que a sabedoria é boa professora. Controle-se.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
A teimosia pode ser útil em alguns momentos, pois a vida, às vezes, cria situações que devem ser enfrentadas com obstinação. Porém, a teimosia pode levar também a impasses. Saiba ser flexível.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Em certos momentos, é preciso chacoalhar tudo. Isso só é possível com atitudes firmes, mesmo que elas gerem irritação nos outros. Paciência, mudar não é mesmo um processo fácil.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Não se trata de vencer ou perder. Tente levar os planos adiante sem muita expectativa sobre o resultado de suas ações. Neste momento, o importante é evitar o imobilismo.

SUDOKU

7			4			8		
	9				6	4	7	
	2			7			3	
3	1							
	7	5					2	
8			9					
	8			1		6	4	
	4	6		3				1
				9				

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

7	9	2	8	6	1	5	4	3
1	6	3	5	9	4	7	8	2
4	8	5	2	3	7	6	9	1
2	1	7	3	5	9	8	6	4
5	4	6	1	8	2	9	3	7
8	3	9	7	4	6	2	1	5
9	2	8	4	1	5	3	7	6
3	7	4	6	2	8	1	5	9
6	5	1	9	7	3	4	2	8

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

AFINAL, QUE MAL HÁ NISSO?! NÃO VIVEMOS NA ERA DA TECNOLOGIA E DA COMUNICAÇÃO?

AFINAL, NÃO FAZ PARTE DA EVOLUÇÃO? A NOBRE ERA DA INFORMAÇÃO?

EU SÓ NÃO CONSIGO DORMIR, SÓ ISSO! PRECISO OLHAR TUDO! CURTIR, POSTAR, COMENTAR, VERIFICAR DE NOVO E DE NOVO!!

CRUZADAS

(?) cecal, parte do corpo humano
Dois grandes roedores brasileiros
Cidade natal de Maomé
Auréola
(?) Monroe: propunha "a América para os americanos", no século XIX
Tipo de vasilha
Óxido de cálcio
Objeto da caixa de costura
Interjeição usada para tocar animais de carga
A pessoa processada judicialmente
Ocultar; dissimular
Sentimento de angústia que advém do arrependimento
Unidade de energia
(?) Galli, atriz
Numeral que designa posição
Conjunto dos mastros de embarcações
(?) Turing, matemático considerado o Pai da ciência computacional
Ente fantástico das águas (Folc.)
"Carta (?) Romanos", livro bíblico
Doutora (abrev.)
(?) Taxman, atriz
Casamento (?), enlace ilegítimo, porém contraído em boa-fé
Etapa freudiana de desenvolvimento
Fazer (?): aniversariar
Utilizar
Aumentar
Museu da Imagem e do Som (sigla)
Enche
Equipamento eletrônico a serviço do trânsito, comumente chamado de "pardal"
Anagrama de "lemas"
1, em algarismos romanos
Estado cuja capital é Maceió (sigla)
Interjeição que indica impaciência (Gram.)

BANCO 3/atu. 5/nimbo. 6/infusa — tâmara. 8/arvorado — putativo.

14

Solução

STREAMING

Apresentadora do SBT comanda "Ideias à venda", que estreia hoje na Netflix. No reality, ela e Luana Génot vão ajudar concorrentes a transformarem ideias criativas em negócios

Eliana ensina a empreender

Helvécio Carlos

Quanto vale uma ideia? No caso do reality "Ideias à venda", que estará disponível no catálogo da Netflix a partir desta quarta-feira (9/2), R$ 200 mil no bolso e visibilidade capaz de atravessar os horizontes da telinha.

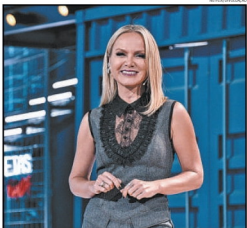
"O prêmio é um grande passo na vida das pessoas. E aqueles que não ganharem terão a chance de ter como vitrine o streaming. Imagina se um investidor resolve investir nessas ideias?", afirma a apresentadora Eliana, que, depois de 32 anos na televisão aberta, faz sua estreia no streaming.

FORMATO O formato do programa é inédito. Em seis episódios, quatro empreendedores têm que defender suas ideias e convencer os jurados – a empreendedora social Luana Génot e convidados –, além da plateia e dos próprios oponentes de que sua proposta é a melhor e, por isso, merece levar o prêmio.

A decisão final ficará literalmente nas mãos dos dois finalistas, que precisarão contar com a sorte ao puxar uma alavanca, que vai decidir o tudo ou nada.

Luisa Mell, Camila Coutinho e Leo Picon são jurados convidados, respectivamente, dos três primeiros episódios, que abordam temas como mundo pet, beleza, bem-estar e utilidades. Mariana Rios, Enzo Celulari e Carole Crema são os jurados dos outros três episódios.

O programa foi gravado entre maio e junho do ano passado seguindo protocolos de segurança contra a COVID-19, o que, além de máscaras e álcool em gel, incluiu cenário com acrílico e distanciamento na plateia.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Eliana diz que o bom negócio deve priorizar também a inclusão social e cuidados com o meio ambiente

Na coletiva virtual, Eliana disse que, no palco, colocou-se como consumidora. Em alguns episódios, experimentou as ideias dos empreendedores, como petisco de cachorro, secador de cabelo e creme para a pele.

"Existiu uma troca. A Luana (Génot), que é especialista, dava dicas para aquelas pessoas. Eu (atuei) como comunicadora, empresária e consumidora. Foi muito bacana essa união para ajudá-los. Ninguém foi ali colocar defeito no produto de ninguém. Inclusive, até no momento em que os empreendedores se confrontam eles têm respeito à ideia do próximo. Na hora de analisar o produto do colega, eles tinham a consciência da batalha de cada um que estava ali. Respeitar o próximo é o que devemos fazer na vida", acredita.

Quando o convite chegou a Eliana, o projeto e o conteúdo já estavam prontos. Interessava a ela contar também a história dos participantes. "Para mim, é importante saber quem são as pessoas que criaram esses produtos, por que criaram e qual é a motivação delas."

A apresentadora conhece bem as dificuldades de empreender. Muito antes de o empreendedorismo virar moda, ela já buscava transformar uma ideia em algo capaz de solucionar problemas ou melhorar a vida das pessoas.

"Desde o momento em que fazia o meu licenciamento para as crianças me preocupei com a marca, em como ia comunicar ao público um produto bom e de qualidade. Sempre me preocupei com tudo, do zero. É assim desde os meus 16 anos. E agora falando com as mulheres, com licenciamento dos perfumes, tenho a mesma preocupação de levar a qualidade permeia meu trabalho".

Por 10 anos, Eliana foi dona da editora Master Books, que lançou os livros "Elis Regina – Nada será como antes" e "Milton Nascimento: Letras, histórias e canções".

"Sempre procurei empreender com a identidade das coisas de que gostava. Que vá além do comercial, que toque o coração das pessoas, que transmita mensagens boas e positivas".

Entusiasmada com "Ideias à venda", ela diz que o programa é "um baita presente". Há 32 anos na televisão e atualmente comandando programa dominical às 15h, no SBT/Alterosa, essa pode ser uma possibilidade de ampliar seu público

"Quem assiste à TV aberta assiste ao streaming. E algumas pessoas que não assistem à TV aberta poderão conhecer meu trabalho na TV aberta. Mais que isso, é bom saber que o programa será lançado em 190 países. Poderemos mostrar a nossa cultura ao mundo, como a gente pensa ao empreender", comenta. "O programa tem linguagem acessível. É um marco importante na minha carreira como comunicadora".

GRAVATA Eliana diz que "Ideias à venda" desmistifica a ideia de que empreendedorismo remete a executivos engravatados. "Temos muitas dificuldades, mas o brasileiro é muito persistente, muito criativo e tem poder de persuasão muito forte", comenta.

Para a apresentadora, o fundamental, hoje, é entender a atividade de forma consciente. "As empresas não têm como fugir da inclusão social, dos cuidados com o meio ambiente, de não testar produtos em animais. Esse empreendedorismo trabalhado com a verdade é o empreendedorismo em que acredito", conclui.

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ENVELHEÇO NA CIDADE

DE L'APOGÉE A JOSEFINE: MARCOS DA NOITE

"Por onde quer que eu passe, acabo sempre na Savassi." O verso de Pacífico Mascarenhas é o que há de melhor para definir a importância geográfica e social de um dos bairros mais conhecidos da capital mineira.

A coluna pega a frase emprestada e faz sua adaptação: "Por onde quer que a história siga, alguma coisa ficará para sempre guardada na Savassi". Pacífico integrou a Turma da Savassi, que se encontrava na padaria que batizou a região. A coluna registrou várias vezes o vaivém das festas que transformaram aquela área em caldeirão de ritmos, gêneros e animação.

●●●

Enquanto a Padaria da Savassi, aberta nos anos 1940, era o point de Pacífico e seus amigos, onde hoje funciona uma operadora de telefonia, para a geração que hoje tem 55 anos ou mais a badalação ficava a alguns metros dali, na Praça Diogo de Vasconcelos.

Do final dos anos 1980 pra cá, a Antônio de Albuquerque, 729, entre as ruas Sergipe e Alagoas, foi o endereço preferido de uma sociedade que, assim como as transformações daquele espaço, também se modificou, adequando-se aos "tempos modernos".

ARQUIVO

Festa animada na L'Apogée, point da balada de BH nos anos 1990

HELVÉCIO CARLOS/EM/D.A PRESS

REPRODUÇÃO

Lojas ocupam hoje o local onde funcionaram boates famosas de BH, na Rua Antônio de Albuquerque

O folder da casa noturna da Savassi

27 de setembro de 1990. A L'Apogée abre as portas, revolucionando o conceito de noite em BH. O espaço era dividido em scotch bar, restaurante e boate. "Foi um negócio de arromba", lembra Rônei Rezende.

Ele abriu o empreendimento em sociedade com Roberto Jacome, o Jajá, que se transformou na cara da noite da cidade ao longo de duas décadas. Do Hippopotamus, no Rio de Janeiro, Rônei trouxe o maitre Claude Lepair. As lembranças são muitas. As mais inesquecíveis para Rônei foram as vezes em que Tim Maia, depois de shows no Palácio das Artes, ia para a L'Apogée e cantava no scotch bar. "Era uma época de muito glamour", pontua. "As pessoas disputavam quem gastava mais em uma noite", conta, lembrando que, com a chegada do tênis, o fim do glamour foi decretado.

●●●

No final dos anos 1990, o movimento da casa já não era o mesmo do início. Rônei saiu da empresa. Jajá, antenado, percebeu que o espaço poderia continuar transformando a noite de BH. Em 2000, a L'Apogée não existia mais.

Em seu lugar surgiu a Excess, também capitaneada por Jajá. A casa abria de quinta a domingo; às quartas, uma vez por mês, tinha o Clube de Mulheres. Na sequência vieram a Joy, a Roxy e a Josefine, a boate que foi referência da comunidade LGBTQI+. Nessa fase, Jajá teve como sócio Marcelo Marent, sempre lembrado pelas ideias criativas que fizeram sucesso por anos na noite da cidade.

●●●

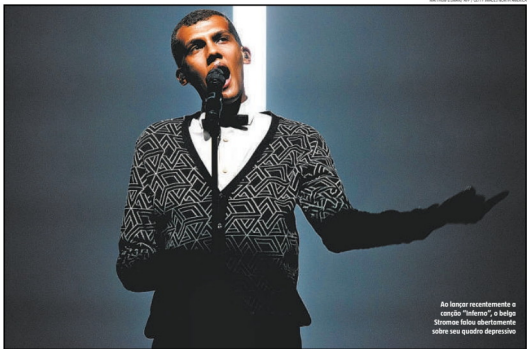
Fevereiro de 2022. Quase nada lembra o endereço que foi de ponto de encontro da sociedade glamourosa a endereço das tribos as mais diversas. O número 729, hoje, está dividido em três portas. Uma delas, uma loja de produtos nacionais e importados. As outras duas, até o mês passado, estavam para alugar. O mezanino que marcou todas as boates faz parte do imóvel, que, muito antes da L'Apogée, foi endereço da loja do estilista Gregório Faganello, trazida a Belo Horizonte por Rônei Rezende.

● ÀS QUARTAS-FEIRAS, A COLUNA HIT PUBLICA A SEÇÃO "ENVELHEÇO NA CIDADE", QUE TRAZ HISTÓRIAS DE CASAS NOTURNAS QUE MARCARAM A BALADA NA CAPITAL MINEIRA

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

CARREIRA

Pesquisa feita na França apontou que 72% dos entrevistados apresentavam sinais de distúrbio depressivo. Média da população em geral é de 12%

MATTHEW EISMAN/ AFP / GETTY IMAGES NORTH AMERICA

Ao lançar recentemente a canção "Inferno", o belga Stromae falou abertamente sobre seu quadro depressivo

Músicos são mais suscetíveis à depressão, segundo estudo

O cantor belga Stromae causou sensação recentemente no telejornal de maior audiência na França, ao falar, de modo aberto, sobre sua difícil depressão e sobre as ideias de suicídio que teve nestes últimos tempos.

"L'enfer" ("Inferno") foi a música de Stromae em um horário de audiência máxima na França. Um grito para chamar a atenção para os transtornos mentais gerados pela pandemia da COVID-19, ou pela pressão da popularidade de diversos astros das redes sociais.

"Tive pensamentos suicidas e não me orgulho disso", cantou o artista, abatido por uma longa doença agravada pela chegada da pandemia.

Os transtornos mentais não são novos na música pop. São o que levou a estrela do blues Janis Joplin a uma ovedose de droga fatal, em 1970; ao suicídio de Kurt Cobain, do grupo Nirvana, em 1994; e à longa luta com a esquizofrenia de Brian Wilson, o criador dos Beach Boys.

REDES SOCIAIS No início do rock and roll e durante décadas, os músicos se esconderam sob a imagem de "artistas torturados". Em um mundo constantemente controlado pelas redes sociais, porém, as novas gerações preferem abordar esses problemas de forma direta.

É o caso de Lady Gaga e sua estreia difícil como artista; de Billie Eilish e suas angústias adolescentes, de Adele e seus problemas com o álcool.

Entre 2017 e 2019, vários suicídios provocaram a desolação de fãs e do setor musical: o astro da música eletrônica Avicii; Keith Flint, do The Prodigy; Chris Cornell, do Soundgarden; Chester Bennington, do grupo Linkin Park.

"Todos eles morreram em menos de três anos", afirma Rhian Jones, jornalista britânico que escreveu o livro "Sound advice" ("Bom conselho", em tradução livre) para ajudar os músicos.

"A indústria não pode mais ignorar sua responsabilidade sobre a saúde de seus artistas, ou negar a existência de pressões específicas que acompanham uma carreira musical", acrescenta.

ALARMANTE Vários estudos comprovaram o nível de depressão, ou transtornos mentais sofridos por músicos profissionais, acima da média de muitos outros setores.

INSAART, um órgão francês que fornece ajuda psicológica a artistas e técnicos, afirma que 72% dos entrevistados em um desses estudos apresentavam sinais de depressão, em comparação com a média de 12% da população em geral.

Outro estudo feito na Austrália diz que uma carreira musical plena pode chegar a reduzir a expectativa de vida em 20 anos.

O temperamento dos artistas desempenha um papel nada desprezível no momento de se lançar no mundo da música e enfrentar esses riscos. Mas, muito além do estrelismo, nos bastidores, os músicos profissionais sofrem com a falta de segurança trabalhista, as turnês incessantes, as longas jornadas de trabalho...

"A música tem a fama de ser um trabalho apaixonante, então resiste a essa ideia de que eles têm que agradecer, e não reclamar", afirma a psicóloga e ex-manager Sophie Bellet, que ajudou a organizar a pesquisa do INSAART.

Irna, uma cantora de Camarões que se estabeleceu na França, confessa que o pior momento é quando uma turnê chega ao fim. "Quando a turnê acaba, você se pergunta: 'Por que estou aqui?' Você se sente perdido em meio aos instrumentos. Não é uma vida real", diz. (France-Presse)

ÁUDIO

Spotify remove programas de Joe Rogan por conteúdo racista

O CEO do Spotify, Daniel Ek, confirmou que vários episódios do podcast "The Joe Rogan Experience" foram retirados da plataforma no último fim de semana, devido ao fato de apresentarem declarações racistas. No entanto, Ek defendeu a manutenção de Rogan na plataforma, embora tenha "condenado" alguns de seus comentários, em e-mail enviado aos funcionários do serviço de música.

"Condeno energicamente as declarações de Joe e apoio a decisão de retirar os episódios da plataforma", disse, mas afirmou também não acreditar que "isolar o comentarista no silêncio" seja a resposta.

O comediante Joe Rogan tem um contrato estimado em US$ 100 milhões com o Spotify. Segundo o New York Times, 70 episódios foram apagados e em alguns deles Rogan usou expressões racistas, incluindo o termo considerado mais ofensivo na língua inglesa para se referir a afrodescendentes.

No sábado passado (5/2), Rogan pediu desculpas, mas negou ter usado a expressão para se referir a pessoas negras em um contexto racista. "Nunca a usei para ser racista, porque não sou racista", disse. "Minhas mais sinceras e humildes desculpas", disse ele em uma publicação de quase seis minutos no Instagram, observando que foi "a coisa mais lamentável e vergonhosa" que teve que "expressar publicamente".

A polêmica com o podcast de Joe Rogan começou quando Neil Young fez um ultimato ao Spotify, para que retirasse do ar o podcast do apresentador, por conter desinformação sobre a COVID-19 e fazer campanha contra a vacinação.

A plataforma decidiu manter Rogan, e Neil Young retirou seu catálogo musical do Spotify, tendo sido seguido no gesto pela canadense Joni Mitchell.

DOUGLAS P. DEFELICE / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / AFP

Apresentador se desculpou depois que ao menos 70 edições do podcast "The Joe Rogan Experience" foram retiradas da plataforma, no fim de semana passado

OUVINTES "The Joe Rogan Experience" é transmitido exclusivamente no Spotify desde 2020 e atrai em média 11 milhões de ouvintes por episódio. No podcast, o apresentador de 54 anos, muitas vezes com um copo de uísque na mão, conversa informalmente por duas ou três horas com um convidado sobre temas tão variados quanto discos voadores, drogas psicodélicas, carne vermelha ou fitness, escorregando em palavrões aqui e ali, como durante uma conversa entre amigos.

Rogan já era conhecido, quando iniciou seu programa, em 2009, por sua carreira como comediante, protagonista de séries de televisão, apresentador do reality show "Fear factor" e comentarista de combate de artes marciais.

Personalidades de todas as esferas da vida pública se apresentaram na frente de seu microfone. Em 12 anos, recebeu quase mil convidados – 88% homens, segundo o site JRELibrary, entre eles o fundador da Tesla, Elon Musk, que fumava um baseado no set; Edward Snowden, o ex-analista da NSA que divulgou documentos secretos sobre os programas de espionagem dos EUA; e o cineasta Oliver Stone.

Rogan também deu voz aos céticos das mudanças climáticas, ao teórico da conspiração Alex Jones e, desde o início da pandemia, a figuras do movimento antivacina. O último lhe rendeu o título de "Megafone de mentiras de extrema-direita" no site progressista Media Matters for America

Ele nega ser um ideólogo ou mesmo votar na direita. Politicamente, esse ateu e defensor do casamento gay, da descriminalização das drogas leves e das armas de fogo se identifica como um libertário e considerou apoiar o senador Bernie Sanders durante a última primária democrata.

"Estou apenas querendo discutir com pessoas que têm opiniões diferentes. Não estou interessado em conversar com pessoas que têm a mesma perspectiva", disse ele em vídeo postado no Instagram após as críticas de Neil Young.

Ainda assim, talvez reconhecendo algumas das críticas que recebe, ele prometeu tentar "equilibrar melhor as opiniões controversas" em seu programa e disse que concorda com o anúncio do Spotify de adicionar links, nos podcasts sobre COVID, para informações factuais e com base científicas. (France-Presse)

REPORTAGEM DE CAPA

PLATAFORMAS DE STREAMING JÁ EXIBEM NO BRASIL BOA PARTE DAS PRODUÇÕES QUE VÃO DISPUTAR O PRÊMIO MAIS IMPORTANTE DO CINEMA, EM 27 DE MARÇO, NO DOLBY THEATRE, NA CALIFÓRNIA

Onde ver os candidatos ao Oscar 2022

Foi-se o tempo em que era preciso esperar meses pela estreia dos candidatos ao Oscar no circuito comercial brasileiro. Este ano, parte deles já está disponível em plataformas de streaming ou nas salas do país. No entanto, longas importantes, como "Licorice Pizza" e "Belfast", que disputarão o prêmio principal, só poderão ser conferidos nos cinemas, respectivamente, em 17 de fevereiro e 10 de março. Confira a seguir onde assistir aos candidatos à estatueta dourada.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Na briga pelo Oscar de melhor filme estrangeiro, o italiano "A mão de Deus", estrelado por Filippo Scotti, está em cartaz na Netflix

DISNEY/DIVULGAÇÃO

"Encanto", que disputa o Oscar de melhor animação, já pode ser conferido na plataforma Disney +

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"Sabiá sabiazinha", atração da Netflix, vai brigar pela estatueta dourada de melhor curta de animação

MELHOR FILME

"Belfast"
Estreia nos cinemas em 10/3

"Ataque dos cães"
Netflix

"King Richard: Criando campeãs"
HBO Max, Now, Apple iTunes, Looke, Google Play e Microsoft Store

"Licorice Pizza"
Nos cinemas em 17 de fevereiro

"Duna"
Nos cinemas e nas plataformas HBO Max, Apple iTunes, Google Play e Microsoft Store

"CODA – No ritmo do coração"
Prime Video, Google Play, Apple iTunes e Looke

"Não olhe para cima"
Netflix

"Amor, sublime amor"
Nos cinemas

"Drive my car"
Sem previsão de estreia

"O beco do pesadelo"
Nos cinemas

MELHOR FILME ESTRANGEIRO

"Drive my car"
Sem previsão de estreia

"Flee – A fuga"
Sem previsão de estreia

"A pior pessoa do mundo"
Sem previsão de estreia

"A mão de Deus"
Netflix

"Lunana: A yak in the classroom"
Sem previsão de estreia

MELHOR CURTA-METRAGEM

"The long goodbye"
Sem previsão de estreia

"Ala Kachuu – Take and run"
Sem previsão de estreia

"The dress"
Sem previsão de estreia

"On my mind"
Sem previsão de estreia

"Please hold"
Sem previsão de estreia

MELHOR ANIMAÇÃO

"Encanto"
Disney Plus

"Os Mitchell contra as máquinas"
Netflix, Google Play, Claro Video, Microsoft Store e Apple iTunes

"Flee – A fuga"
Sem previsão de estreia

"Luca"
Disney Plus

"Raya e o último dragão"
Disney Plus

MELHOR ANIMAÇÃO CURTA-METRAGEM

"Affairs of the art"
Sem previsão de estreia

"Sabiá sabiazinha"
Netflix

"The windshield wiper"
Sem previsão de estreia

"Bestia"
Sem previsão de estreia

"Boxballet"
Sem previsão de estreia

MELHOR DOCUMENTÁRIO

"Summer of soul"
Telecine Plus

"Flee – A fuga"
Sem previsão de estreia

"Ascension"
Sem previsão de estreia

"Attica"
Sem previsão de estreia

"Writing with fire"
Sem previsão de estreia

MELHOR DOCUMENTÁRIO/CURTA

"The queen of basketball"
Sem previsão de estreia

"Three songs for Benazir"
Netflix

"When we were bullies"
Sem previsão de estreia

"Audible"
Sem previsão de estreia

"Lead me home"
Sem previsão de estreia

MELHOR DIREÇÃO

Jane Campion
"Ataque dos cães". Netflix

Kenneth Branagh
"Belfast". Nos cinemas em 10/3

Paul Thomas Anderson
"Licorice Pizza". Nos cinemas em 17/2

Ryûsuke Hamaguchi
"Drive my car". Sem previsão de estreia

Steven Spielberg
"Amor, sublime amor". Nos cinemas

DISNEY/DIVULGAÇÃO

"Summer of soul", que pode ganhar o prêmio de melhor documentário, está disponível no Telecine Plus

MELHOR ATOR

Will Smith
"King Richard: Criando campeãs". HBO Max, Now, Apple iTunes, Looke, Google Play e Microsoft Store

Benedict Cumberbatch
"Ataque dos cães". Netflix

Andrew Garfield
"Tick, Tick... Boom!". Netflix

Denzel Washington
"A tragédia de Macbeth". Apple TV Plus

Javier Bardem
"Being the Ricardos". Prime Video

MELHOR ATRIZ

Nicole Kidman
"Being the Ricardos". Prime Video

Jessica Chastain
"Os olhos de Tammy Faye". Sem previsão de estreia

Olivia Colman
"A filha perdida". Netflix

Penélope Cruz
"Mães paralelas". Nos cinemas. Estreia na Netflix em 18/2

Kristen Stewart
"Spencer". Nos cinemas

MELHOR ATOR COADJUVANTE

Kodi Smit-McPhee
"Ataque dos cães". Netflix

Troy Kotsur
"CODA – No ritmo do coração". Prime Video, Google Play, Apple iTunes e Looke

Ciarán Hinds
"Belfast". Nos cinemas em 10/3

J.K. Simmons
"Being the Ricardos". Prime Video

Jesse Plemons
"Ataque dos cães". Netflix

MELHOR ATRIZ COADJUVANTE

Ariana DeBose
"Amor, sublime amor". Nos cinemas

"Kirsten Dunst"
"Ataque dos cães". Netflix

Aunjanue Ellis
"King Richard: criando campeãs". HBO Max, Now, Apple iTunes, Looke, Google Play e Microsoft Store

Judi Dench
"Belfast". Nos cinemas em 10/3

Jessie Buckley
"A filha perdida". Netflix

MELHOR CANÇÃO

"Dos oruguitas", de "Encanto"
Disney Plus

"Somehow you do", de "Quatro dias a teu lado"
Google Play, Claro Video, Apple iTunes e Looke

"Be alive", de "King Richard: Criando campeãs"
HBO Max, Now, Apple iTunes, Looke, Google Play e Microsoft Store

"007: Sem tempo para morrer"
Now, Apple iTunes, Google Play e Microsoft Store

"Down to joy", de "Belfast"
Nos cinemas em 10/3

ARTES VISUAIS

Residência artística para mães e filhas

LUIGY BITENCOURT*

O Movimento Arte na Maternidade (MAM) abre, nesta quarta-feira (9/2), exposição on-line com obras das artistas plásticas Luciana Brandão, Iaci Carneiro e Lorena Barros e de suas filhas, respectivamente, Teresa, de 4 anos, Cora, de 4, e Flora, de 1 ano e nove meses.

O trio se juntou para realizar residência artística entre agosto e outubro de 2021. Dali saíram 45 obras: 10 de cada uma delas e cinco das crianças. A exposição "Movimento Arte na Maternidade" contou com supervisão da curadora Flaviana Lasan, idealizadora do Ateliê Gamela.

O movimento surgiu de questionamentos de Luciana Brandão sobre a possibilidade de aliar o exercício da profissão à maternidade. Depois de passar uma década sem pintar e se tornar mãe durante o mestrado em artes cênicas na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ela criou uma cena curta como trabalho do curso. Colou post-its coloridos na barriga com frases que considerava invasivas e desnecessárias.

APOIO Mãe de Teresa, de 4 anos, Luciana ressalta as dificuldades de horário, alimentação e saúde que a maternidade acarreta para a vida profissional. A residência artística trouxe importante apoio, ressalta. "Quando você alivia a demanda de fazer dinheiro durante um período, você tem condição e contexto para se dedicar a algo extremamente individual, que não diz respeito a ser mãe ou não, mas a ser artista", explica.

Devido à dificuldade das mães em deixar o ambiente doméstico, a residência artística teve de ser adaptada para que o trio pudesse trabalhar em casa. O site da artista e educadora britânico-americana Lenka Clayton e sua experiência inspiraram o projeto.

"Por ser mãe, minha produtividade não funciona necessariamente em horário comercial. Para atuar como artista, eu tinha de garantir uma rotina para poder fazer minha filha dormir às 20h e trabalhar até meia-noite e meia, 1h. Isso não é saudável, mas é o viável, pela nossa teimosia de não desistir", conta Luciana.

Ela defende a ampliação da oferta de espaços artísticos para mães que não têm condições de prosseguir na carreira. "O MAM sempre partiu da premissa de que a discussão sobre a reinserção da mãe artista no mercado de trabalho é uma questão coletiva", afirma.

Luciana diz que a filha sempre manifestou interesse por seu trabalho e pelo exercício da arte. "Certa vez, ela pediu para me ver pintar. Não queria interferir, apenas me observar", relembra. A menina ficou entre a mãe e a tela, sem atrapalhar.

ACERVO PESSOAL

Lorena Barros, Luciana Brandão e Iaci Carneiro lançam vídeo sobre a experiência do Movimento Arte na Maternidade

Além da exposição, o MAM promove rodas de conversa no Instagram com a presença das participantes e da curadora. A primeira ocorrerá hoje e a outra em 18 de fevereiro.

KIT Trezentas unidades do kit "Exposição em casa" serão distribuídas no Centro Cultural Zilah Spósito, em Belo Horizonte, em 1º de março, contendo as obras do trio em formato de postal, informações sobre atividades lúdicas e quebra-cabeças a serem desenvolvidos por mães e filhos.

Quatro masterclasses foram conduzidas por educadoras e mães com o objetivo de discutir a ligação entre arte e maternidade. Participaram da iniciativa Camila Amy, Tatiana Blass, Francisca Caporali e Flaviana Lasan. "Convocamos profissionais da cultura para dar masterclasses para nós. A troca foi muito importante", revela Luciana Brandão.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

ARTE NA MATERNIDADE
Lançamento de vídeo nesta quarta-feira (9/2), no canal do MAM no YouTube. Rodas de conversa hoje e 18 de fevereiro, no perfil do MAM no Instagram. Distribuição de kits em 1º de março, no Centro Cultural Zilah Spósito, em BH.

AUDIOVISUAL

Documentários de Georges Gachot sobre a argentina Martha Argerich e os brasileiros João Gilberto, Nana Caymmi e Maria Bethânia entram neste mês no catálogo da Reserva Imovision

UM POUQUINHO DO BRASIL (E DE SEU VIZINHO)

FOTOS: IMOVISION/DIVULGAÇÃO

"Onde está você, João Gilberto?" (2018) refaz os passos do jornalista alemão Marc Fischer no Brasil à procura do pai da bossa nova, que ele pretendia entrevistar

MARIANA PEIXOTO

O documentarista franco-suíço Georges Gachot tem 59 anos de vida. "Sou muito jovem, pois minha idade brasileira é 19 anos", diz ele de seu escritório, em Zurique. Foi em 2003 que Gachot desembarcou no Brasil. Apaixonado pela música clássica e pelo jazz, descobriu a MPB por meio de Maria Bethânia, durante um show, no final dos anos 1990, no Festival de Montreaux.

Com a obra dedicada à música, ele já fez quatro filmes sobre a produção brasileira. Três deles estão sendo lançados neste mês pela plataforma Reserva Imovision: "Onde está você, João Gilberto?" (2018), seu longa mais recente, acrescentado ao catálogo na semana passada; "Maria Bethânia: Música é perfume" (2005), que estreia nesta quarta-feira (9/2); e "Rio sonata: Nana Caymmi" (2010), que será disponibilizado no próximo dia 16. O pacote de lançamentos vai até o dia 23, quando ficará disponível o documentário "Martha Argerich, conversas noturnas" (2003), sobre a pianista argentina.

Todos os quatro são artistas de reconhecida excelência – e de personalidade forte. Gachot conta que foi com o filme sobre Argerich que ele conseguiu convencer Bethânia a se deixar filmar por ele. "Eu me lembro da emoção que senti durante o show dela. Quando decidi fazer um documentário sobre ela, mandei uma cópia do filme da Martha. Só por isso ela aceitou", relembra ele.

CONVERSA Filme que lhe abriu as portas da música brasileira, "Música é perfume" registra a feitura do álbum "Brasileirinho" (2003), com os ensaios em estúdio e a ida do show para o palco. Traz também uma conversa do diretor com a cantora, além do registro da vida em família, com uma viagem a Santo Amaro da Purificação e vários depoimentos, incluindo o de dona Canô.

O documentário tem 80 minutos – Gachot registrou 120 horas, material que ele digitalizou durante a pandemia. "Em um show de 'Brasileirinho' no Canecão, encontrei a Nana Caymmi", conta.

Decidido a documentar a vida dela, comenta que foi um processo diferente. "A qualidade da arte das pessoas é uma coisa; a vida delas, outra. No caso da Bethânia, tínhamos a família, uma grande festa. Com a Nana foi um pouco mais complicado. Ela perdeu parentes durante as filmagens, então não estava tão aberta. Por isso utilizamos muito mais coisa de arquivo."

"Maria Bethânia: Música é perfume" (2005) acompanha a preparação do álbum e da turnê "Brasileirinho"

Com os dois filmes prontos e lançados, Gachot chegou a João Gilberto. Já havia conversado muito com Miúcha sobre ele, falando de sua vontade de conversar com o pai da bossa nova sobre música clássica, uma paixão de ambos. "Ela me dizia que gostava da ideia, que tinha falado de mim para o João." Os dois nunca se encontraram.

LIVRO Até que houve o lançamento do livro "Ho-ba-la-lá – À procura de João Gilberto" (2011), do jornalista alemão Marc Fischer, que veio ao Brasil em 2010 com a missão de se encontrar com o recluso cantor e compositor baiano. Tampouco se encontraram, e o autor relata, com detalhes, sua passagem pelo Rio e por Diamantina, assim como os encontros com várias pessoas que conviveram com João. Fischer se suicidou pouco após o lançamento da obra.

Para fazer o filme, Gachot se colocou dentro da narrativa, refazendo os passos de Fischer no Brasil. "Foi uma grande novidade para mim, pois estou dentro do filme. Foi complicado; eu tinha também a responsabilidade de contar a história do Marc Fischer de forma correta." "Onde está você, João Gilberto?" fez sucesso aqui e lá fora – Gachot foi ao Japão para lançar o filme, que vendeu 17 mil ingressos nos cinemas do país asiático.

Para o documentarista, fazer filmes é correr riscos. "É importante você fazer um filme com o mesmo risco que o artista tem dentro de sua vida. Às vezes, quando estou filmando, não sei o que vai acontecer no dia seguinte. Muitas vezes fico esperando o artista abrir as portas. É importante entender isso antes de filmar."

Foi dessa maneira que ele conseguiu realizar um documentário sobre Martha Argerich. Foram anos e anos de tentativas de entrevistá-la. Reclusa, ela é conhecida pela genialidade (chamada de "A maior pianista do mundo", era amiga de Nelson Freire desde a juventude, amizade que lhe rendeu parcerias em palco e discos) e pelo temperamento intempestivo. Tem fama de cancelar concertos em cima da hora.

"É uma longa história, pois na época ela não dava entrevista para a câmera. Foi difícil, mas eu, como ela, sou libriano também. Apresentei um filme que fiz sobre Debussy (um documentário de 1999 para a TV), até que um dia ela me disse: 'Vou fazer um concerto de Schumann em Heilbronn, na Alemanha'."

Gachot foi. Martha havia dito que faria uma única entrevista. "Durante o ensaio, ela começou a falar sobre Schumann. Depois de 10 minutos, vi que não tinha ficado muito interessante. Falei que ela precisava falar da experiência com a música clássica." Depois do concerto e do jantar no restaurante do hotel, ele conseguiu pelo menos duas horas de conversa.

GEORGES GACHOT

● A plataforma Reserva Imovision disponibiliza neste mês quatro filmes do documentarista: "Onde está você, João Gilberto?" (já liberado); "Maria Bethânia: Música é perfume" (estreia nesta quarta, 9/2); "Rio sonata: Nana Caymmi" (estreia na próxima quarta, 16/2); e "Martha Argerich, conversas noturnas" (estreia em 23/2). Acesso para assinantes em *www.reservaimovision.com.br*

TERROR TERRENO

IMAGEM FILMES/DIVULGAÇÃO

"Exorcismo sagrado", longa do venezuelano Alejandro Hidalgo, tenta endereçar uma crítica à forma como a Igreja Católica lida com casos de abuso, mas se perde numa narrativa confusa

Alejandro Hidalgo é um cineasta e roteirista venezuelano que se tornou o autor do primeiro longa-metragem de terror de seu país. Lançado em 2013, "A casa do fim dos tempos" foi um marco na Venezuela – ficou em cartaz nos cinemas durante nove meses, acumulando um público de 623 mil pessoas. Foi vendido para 33 países.

Quase uma década depois, Hidalgo chega ao seu segundo longa, também um filme de terror. Coprodução entre México, Venezuela e Estados Unidos, "Exorcismo sagrado" conta com elenco internacional, capitaneado pelo americano Will Beinbrink (que os fãs do gênero vão reconhecer pela participação em "It: Capítulo 2"), pela mexicana Irán Castillo e pela venezuelana María Gabriela de Faría.

Mais do que provocar sustos (e eles, quando vêm, são de baixa intensidade), o filme tenta fazer uma crítica à instituição da Igreja sob o viés do exorcismo, um tema que o horror sempre explorou. Abre justamente com uma grande homenagem ao clássico dos clássicos, "O exorcista" (1973).

CHAMADO Em um lugarejo perdido no México, o padre americano Peter Williams (Beinbrink) vive em total sintonia com a população local. Um chamado vai mudar totalmente sua vida. Uma jovem, Magali (Irán Castillo), está possuída. Contrariando seus superiores, em especial o experiente padre Michael Lewis (Joseph Marcell), que pede que Peter espere sua chegada de Londres para realizar o exorcismo, ele vai sozinho para o ritual.

Consegue expulsar o demônio, mas o preço que paga é alto demais. O que acontece no quarto entre o religioso e a jovem vai perseguir o padre. Seduzido pelo demônio que tem consciência da fraqueza do padre, ele tenta posteriormente confessar, sem sucesso, o pecado cometido. Dezoito anos mais tarde, ainda mais envolvido com a comunidade – é o responsável por um grupo de órfãos – o Padre Peter se depara com um novo caso de exorcismo. É o passado que está chegando cobrar as contas.

A maior parte da narrativa de "Exorcismo sagrado" é ambientada nessa circunstância, quando outra jovem, Esperanza (María Gabriela), é possuída. Só que o cenário é bem pior do que o de duas décadas antes. Ela está em uma terrível penitenciária local, e o demônio é o mesmo que possuiu Magali. Só que ele está mais forte e conhece bem os segredos do padre.

Ainda que o Padre Peter tenha um grande conflito, o protagonista em hora alguma consegue a simpatia (ou pelo menos a compreensão) da plateia. Alguns momentos de humor vêm do Padre Michael, que Peter convoca para ajudar no novo caso.

A história, aos poucos, vai seguindo outro rumo. Coloca em xeque a Igreja Católica, que se recusa a lidar com questões internas complicadas. Jogar a poeira para baixo do tapete foi o que o protagonista fez – e seus superiores assinam embaixo.

Essa crítica é o ponto central do filme, mas ela perde força tamanhas as voltas e referências que a narrativa faz. Em dado momento, "Exorcismo sagrado" se torna quase uma narrativa de zumbi – e a caracterização das personagens possuídas é meio um pastiche de "The walking dead" e congêneres. (MP)

"EXORCISMO SAGRADO"

● (México/Venezuela/EUA, 2021, 98min, de Alejandro Hidalgo, com Will Beinbrink e María Gabriela de Faría) – O filme tem pré-estreia nesta quarta (9/2), às 20h30, no Cineart Boulevard. Na quinta (10/2), o longa estreia no circuito.

Antena

FRAMBOESA DE OURO
OSCAR DOS PIORES

308 ENTERPRISES/DIVULGAÇÃO

Bruce Willis na ficção científica "Apex"

A lista do Oscar saiu ontem e a festa mais famosa do cinema será realizada em 27 de março. Na véspera, em 26 de março, serão conhecidos os ganhadores do troféu Framboesa de Ouro, a premiação dos piores da indústria cinematográfica em 2021. Desta vez, um astro de Hollywood ganhou categoria só dele, devido a oito produções que estrelou. A modalidade se chama Pior atuação de Bruce Willis num filme de 2021.

●●●

Nas plataformas de streaming, o "duro de matar" encarna um ex-policial, um xerife, um militar aposentado e um ex-espião americano, protagonizando produções de baixo orçamento. Os longas "Emboscada", "Apex" e "Sem hora marcada", aliás, ganharam nota zero dos críticos. E olha que Bruce, de 66 anos, tem currículo respeitável – fez, por exemplo, o cultuado "Pulp fiction", de Quentin Tarantino, e "O sexto sentido", de M. Night Shyamalan...

●●●

Mas Bruce não é o único astro "zoado" pela paródia do Oscar. "Jared Leto e sua prótese facial de látex, suas roupas peculiares e seu sotaque ridículo", de acordo com os organizadores do prêmio, competem na categoria Pior casal da tela. O ator faz o papel de Paolo Gucci no filme "Casa Gucci". Também está indicado o jogador LeBron James, por seu papel em "Space Jam 2: Um novo legado".

●●●

Respeitada em Hollywood, Amy Adams tem duas indicações no Framboesa: Pior atriz por "A mulher na janela", e Pior atriz coadjuvante por "Querido Evan Hansen". O campeão da vez é o longa "Diana: O musical", filmagem do espetáculo da Broadway, que concorrerá a nada menos de nove estatuetas do Oscar dos piores.

TESSITURAS
VLADO E SGANZERLA

RIOFILME/DIVULGAÇÃO

Grande Otelo no filme "Tudo é Brasil"

Em cartaz no Cine Santa Tereza, a mostra "Tessituras: Passado & presente" vai exibir nesta quarta (9/2), às 16h30, o documentário "Vlado, trinta anos depois" (2005), de João Batista de Andrade. O filme conta a história do jornalista Vladimir Herzog, torturado e assassinado na prisão em 1975, durante a ditadura militar. Às 19h, será a vez de "Tudo é Brasil" (1997), de Rogério Sganzerla, sobre os bastidores de "It's all true", filme que Orson Welles rodou no país na década de 1940. A mostra tem entrada franca. Ingressos podem ser retirados na bilheteria e no site Diskingressos. O cinema fica na Praça Duque Caxias, em Santa Tereza.

RICARDO BRAJTERMAN/DIVULGAÇÃO

Bruce Gomlevsky "incorpora" Renato Russo em musical no CCBB

FESTIVAL ROCK BRASIL
TRIBUTO A RENATO RUSSO

A peça "Renato Russo, o musical", estrelada por Bruce Gomlevsky, chega ao Festival Rock Brasil 40, em cartaz no CCBB-BH (Praça da Liberdade, 450, Funcionários). Bruce e a banda Arte Profana se apresentam hoje (9/2) e amanhã (10/2), às 20h, com ingressos a R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia-entrada). O roteiro se baseia na trajetória do líder da banda Legião Urbana, que morreu de Aids em 1996, aos 36 anos, deixando obra poética e musical que faz a cabeça dos jovens de várias gerações. A dramaturgia é de Daniela Pereira de Carvalho, com direção de Mauro Mendonça Filho.

●●●

No próximo sábado (12/2), tem show de Kiko Zambianchi, às 20h, e Dinho Ouro Preto será a atração de domingo (13/2), no mesmo horário, com ingressos também a R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia), à venda na bilheteria e no site Eventim. Antes, na sexta-feira (11/2), o festival programou palestra do jornalista, compositor e escritor Nelson Motta, às 20h, e pocket show de André Frateschi, às 21h. A programação completa está disponível em instagram.com/rockbrasil40anos.

YOUTUBE/REPRODUÇÃO

"GIRASSOL"
LUELLEM DE CASTRO

A cantora, compositora e atriz Luellem de Castro mostra as canções de "Girassol", seu disco de estreia, no show virtual que será promovido hoje (9/2) pelo Festival Levada, que está completando 10 anos. Nascida na Baixada Fluminense, ela canta o amor e a dor, com enfoque especial na vivência dos jovens das periferias do Brasil. A sonoridade mescla ritmos brasileiros, afrorrock, jazz, samba e funk. Luellem canta às 20h30, no canal do Levada no YouTube. Depois da apresentação, ela participa de bate-papo com Gabriel Marinho, do Selo Mondé Produções.

DEBATES
NÚCLEO BARTOLOMEU

Até sexta-feira (11/2), integrantes do coletivo paulista Núcleo Bartolomeu de Depoimentos estarão à frente de encontros virtuais gratuitos que propõem reflexões sobre as artes cênicas. As conversas começam às 20h, no canal do Núcleo no YouTube. Nesta quarta (9/2), o tema "O corpo político em performance" será discutido por Luaa Gabanini, Flip Couto e Ricardo Iazzetta. Amanhã, Roberta Estrela D'Alva, Amilton de Azevedo e Gabriela Miranda abordam novas narrativas e imaginários nestes tempos pandêmicos.

"PALAVRA CRUZADA"
ISABELLE ANCHIETA

Nesta quarta-feira (9/2), Daniela Murad recebe a jornalista e socióloga Isabelle Anchieta no programa "Palavra cruzada", que vai ao ar às 20h, na Rede Minas. Autora da trilogia "Imagens da mulher no Ocidente moderno", a convidada pesquisou pinturas, esculturas, panfletos, museus europeus e estúdios de Hollywood, durante oito anos, para analisar a complexidade, ambiguidades e estereótipos que cercam a representação feminina. Assim que acabar na TV, o programa será disponibilizado no canal da Rede Minas no YouTube.

CINEMA
HORA DO ADEUS

O canal Paramount anuncia o especial "Despedidas", com dois dramas que vão fazer muita gente a buscar o lencinho na gaveta. Nesta quarta (9/2), às 22h, vai passar "Blackbird" (2019), de Roger Michell, estrelado por Susan Sarandon, Kate Winslet e Mia Wasikowska. Disposta a pôr fim ao sofrimento causado por uma doença terminal, a matriarca Lily (Sarandon) decide reunir as filhas num fim de semana, antes de aderir ao autoextermínio.

●●●

Amanhã (10/2), às 22h, Liam Neeson, Lesley Manville e David Wilmot estrelam "Nosso amor" (2019). Casados há tempos, Joan (Manville) e Tom (Neeson) enfrentam o câncer de mama dela, que pode pôr fim ao relacionamento feliz, marcado pela ternura e humor. Lisa Barros D'Sa assina a direção.

FAUSTO FRANCO/DIVULGAÇÃO

Peça "Benjamim – O filho da felicidade", da Cia. Trilha, está disponível on-line

ITAÚ CULTURAL
LONA VIRTUAL

As artes circenses estão com tudo no Itaú Cultural, que prossegue com sua programação virtual dedicada a talentos do picadeiro, enquanto promove a Ocupação Benjamim de Oliveira em sua sede física, na capital paulista, até 13 de março. Primeiro palhaço negro do Brasil, o homenageado é mineiro de Pará de Minas, que morreu em 1954, aos 83 anos, e foi também cantor, compositor, figurinista, empreendedor cultural e criador do circo-teatro. Até 27 de fevereiro, o evento estende sua lona tanto no canal do Itaú Cultural no YouTube quanto no site da instituição.

●●●

Espetáculo, documentário e 18 vídeos estão em cartaz na agenda on-line. O público pode conferir a peça "Benjamim – O filho da felicidade", da Cia. Trilha de Teatro (SP), que oferece um recorte da trajetória do multiartista negro, nome fundamental do teatro popular brasileiro. Já o documentário "Circo-Teatro Irmãs Ferreira", de Murilo de Paula e Sandra Mara de Paula, conta a história da trupe familiar que estreou nos anos 1940 e está atuante até hoje nos picadeiros, por meio dos descendentes. Outra atração é o vídeo "Um grito de liberdade", performance do piauiense Maurício José da Silva (PI) sobre a opressão social.

●●●

O vídeo "Duo Araújo" mostra o chicote, um dos números mais tradicionais do circo de lona. Os paraenses Erverton Figueiredo e Priscilla Araújo exibem sua destreza em cenas gravadas em Belém do Pará, tendo ao fundo o Theatro da Paz. Já os baianos Mestre Pinguim e Carlos Daniel fazem divertida serenata em "Vídeo Pinguim e seu piano engarrafado". Nesta quarta (9/2), às 20h, a mesa "Memória e reinvenção – O que mantém o circo?" reunirá a pesquisadora Erminia Silva, o dramaturgo Luís Alberto de Abreu e Daniel Lopes, do site conteudo.com. Será relançado o livro "Circo-Teatro: Benjamim de Oliveira e a teatralidade circense no Brasil" (Itaú Cultural/Martins Fontes).

TELEMANIA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Prova de amor
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:45 A Bíblia
21:30 Campeonato Carioca
23:15 Quilos mortais
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! News
22:20 Superpop
23:30 Galera esporte clube
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.
02:00 Te peguei

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Lucio Mauro Filho e Débora Lam são as novidades do elenco de "Quanto mais vida, melhor!", como os advogados Cardoso e Simone

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Carolina Saraiva apresenta as notícias de Minas no "Jornal da Alterosa", às 19h15, no SBT/Alterosa

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
09:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Casos de família
15:15 Roda a roda
15:45 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
00:15 The noite
01:15 Operação Mesquita
02:00 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil – reprise

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:45 +Info
07:30 Bora Brasil
08:45 The chef com Edu Guedes
10:45 Jogo aberto
12:15 Os donos da bola
13:10 Mundial de Clubes da Fifa
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
00:00 Jornal da Noite
00:45 Que fim levou?
00:50 Esporte total
01:50 Mais geek

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Mistérios do cérebro
17:30 Cães de terapia
18:00 As fascinantes cidades do mundo
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:40 O cravo e a rosa
15:20 Futebol
17:30 O clone
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um lugar ao sol
22:40 Big brother Brasil
23:35 Cinema do líder
01:15 Jornal da Globo
02:05 Olimpíadas de inverno

REDE TV/DIVULGAÇÃO

Amaury Jr. é atração da madrugada da Rede TV! nesta quarta-feira

SBT/REPRODUÇÃO

Luis Ricardo comanda o "Roda a roda", às 15h15, no SBT/Alterosa

LITERATURA

No ano do centenário de nascimento de José Saramago, o conterrâneo José Luís Peixoto relança "Autobiografia", seu romance que tem o Nobel de Literatura como personagem

EU SOU UM OUTRO

DANIEL BARBOSA

Um dos mais celebrados escritores portugueses da atualidade, José Luís Peixoto chega a Belo Horizonte para participar, nesta quarta-feira (9/2), do projeto Sempre um Papo, por meio do qual promove seu livro "Autobiografia". Lançada em 2019, a obra, que tem José Saramago como personagem, ganhou uma reedição pela Companhia das Letras no ano passado, antecipando o centenário do Nobel de Literatura português, que se comemora neste ano.

Entre as 18h e as 20h, na parte externa da Livraria Quixote, na Savassi, haverá uma sessão de autógrafos, aberta ao público, e às 20h30, sem a presença de plateia, Afonso Borges, idealizador do Sempre um Papo, entrevista o autor. A conversa, no espaço interno da própria livraria, será transmitida ao vivo pelo canal do YouTube do projeto. De acesso gratuito, o bate-papo contará com tradução simultânea em libras e audiodescrição.

Na entrevista a seguir ao **Estado de Minas**, *Peixoto fala de "Autobiografia", da importância que José Saramago teve em sua vida, de sua relação com a escrita em diferentes gêneros e do atual cenário da literatura em Portugal e no Brasil.*

PATRÍCIA SANTOS PINHO/DIVULGAÇÃO

José Luís Peixoto autografa hoje seu livro em BH e participa do Sempre um Papo, com transmissão pelo YouTube

À guisa de alerta aos incautos: o livro "Autobiografia" não é uma autobiografia, certo?

Não é uma autobiografia, é um romance que tem como personagem principal José Saramago. É um livro que propõe uma série de cruzamentos entre ficção e documentos biográficos e históricos também. Esse título, "Autobiografia", tem um pouco a ver com esse jogo. Além do Saramago, existe no livro um outro personagem, que também se chama José, que é um jovem escritor. Então, há também o jogo com o fato de eu me chamar José e ter conhecido Saramago com a mesma idade desse meu personagem, com toda a carga e a importância que isso teve para minha vida.

Qual foi o mote ou a inspiração para escrever "Autobiografia"?

No passado, eu já tinha escrito outros livros em que fazia o jogo entre realidade e ficção. Com este livro, houve um momento em que tive a ideia de criar uma ficção a partir da figura de Saramago. Ele foi muito importante na minha vida; eu o conheci com 27 anos, quando ganhei o Prêmio Literário José Saramago, em 2001. Tive a oportunidade de, a partir de então, ter uma convivência de quase 10 anos com ele, até seu falecimento. A partir dessa ideia, comecei a construir todo o resto da trama, que em muitos aspectos se liga com a obra de Saramago, com a cidade de Lisboa, com a Portugal dos anos 90, que é o período descrito no romance, e com a própria vida de Saramago. Neste momento, podemos mesmo dizer que é um livro que se relaciona com o último século, porque 2022 é quando Saramago faria 100 anos.

O que representou para sua trajetória literária ter vencido o Prêmio Literário José Saramago em 2001?

Foi uma mudança incrível, não só na minha carreira literária, mas na minha vida. Ganhei esse prêmio com meu primeiro romance, "Nenhum olhar", e eu era totalmente desconhecido em Portugal e em toda parte. Quando ganhei esse prêmio, isso chamou a atenção de muita gente, que ficou curiosa para ler esse livro. A partir daí pude também ter esse contato com Saramago, o que foi muito marcante. Era um autor que eu admirava ao longe, e a partir desse momento era uma pessoa com quem eu conversava, com quem cheguei a viajar. A partir daí, todos os livros que publiquei foram lidos de outra forma, tiveram uma atenção diferente. Eu profissionalizei minha escrita a partir desse prêmio.

E o que o próprio José Saramago representa no seu percurso como escritor?

Hoje em dia, quando penso em Saramago, o que mais me toca, o que mais me lembro com carinho e com mais intensidade foram justamente os momentos em que estivemos juntos, as conversas que tivemos, os momentos pessoais compartilhados. Mas a obra dele foi muito importante para mim. Logo no primeiro livro que escrevi e que ganhou o prêmio, já tinha influência da escrita dele. Hoje, um livro como "Autobiografia" tem uma influência enorme de Saramago, mesmo que eu não tenha tentado em nenhum momento escrever como ele, não é disso que se trata, mas pela forma de viver essa experiência da literatura. Um dos elementos fundamentais da proposta dele era a forma como escrevia a partir da convicção, daquilo em que acreditava piamente. Isso é quase que um conselho, fazer esta pergunta: por que escrevo? O que tenho que dizer aos outros?. Esse pensamento chega a mim a partir do impacto que ele teve na minha vida.

O que mais chama a sua atenção na escrita de Saramago? O que você identifica como principal característica de sua obra?

Se tivesse que identificar uma característica como sendo a principal da obra dele, eu diria que é seu caráter humano. O humano está sempre no centro do seu trabalho, é sempre uma afirmação de crença no ser humano, mesmo que às vezes se descrevam alguns processos, algumas coisas menos positivas, mas, em última análise, o que encontro ali mais presente é sempre essa grande convicção no ser humano. Isso tem a ver com suas ideias políticas e sociais, mas também transcende um pouco essa dimensão. É uma forma de entender o próprio mundo e a vida.

Em sua opinião, há algum livro que sintetize melhor as ideias, as proposições e a forma de escrever de Saramago? Qual é o seu predileto?

Essa resposta muda pelo menos todos os meses. Sempre estou lendo a obra de Saramago, e ele escreveu livros muito diversos. Hoje, minha resposta seria, talvez, "Memorial do convento", um romance histórico, mas que fala de questões de todos os tempos. A literatura mais elevada transcende o tempo e o espaço. Isso de uma forma muito confirmada acontece na obra de Saramago, e com esse romance em particular.

Você transita por várias searas da literatura – romance, poesia, prosa, literatura infantojuvenil, livros de teatro e relatos de viagens. O que o move de um lugar a outro, de uma linguagem para outra?

Pelo menos até aqui, minha vontade de escrever em vários gêneros vem de uma necessidade de me renovar. Depois de eu escrever um romance, para mim é muito útil trabalhar num livro de poesia ou numa peça de teatro, o que, aliás, acabou de acontecer. Cada um desses gêneros vem com uma bagagem diferente, vem com novas ideias, e trazer coisas novas é importante para desenvolver cada projeto. Se me parecer que estou a fazer o que já fiz, sinto que não há evolução, e isso é muito desmoralizante.

Hoje em dia, quando penso em Saramago, o que mais me toca, o que mais me lembro com carinho e com mais intensidade foram justamente os momentos em que estivemos juntos, as conversas que tivemos, os momentos pessoais compartilhados. Mas a obra dele foi muito importante para mim. Logo no primeiro livro que escrevi e que ganhou o prêmio, já tinha influência da escrita dele'

'O humano está sempre no centro do seu trabalho (de José Saramago), é sempre uma afirmação de crença no ser humano, mesmo que às vezes se descrevam alguns processos, algumas coisas menos positivas, mas, em última análise, o que encontro ali mais presente é sempre essa grande convicção no ser humano. Isso tem a ver com suas ideias políticas e sociais, mas também transcende um pouco essa dimensão. É uma forma de entender o próprio mundo e a vida"

José Luís Peixoto, escritor português

Quando você resolveu que queria ser escritor? Ou quando foi tomado por esse desejo?

Eu comecei a ter vontade de escrever na adolescência, numa altura em que muita gente inicia as tentativas de escrita, o que é muito útil; é uma idade de se descobrir muitas coisas. Não imaginava que ia ter a escrita dessa forma na minha vida. A partir de certa altura, ainda na adolescência, achei que iria sempre escrever, mas sem projetar que poderia vir a ser um profissional da escrita. Depois veio o prêmio, que foi muito importante nesse sentido. Quis sempre manter a escrita como uma atividade que viabilizasse minha existência de maneira concreta. A partir dos 17 ou 18 anos, eu já sabia que ia sempre escrever, e ter descoberto isso foi uma das maiores alegrias da minha vida. Tinha muito claro qual era meu horizonte, qual a direção que eu tinha para seguir.

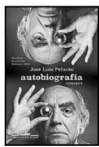
Como você avalia o atual panorama da produção literária em Portugal? É um cenário pujante?

Eu acho que sim. No Brasil, têm chegado muitas dessas vozes, e elas são lidas com bastante atenção. Neste momento, tanto na prosa quanto na poesia, mais concretamente na prosa e no romance, existe um número forte e coeso de vozes, um panorama diverso, com abordagens diferentes, mas com características comuns. Talvez a mais aglutinadora tenha a ver com o momento histórico que esse grupo de pessoas que publica hoje em Portugal viveu com a mudança do regime, em 1974. Quer dizer, falo do que essa geração não viveu, no meu caso e no caso de outras pessoas. Nasci em 1974, alguns meses depois dessa grande mudança que aconteceu em Portugal (a Revolução dos Cravos, que derrubou o regime ditatorial salazarista). No meu caso e no caso de outros que eram ainda crianças, nascemos num período completamente diferente daquele que viveram as gerações que nos antecederam, que atravessaram todo o período da ditadura com censura, perseguições políticas, limitações das mais diversas formas de liberdade. Quem publica atualmente em Portugal, na sua grande maioria, nasceu e cresceu num período que é resultado dessa grande mudança. Foram 50 anos de ditadura, foi muitíssimo marcante para a história de Portugal, e depois, nos anos 80 e até hoje, com Portugal entrando na União Europeia, já tivemos uma realidade muito diferente, o que resultou numa literatura que tem características próprias.

E com relação ao Brasil, você acompanha o que se tem produzido de obras literárias por aqui?

Tento acompanhar, mas o Brasil é realmente um país gigante, no qual muitas vezes os estados são de um tamanho que, a partir da nossa proporção, são quase como países. Pensando em Minas Gerais, a pujança literária é comparável à de um país europeu, porque o estado tem esse tamanho e esse dinamismo. É sempre muito complicado falar em Brasil, porque do Rio Grande do Sul ao Pará existem inúmeras realidades, inúmeros caminhos a serem desenvolvidos. Tentar acompanhar essa produção literária é fascinante, ainda que não seja propriamente fácil devido a essa dimensão do país. Ainda assim, são muitos os autores e autoras que sigo de forma próxima e aos quais, hoje em dia, por meio da internet, conseguimos ter um acesso muito mais facilitado. Essas novas tecnologias trouxeram uma proximidade que acaba por nos colocar a todos mais em contato. Aqui no Brasil, atualmente, sabe-se muito melhor o que é feito em Portugal e no países africanos de língua portuguesa, assim como o contrário também é verdadeiro, o que acaba por trazer novos olhares para a construção literária feita em cada um desses pontos.

O que você projeta para um futuro próximo? Quais são seus planos para o restante deste ano?

A peça de teatro que terminei de escrever vai ser apresentada em março. Ela não foi publicada em livro, mas os atores já estão ensaiados. Estou sempre a trabalhar. No Brasil, vai ser publicado um romance que estreou em Portugal no ano passado, "Almoço de domingo", que tem muitas ligações com "Autobiografia". Mas estou a trabalhar em novos projetos, tenho um romance já a ser construído, estou sempre ocupado.

"AUTOBIOGRAFIA"

- José Luís Peixoto
- Companhia das Letras (272 págs.)
- R$ 69,90
- Noite de autógrafos com José Luís Peixoto, nesta quarta-feira (9/2), das 18h às 20h, na Livraria Quixote (rua Fernandes Tourinho, 274, Savassi), aberta ao público. A partir das 20h30, o autor é o convidado do Sempre um Papo, com transmissão pelo canal do projeto no YouTube.